

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA

(Mandato 2021-2025)

**ATA N.º 4/2023**

**Reunião Ordinária Pública, de 29 de setembro de 2023**

**Local:** Auditório da Biblioteca Álvaro de Campos, e simultaneamente transmitida na página do Facebook do Município de Tavira

**Mesa:**

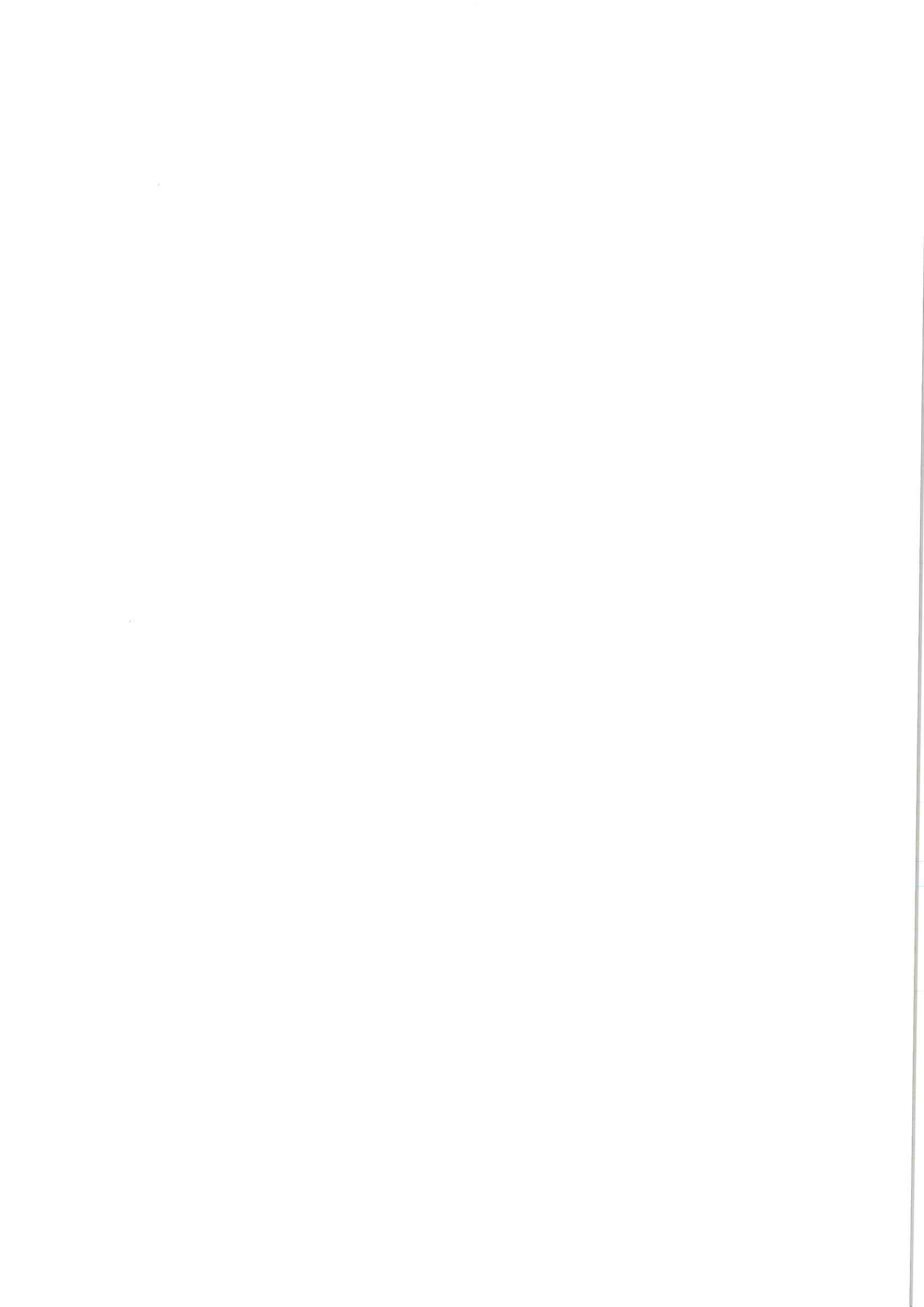
Presidente: José Manuel Madeira Guerreiro

1.ª Secretária: Ana Cristina dos Santos Palmeira

2.ª Secretária: Muriel Cristina Dias Neto

**Membros da Assembleia Municipal presentes na Sessão:**

- Muriel Cristina Dias Neto (PPD/PSD);
- José Manuel Madeira Guerreiro (PS);
- Jorge Humberto Martins Corvo (PPD/PSD);
- Virgílio António de Horta (PS);
- Rui Manuel Rocha Horta (PPD/PSD);
- José Epifânio Martins da Graça (PS);
- Silvino Mário Pereira das Dores Santos de Oliveira (PPD/PSD);
- Jovita Fátima Romano Ladeira (PS);
- Jorge Eduardo Pereira da Cruz (PPD/PSD);
- Ana Rita Cavaco Leal (PS);
- Ana Rita Gonçalves Pacheco (PPD/PSD);
- Hugo Miguel Lourenço Madama (PS);
- António Manuel Almeida Brito (PPD/PSD);



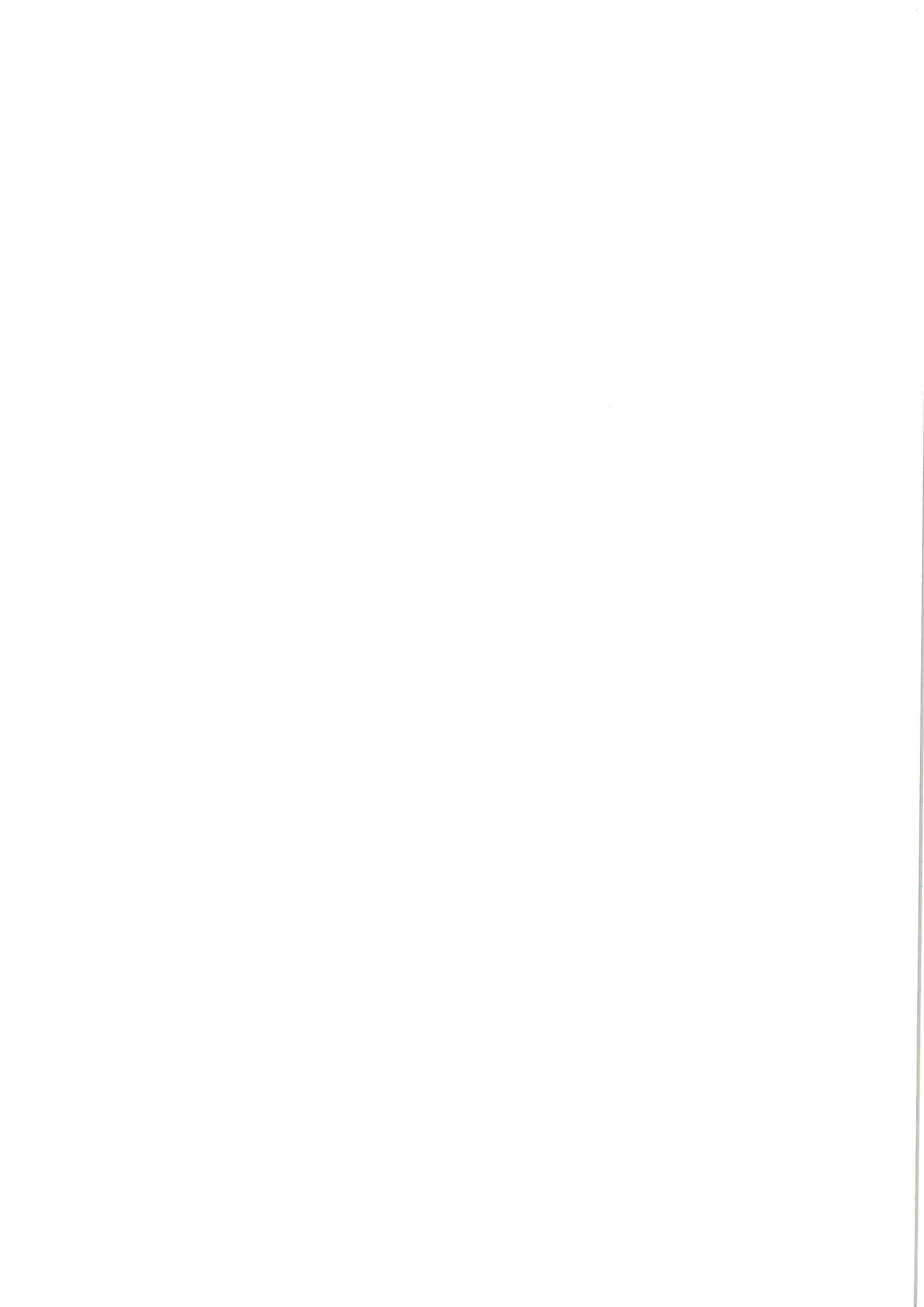
- Elsa Maria da Conceição Martins (PS);
- Renato Santos Miguel Parra Rocha (PPD/PSD);
- Ana Cristina dos Santos Palmeira (PS).
- Anaisa Pera Gonçalves (CH);
- João Carlos Delgado Gonçalves Pontes Miquelina (PPD/PSD);
- Nuno Leonel Gonçalves Mateus (PS);
- Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa (PPD/PSD);
- Maria Manuela Gonçalves Romão (PS).

**Presidentes das Juntas de Freguesia presentes na Sessão:**

- Junta de Freguesia de Tavira, José Mateus Domingos Costa;
- Junta de Freguesia de Luz de Tavira e Santo Estêvão, Jorge Francisco da Silva;
- Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, Carlos Manuel Viegas de Sousa;
- Junta de Freguesia de Conceição e Cabanas de Tavira, Ângelo Filipe Silva Pereira;
- Junta de Freguesia de Santa Luzia, Carla Patrícia Maié Martins;
- Junta de Freguesia de Cachopo, Rafael Ribeiro Dias

**Membro(s) da Assembleia Municipal ausente(s) na Sessão:**

- Nuno Filipe Gonçalves Diogo (PPD/PSD);
- Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves (PS);
- Gisela Sofia Viegas (PS);
- David Martins (PS);
- Liliana Ribeiro Fernandes (PPD/PSD);
- Artur Alexandre Augusto Agostinho Teixeira Gomes (PPD/PSD);
- João Pedro Rolo Correia (PPD/PSD);
- Sónia Margarida Correia Tomás (PPD/PSD);
- Natércia Maria Teixeira Joaquim (PPD/PSD);
- Gonçalo Henrique Ribeiro Guerreiro Baptista dos Santos (Chega).







--- Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, reuniram em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, realizada na Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, e simultaneamente transmitida na página do *Facebook* do Município de Tavira.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** José Manuel Madeira Guerreiro, declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas.-----

--- Cumprimentou a Presidente da Câmara Municipal e demais vereadores, os deputados municipais, os presidentes de junta, o público presente e o que estava a assistir via *Facebook*, os funcionários da biblioteca, os serviços de apoio, os técnicos de informática e os de som e imagem.-----

--- Disse que tinham sido solicitados cinco pedidos de substituição da bancada do Partido Social Democrata (PSD), dos deputados municipais: Liliana Fernandes, Artur Gomes, João Correia, Sónia Tomás, Natércia Joaquim, tendo sido substituídos por Jorge Cruz, João Miquelina, António Brito, Renato Rocha e Rui Horta respetivamente; quatro pedidos de substituição da bancada do Partido Socialista (PS): Nuno Diogo, Maria Margarida Alves, Gisela Viegas, David Martins, tendo sido substituídos por Elsa Martins, Virgílio Horta, Hugo Madama e Ana Rita Leal respetivamente.-----

--- Felicitou os deputados, que pela primeira vez estavam a participar nos trabalhos da Assembleia Municipal.-----

--- Mencionou que um dos pedidos de substituição foi da primeira secretária Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves e solicitou ao líder da bancada do Partido Socialista que indicasse quem a iria substituir.-----

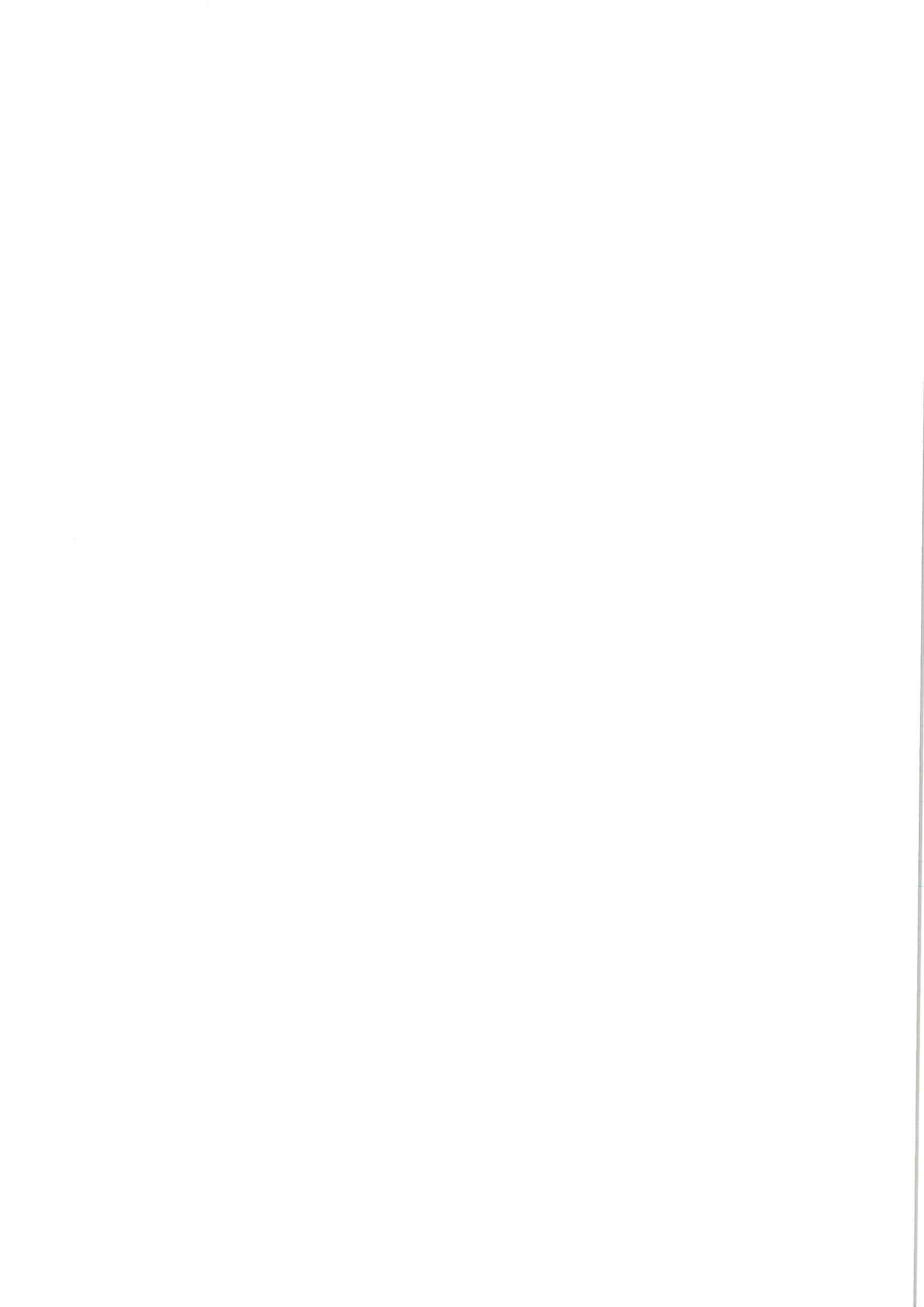
--- **O Deputado Municipal José Graça** cumprimentou todos os membros da Assembleia Municipal e os cidadãos que tinham assumido, naquele dia, pela primeira vez a representação dos cidadãos naquele órgão deliberativo do município.-----

--- Cumprimentou todas as pessoas que se encontravam em casa a seguir a transmissão da Assembleia Municipal e os funcionários do município que estavam, a assegurar o funcionamento da mesma.-----

--- Em resposta à solicitação do pedido de substituição da primeira secretária Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves, indicou a Deputada Ana Cristina Palmeira para desempenhar as funções de primeira secretária.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** solicitou à deputada Ana Cristina Palmeira para efetuar a chamada.-----

--- **Presenças:** Muriel Cristina Dias Neto; José Manuel Madeira Guerreiro; Jorge Humberto Martins Corvo; Virgílio António de Horta; Rui Manuel Rocha Horta; José Epifânio Martins da Graça; Silvino Mário Pereira das Dores Santos de Oliveira; Jovita Fátima Romano Ladeira; Jorge Eduardo Pereira da





Cruz; Ana Rita Cavaco Leal; Ana Rita Gonçalves Pacheco; Hugo Miguel Lourenço Madama; António Manuel Almeida Brito; Elsa Maria da Conceição Martins; Renato Santos Miguel Parra Rocha; Ana Cristina dos Santos Palmeira; Anaisa Pera Gonçalves; João Carlos Delgado Gonçalves Pontes Miquelina; Nuno Leonel Gonçalves Mateus; Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa; Maria Manuela Gonçalves Romão.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal**, deu a palavra à Segunda Secretária, Muriel Cristina Dias Neto, para informar sobre a correspondência recebida desde a última Assembleia Municipal. -----

--- **A Segunda Secretária Muriel Cristina Dias Neto** cumprimentou todos e informou os membros da Assembleia Municipal, que nos termos alínea m) do artigo 7º do Regimento, desde a última Sessão tinha sido recebida pela Mesa da Assembleia Municipal, a seguinte correspondência:-----

--- *“O Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, remeteu projeto de Lei 421/XV, referente a alteração ao procedimento especial de reposição de freguesias;-----*

--- *O Clube Basquetebol de Tavira, remeteu convite VIII Torneio Internacional de Basquetebol “Cidade de Tavira”, realizado no dia 30 de junho de 2023; -----*

--- *A Junta de Freguesia de Santa Luzia, remeteu convite para a cerimónia comemorativa da elevação da povoação de Santa Luzia à categoria de vila, realizada no dia 30 de junho de 2023; -----*

--- *A Região de Turismo do Algarve, remeteu convite para a Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Região de Turismo do Algarve 2023-2028, realizada no dia 1 de agosto de 2023; -----*

--- *A Santa Casa da Misericórdia de Tavira, remeteu convite para inauguração da exposição fotográfica a “Arte no Feminino”, realizada no dia 8 de Julho de 2023; -----*

--- *O Tavira Natação Clube, remeteu convite para a IV Prova de Natação do Rio Gilão, realizada no dia 29 de julho de 2023; -----*

--- *A Santa Casa da Misericórdia de Tavira, remeteu convite para o lançamento do livro “Memórias de um Tavirense que Nunca Existiu”, realizado no dia 15 de julho de 2023; -----*

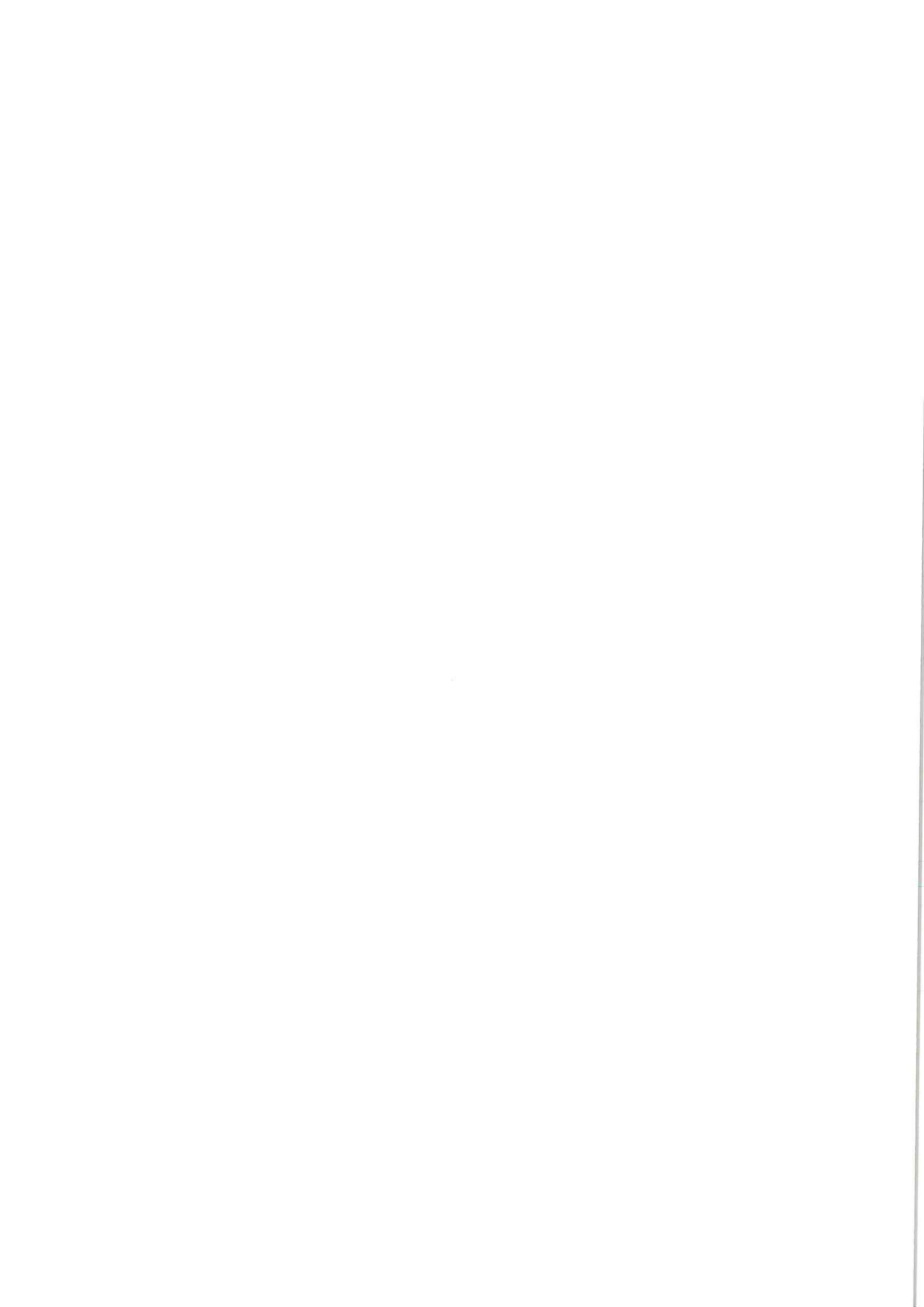
--- *A Assembleia Municipal de Albufeira, remeteu Voto de Protesto - Mau Desempenho da ALGAR; ----*

--- *A Associação de Estudos de Direito Regional e Local, solicitou um pedido de colaboração para a realização de um estudo nacional sobre organização e funcionamento das assembleias municipais;----*

--- *A Associação Nacional dos Municípios Portugueses - ANMP, remeteu primeira informação sobre o XXVI Congresso da ANMP, a realizar no dia 30 de Setembro de 2023; -----*

--- *A Freguesia de Conceição e Cabanas de Tavira, remeteu convite para a Abertura Oficial da 27ª Edição da Facarte, realizado no dia 4 de agosto de 2023; -----*

--- *A Associação Nacional dos Municípios Portugueses – ANMP, remeteu convocatória e credenciais para o XXVI Congresso da ANMP, a realizar no dia 30 de Setembro de 2023; -----*







- A ALGAR – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, remeteu resposta ao Voto de Protesto - Mau Desempenho da ALGAR (Reclamação ref nº ALG-2023-007908); -----
- A Associação de Artes e Sabores de Tavira, remeteu convite para a inauguração da 19ª Feira dos Ofícios com a temática "Gente Feliz com Olhos nas Mãos", realizada no dia 8 de agosto de 2023; -----
- A Junta de Freguesia de Santa Luzia, remeteu convite para visitar as Tradicionais Festas em honra dos Pescadores, realizadas nos dias 11 a 14 de agosto de 2023; -----
- O Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, remeteu pergunta sobre repartições das finanças encerradas – atendimento presencial só possível por marcação; -----
- O Município de Lagoa, remeteu convite para a Inauguração da 42ª Edição da FATACIL – Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa, realizada no dia 18 de agosto de 2023; -----
- A Junta de Freguesia de Conceição e Cabanas de Tavira, remeteu convite para visitar a Festa dos Pescadores de Cabanas de Tavira, realizada nos dias 18 a 20 de agosto de 2023; -----
- O Município António Abrantes, remeteu comunicação sobre a acessibilidade à Praia de Cabanas; ---
- O Núcleo de Cicloturismo da Luz de Tavira, remeteu convite para o almoço de convívio e entrega de lembranças aos participantes, realizado no dia 3 de setembro de 2023; -----
- A Fundacio La Fira, remeteu convite para a 22ª edição do Salão Internacional de Equipamentos e Serviços Municipais, MUNICIPALIA, a realizar entre os dias 17 e 19 de Outubro de 2023; -----
- A Assembleia Municipal de Sesimbra, remeteu as moções sobre “Pelos Pescadores, pelo Pescador de Sesimbra” e “Pelo Respeito pela pesca nas dinâmicas de gestão e concorrência pelo espaço marítimo”; -----
- A CTP - Confederação do Turismo de Portugal, remeteu convite para conferência que assinala o Dia Mundial do Turismo, realizada no dia 27 de setembro de 2023; -----
- O Deputado Nuno Filipe Gonçalves Diogo, solicitou a sua substituição na Sessão da Assembleia Municipal de 29 de setembro de 2023; -----
- A Deputada Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves, solicitou a sua substituição na Sessão da Assembleia Municipal de 29 de setembro de 2023; -----
- O Deputado Artur Alexandre Augusto Agostinho Teixeira Gomes, solicitou a sua substituição na Sessão da Assembleia Municipal de 29 de setembro de 2023; -----
- A Deputada Liliana Ribeiro Fernandes, solicitou a sua substituição na Sessão da Assembleia Municipal de 29 de setembro de 2023; -----
- A Nooperation, LDA, solicitou reunião para demonstração de Plataforma para Gestão de Assembleias Municipais; -----





- A Deputada Gisela Alexandra Figueiredo e Passos Viegas, solicitou a sua substituição na Sessão da Assembleia Municipal de 29 de setembro de 2023; -----
- O Deputado João Pedro Rolo Correia, solicitou a sua substituição na Sessão da Assembleia Municipal de 29 de setembro de 2023; -----
- A Deputada Sónia Margarida Correia Tomás, solicitou a sua substituição na Sessão da Assembleia Municipal de 29 de setembro de 2023; -----
- A Direção do Grupo Veteranos de Tavira, remeteu convite para o jantar convívio inserido no torneio triangular de futebol Veteranos, que se irá realizar no dia 14 de outubro de 2023; -----
- O General Chefe do Estado-Maior do Exército, remeteu convite para a Cerimónia Comemorativa do Dia da Brigada de Reação Rápida e do Regimento de Infantaria Nº1, realizada no dia 28 de setembro de 2023; -----
- A Sociedade Columbófila Luzense, remeteu convite para a cerimónia de entrega de prémios referente à Campanha Desportiva 2023, que se irá realizar no dia 21 de outubro de 2023; -----
- A Deputada Natércia Maria Teixeira Joaquim, solicitou a sua substituição na Sessão da Assembleia Municipal de 29 de setembro de 2023; -----
- O Deputado David Martins, solicitou a sua substituição na Sessão da Assembleia Municipal de 29 de setembro de 2023; -----
- O Deputado Gonçalo Henrique Ribeiro Guerreiro Baptista dos Santos, solicitou a sua substituição na Sessão da Assembleia Municipal de 29 de setembro de 2023; -----
- A Associação Nacional dos Municípios Portugueses – ANMP, remeteu envio de um Cartão de Delegado para o Congresso da ANMP; -----
- O Partido Social Democrata, remeteu um voto de pesar, dois votos de congratulação e uma proposta de recomendação, para apresentação, discussão e votação na sessão da Assembleia Municipal de 29 de setembro de 2023; -----
- O Partido Socialista, remeteu um voto de pesar, um voto de felicitação, dois votos de congratulação e uma proposta de recomendação, para apresentação, discussão e votação na sessão da Assembleia Municipal de 29 de setembro de 2023; -----
- A Banda Musical de Tavira, remeteu convite para a celebração do Dia Mundial da Música a realizar no dia 1 de outubro de 2023.” -----
- O **Presidente da Assembleia Municipal** informou quanto ao modo como iria decorrer a sessão, no período antes da Ordem do Dia, com a apresentação dos votos de congratulação, apresentação de um voto de felicitação, apresentação das recomendações e por fim a apresentação dos votos de pesar. -----







--- Depois seguir-se-iam as intervenções dos Deputados Municipais sobre assuntos que não fizessem parte da Ordem do Dia.-----

--- Posteriormente dar-se-ia início à Ordem do Dia.-----

--- Por fim, informou que o público presente que quisesse intervir teria que proceder à respetiva inscrição até ao final do período de antes da Ordem do Dia, lembrando que os assuntos a abordar não podiam constar na Ordem do Dia e que as intervenções não podiam ultrapassar os três minutos.

--- Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi colocado à discussão **O VOTO DE CONGRATULAÇÃO PELA CONQUISTA DA SUPERTAÇA DO ALGARVE DO FUTSAL SENIORES MASCULINOS AOS SONÂMBULOS FUTSAL LUZENSE ASSOCIAÇÃO**, apresentado pelo Partido Social Democrata.-----

--- A **Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, as secretárias, o Executivo Municipal, os deputados municipais, os presidentes de junta de freguesia, os funcionários do Município, o público presente e o que assistia a partir de casa.-----

--- Referiu que quem iria apresentar o voto de congratulação, apresentado pelo Partido Social Democrata, seria o Deputado Jorge Cruz.-----

--- O **Deputado Municipal Jorge Cruz** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, o Executivo da Câmara Municipal e todos os presentes;-----

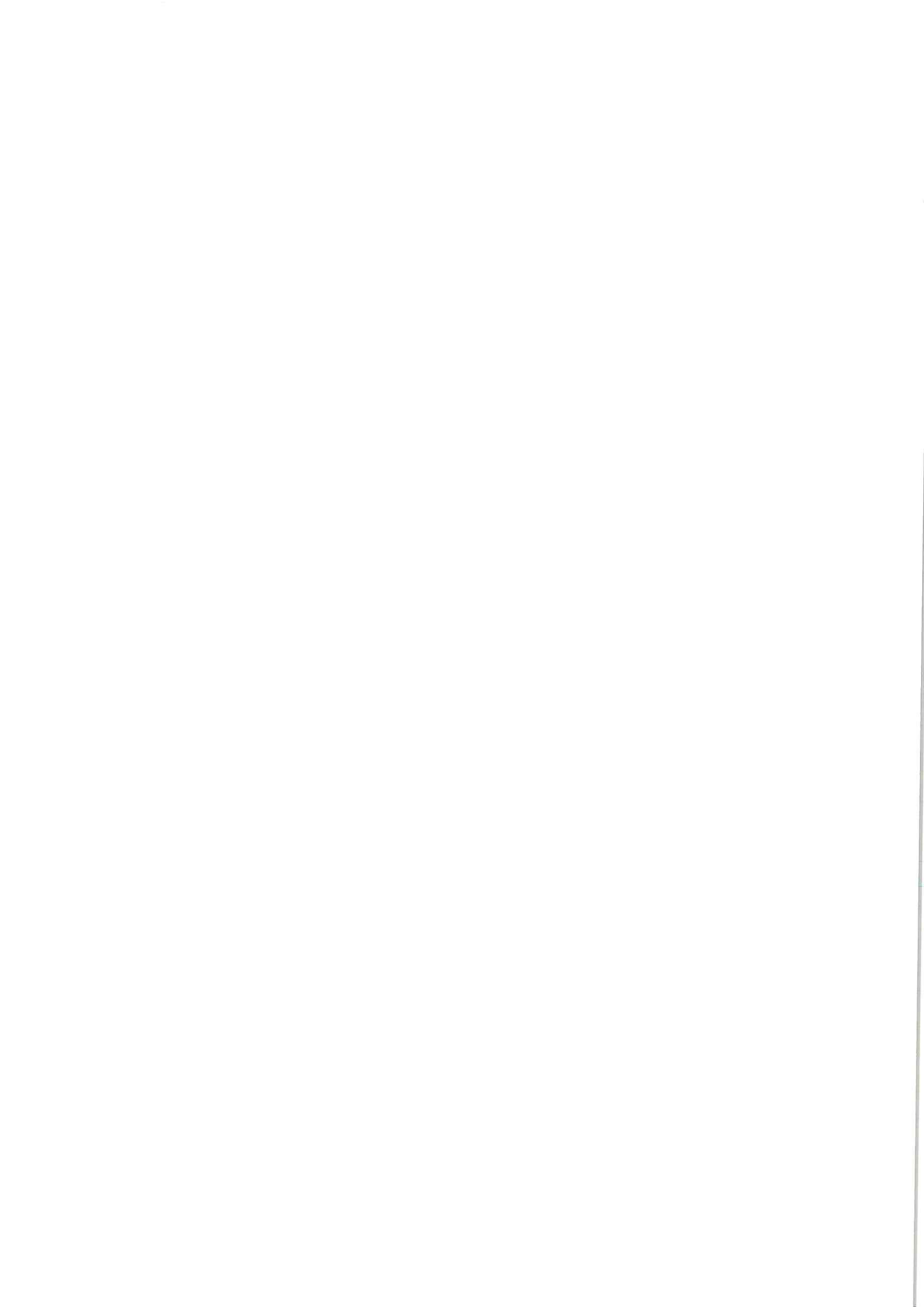
--- Passou a ler o Voto de Congratulação proposto:-----

--- *“Queremos congratular Os Sonâmbulos Futsal Luzense Associação, e a sua equipa de Futsal Seniores Masculinos, pela conquista no passado dia 16 de setembro, da Supertaça do Algarve, em futsal, após ganhar por 5-4 frente ao Albufeira Futsal.*-----

--- *Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida a 29 de setembro de 2023, delibera: aprovar publicamente um Voto de Congratulação; enviar o presente Voto de Congratulação ao Clube e atletas por esta conquista; remeter cópia da deliberação que recair sobre esta proposta, para conhecimento e divulgação, aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, e proceder à sua publicação nos suportes de comunicação do Município de Tavira.”*-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o **VOTO DE CONGRATULAÇÃO PELA CONQUISTA DA SUPERTAÇA DO ALGARVE DO FUTSAL SENIORES MASCULINOS AOS SONÂMBULOS FUTSAL LUZENSE ASSOCIAÇÃO** o qual foi aprovado por unanimidade.-----

--- Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi colocado à discussão **O VOTO DE CONGRATULAÇÃO PELA CONQUISTA DA SUPERTAÇA DO ALGARVE DO FUTSAL SENIORES MASCULINOS AOS SONÂMBULOS FUTSAL LUZENSE ASSOCIAÇÃO**, apresentado pelo Partido Socialista.-----





--- O Deputado Municipal Hugo Madama, cumprimentou todos os presentes e passou a ler o Voto de Congratulação:-----

---“A formação principal da coletividade tavirense Sonâmbulos Futsal Luzense Associação venceu a Liga 1 Algarve Futsal referente á época desportiva 22/23, conquistando o direito a disputar a liguilha de acesso à Segunda Divisão Nacional, onde demonstrou a enorme qualidade desportiva do seu plantel e equipa técnica, alcançando o objetivo há muito ambicionado pelos seus associados e adeptos.-----

--- Já no início da presente temporada, o Sonâmbulos FLA venceu o Albufeira FC, vencedor da Taça do Algarve 22/23, e ergueu a Supertaça do Algarve Futsal Seniores Masculinos, no Pavilhão Municipal Professor Joaquim Vairinhos, em Loulé, trazendo para a Luz de Tavira conquistando o primeiro troféu da época 23/24 da Associação de Futebol do Algarve. -----

--- Neste sentido, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida em 29 de setembro de 2023, delibera: Aprovar um Voto de Congratulação pelos êxitos desportivos da Sonâmbulos Futsal Luzense Associação, felicitando os seus desportistas e familiares, equipas técnicas, dirigentes e associados e adeptos; dar conhecimento da deliberação que recair sobre esta proposta à direção do Sonâmbulos Futsal Luzense Associação, e para conhecimento a divulgação à Câmara Municipal de Tavira e à Associação de Futebol do Algarve, bem como aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, e proceder á sua publicação nos suportes de comunicação do Município de Tavira”. -----

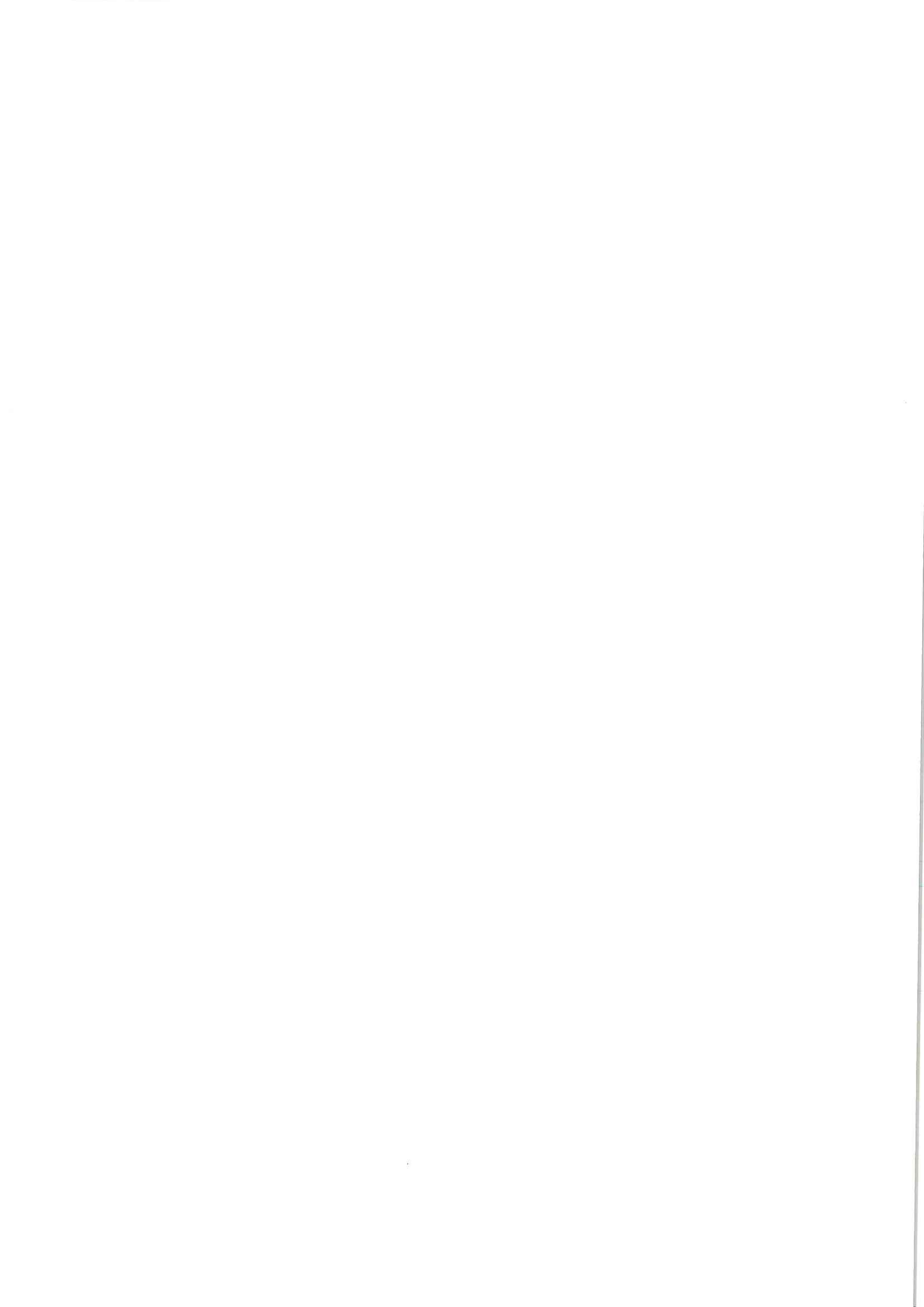
--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o **VOTO DE CONGRATULAÇÃO PELA CONQUISTA DA SUPERTAÇA DO ALGARVE DO FUTSAL SENIORES MASCULINOS AOS SONÂMBULOS FUTSAL LUZENSE ASSOCIAÇÃO**, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

--- Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi colocado à discussão O **VOTO DE CONGRATULAÇÃO – DAVID DA SILVA LIVRAMENTO**, apresentado pelo Partido Socialista. -----

--- O Deputado Municipal José Graça passou a ler o Voto de Congratulação:-----

---“Aos 39 anos de idade, o ciclista tavirense David Livramento disse adeus ao ciclismo profissional, depois de uma carreira de 18 anos inteiramente dedicada ao Clube de Ciclismo de Tavira, constituindo-se como uma das referências maiores da equipa de ciclismo mais antiga do pelotão mundial.-----

---Ao longo da sua carreira, David Livramento triunfou no Grande Prémio Onda Boavista e no Circuito de Nafarros (ambos em 2012), mas apesar das suas funções de equipier, mostrou-se em grande forma no Tour da Bulgária (2008), GP Liberty Seguros, Vuelta a Madrid e Volta a Portugal (2012), nos campeonatos nacionais de estrada (2013 e 2023), GP Beira Baixa (2015), Memorial Bruno Neves (2016), Volta a Bairrada (2017), GP O Jogo (2019), GP Abimota e GP Douro Internacional





(2021), Volta a Albergaria e GP Anicolor (2022) e Troféu Ribeiro da Silva (2023), provas que concluiu sempre no TOP 20. -----

--- Porém, o ponto mais alto da carreira foi a atribuição do prémio internacional de Fair Play (Pierre de Coubertin World Fair Play Diploma, na categoria Act of Fair Play), sendo o único desportista português a receber tal distinção até esta data, constituindo um motivo de grande orgulho e satisfação para toda a família velocipédica nacional. -----

--- Neste sentido, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida em 29 de setembro de 2023, delibera: ---

--- Aprovar um Voto de Congratulação pela carreira desportiva de David Livramento, desejando-lhe as maiores felicidades e sucessos no futuro;-----

--- Dar conhecimento da deliberação que recair sobre esta proposta a David Livramento, à direção do Clube de Ciclismo de Tavira, e para conhecimento a divulgação à Câmara Municipal de Tavira e à Associação de Ciclismo do Algarve e à Federação Portuguesa de Ciclismo, bem como aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, e proceder à sua publicação nos suportes de comunicação do Município de Tavira.” -----

--- O **Deputado Municipal José Graça** comunicou que, através de informação dada pelo Deputado Municipal Jorge Corvo, o ciclista Válder Pereira, também tinha cessado a sua atividade profissional naquela época;-----

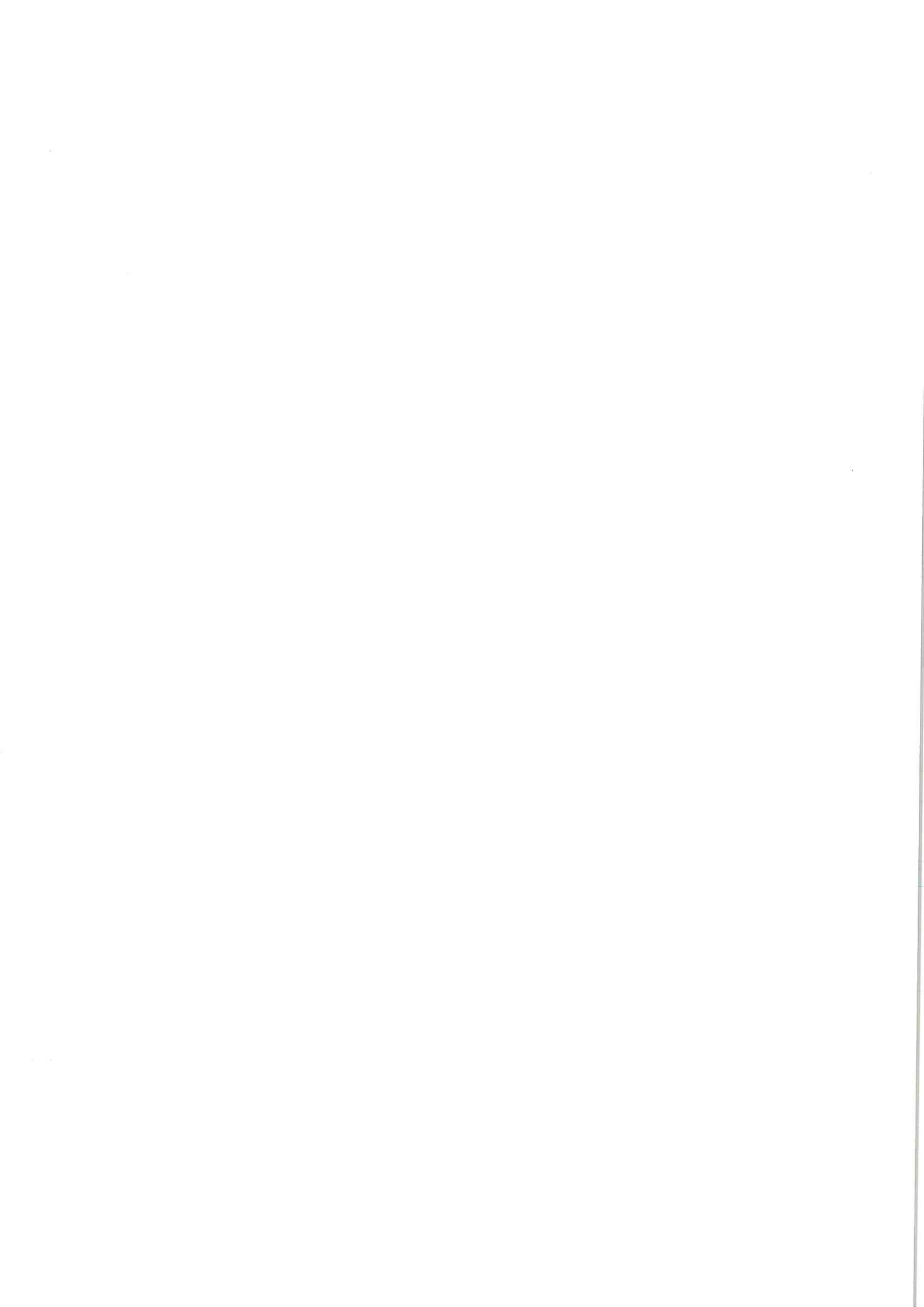
--- Referiu que só nesse dia é que tinham sido informados, pelo que propunham também um Voto de Congratulação ao ciclista Válder Pereira;-----

--- O **Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o VOTO DE CONGRATULAÇÃO – DAVID DA SILVA LIVRAMENTO, o qual foi aprovado por unanimidade.**-----

--- Pelo **Presidente da Assembleia Municipal foi colocado à discussão O VOTO DE CONGRATULAÇÃO – DAVID DA SILVA LIVRAMENTO, apresentado pelo Partido Social Democrata.** ---

--- A **Deputada Municipal Ana Baioa** passou a ler o Voto de Congratulação: -----

--- “David da Silva Livramento, nasceu no dia 18 de dezembro de 1983, natural de Cabanas de Tavira. Desde cedo descobriu a paixão pelo ciclismo e em 1994, com apenas 11 anos, ingressou nos escalões de formação do Clube de Ciclismo de Tavira, em 2006 chega ao escalão profissional mantendo-se ao longo destes 29 anos fiel às cores da equipa de Tavira. Após 18 anos de alta competição diz, agora, adeus ao ciclismo profissional, numa carreira profundamente marcada pelo grande trabalho em prol da equipa sendo um dos pilares no apoio nas vitórias de David Blanco e de Ricardo Mestre nas quatro Voltas a Portugal em Bicicleta, que o Clube de Ciclismo de Tavira (CCT) e a cidade de Tavira alcançaram, entre 2008 e 2011. Com um palmarés muito rico; destaca-se o 12º lugar na Volta a Portugal de 2012, ano em que venceu o Grande Prémio Onda Boavista e o Circuito de Nafarros. Mas, não foi nos resultados que o David alicerçou a sua carreira, mas antes na sua atitude, na lealdade, na





*dedicação e no desportivismo, em que o ponto mais alto é a atribuição do Prémio Internacional “Pierre de Coubertin – World Fair Play”, que o distingue a nível mundial como exemplo de desportista. Assim, para além do grande atleta está a pessoa de trato muito simpático, humilde, com forte espírito de equipa e entre ajuda, numa carreira marcada pelo respeito pelos companheiros de estrada, pela equipa e pela cidade de Tavira, que sempre representou. Estes são valores que comungamos e por isto o David Livramento é nosso embaixador... Bem-haja. Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida a 29 de setembro de 2023, delibera: Apresentar, em devido tempo, proposta de “Medalha de Honra da Cidade” (grau ouro); Aprovar um Voto de Congratulação pela carreira do atleta David Livramento; Felicitar os atletas, equipas técnicas e dirigentes do Clube de Ciclismo de Tavira, que acompanharam, durante 29 anos, o atleta; Enviar o presente Voto de Congratulação ao David Livramento e à sua família; Solicitar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Tavira, que apresente publicamente esta congratulação na festa de final de época do CCT; Remeter cópia da deliberação que recair sobre esta proposta, para conhecimento e divulgação, à Senhora Presidente da Câmara Municipal de Tavira, aos Órgãos Sociais do Clube de Ciclismo de Tavira, da Associação de Ciclismo do Algarve, da UVP - Federação Portuguesa de Ciclismo, bem como aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, e proceder à sua publicação nos suportes de comunicação do Município de Tavira”.* -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o VOTO DE CONGRATULAÇÃO – DAVID DA SILVA LIVRAMENTO, o qual foi aprovado por unanimidade.** -----

--- **Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi colocado à discussão O VOTO DE CONGRATULAÇÃO – VALTER FILIPE AFONSO PEREIRA** -----

--- **O Deputado Municipal Jorge Corvo** cumprimentou todos os presentes; -----

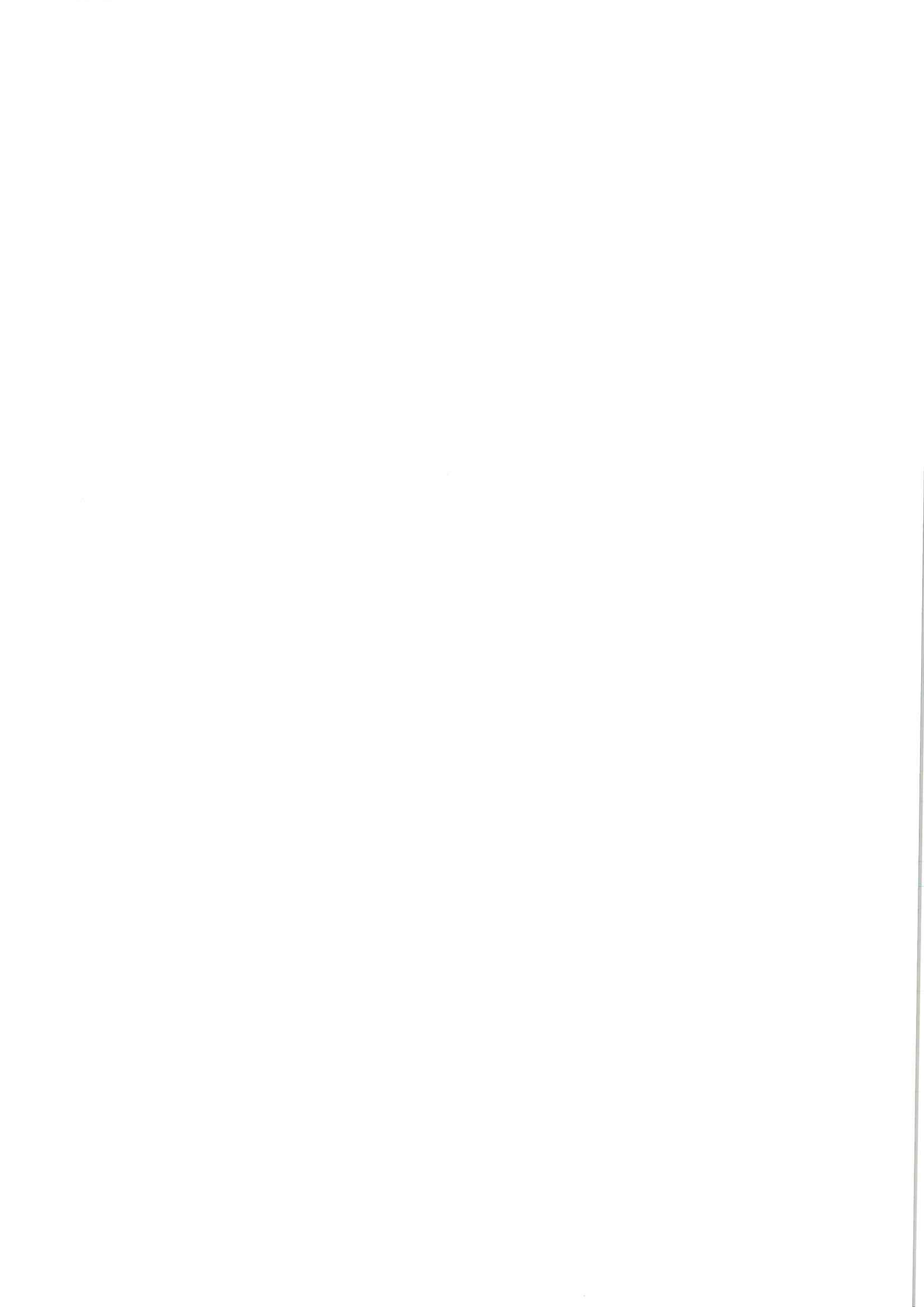
--- Disse que, no seguimento de uma troca de palavras com o Presidente da Assembleia Municipal e com os líderes de bancada, tinha ficado a saber naquela tarde que o ciclista Válter Pereira também iria abandonar o ciclismo profissional. -----

--- Propôs que os dois ciclistas fossem agraciados na festa que o Clube de Ciclismo de Tavira iria realizar no final da época. -----

--- **O Deputado Municipal Jorge Corvo** passou a ler o Voto de Congratulação a Válter Pereira, em nome das três bancadas: -----

--- *“Válter Filipe Afonso Pereira, nasceu no dia 18 de dezembro de 1983, natural da Conceição de Tavira.* -----

--- *Iniciou a sua formação de ciclista num projeto de formação entre a Associação Agro Cinegética dos Estorninhos e o Clube de Ciclismo de Tavira, em 2012 e chega a profissional na equipa de Tavira, onde se manteve até 2023.* -----







--- Após 11 anos no escalão máximo do ciclismo nacional, deixa no final deste ano a carreira profissional, num percurso pautado, sobretudo, como um atleta de apoio à equipa, era normal ver o Válder a puxar pela equipa, a recolher abastecimento para os seus companheiros, ou a recuar para apoio nas avarias dos seus “chefes de fila”. -----

--- Com um palmarés consistente, sobressai a vitória no Prémio da Montanha da Volta ao Algarve de 2014, uma prova que já contava com os grandes nomes do ciclismo mundial, caso do Alberto Contador, vencedor de Grandes Voltas. -----

--- Atleta de equipa, voluntarioso e com marcado espírito algarvio, sempre constitui um dos firmes representantes do Clube de Ciclismo de Tavira (CCT) e da nossa cidade. -----

--- Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida a 29 de setembro de 2023, delibera: -----

--- Aprovar um Voto de Congratulação pela carreira do atleta Válder Pereira; felicitar os atletas, equipas técnicas e dirigentes do Clube de Ciclismo de Tavira e da Associação Agro Cinegética dos Estorninhos, que acompanharam a formação e carreira do atleta; enviar o presente Voto de Congratulação ao Válder Pereira e à sua família; solicitar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Tavira, que apresente publicamente esta congratulação na festa de final de época do CCT; remeter cópia da deliberação que recair sobre esta proposta, para conhecimento e divulgação, à Senhora Presidente da Câmara Municipal de Tavira, aos Órgãos Sociais da Associação Agro Cinegética dos Estorninhos, aos Órgãos Sociais do Clube de Ciclismo de Tavira, da Associação de Ciclismo do Algarve, da UVP - Federação Portuguesa de Ciclismo, bem como aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, e proceder à sua publicação nos suportes de comunicação do Município de Tavira”. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal propôs que os votos de congratulação apresentados anteriormente fossem fundidos e enviados em conjunto aos destinatários. -----

--- Na sequência do proposto, os votos de congratulação apresentados aos Sonâmbulos Futsal Luzense Associação e ao ciclista David Silva Livramento anexam-se a esta ata como documento número um e dois, respetivamente. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o VOTO DE CONGRATULAÇÃO – VALTER FILIPE AFONSO PEREIRA, o qual foi aprovado por unanimidade, que se anexa a esta ata como documento número três. -----

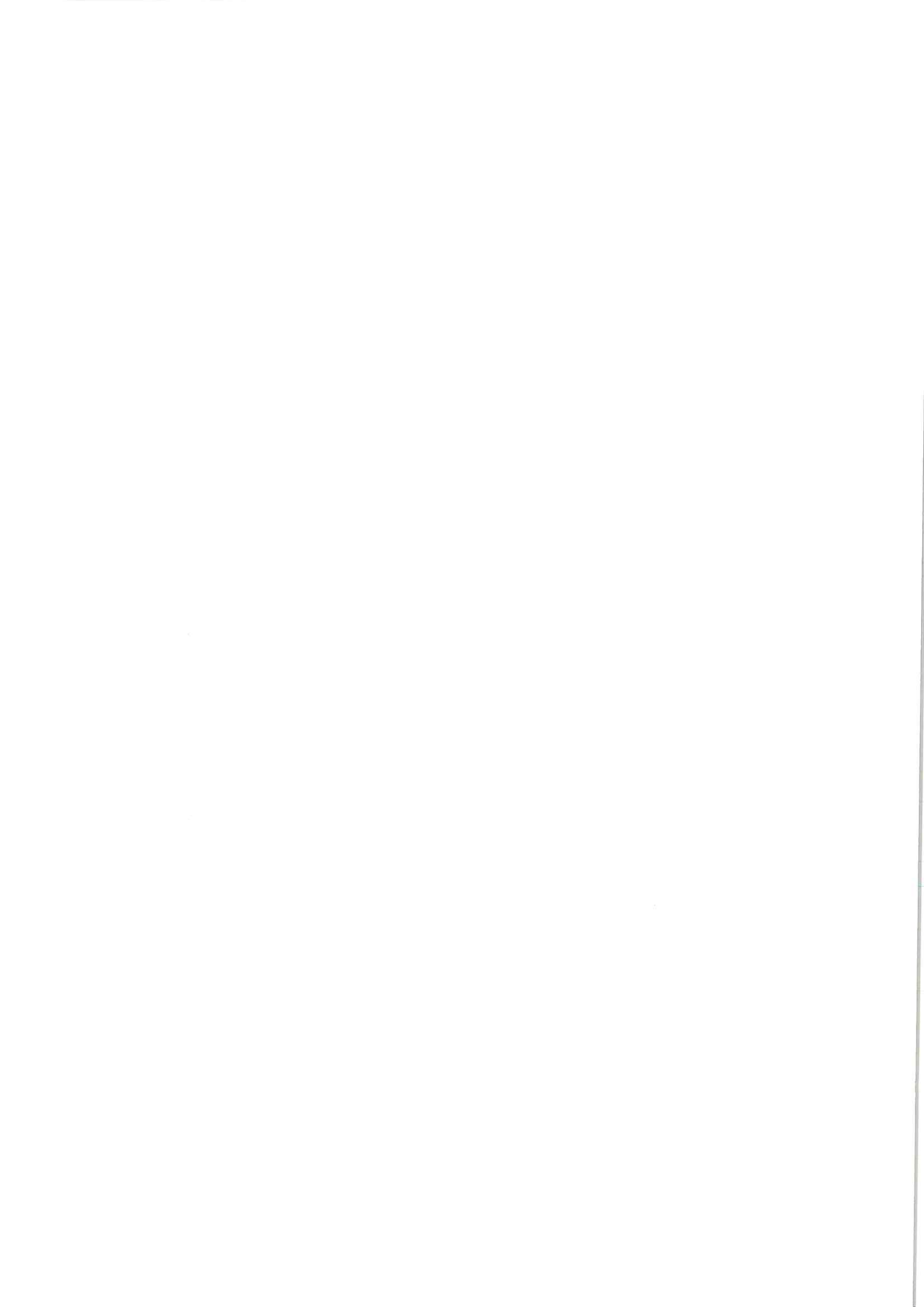
--- Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi colocado à discussão o VOTO DE FELICITAÇÃO – TRAVESSIA PEDONAL PARA A ILHA DE CABANAS, apresentado pelo Partido Socialista. -----

--- A Deputada Municipal Jovita Ladeira cumprimentou todos os presentes e, em nome da bancada do Partido Socialista presente na Assembleia Municipal, expressou o seu agrado pelo esclarecimento feito pela Presidente da Câmara Municipal sobre a Travessia Pedonal para a Ilha de Cabanas. -----

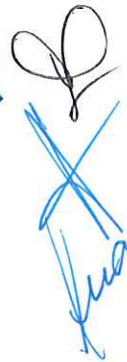




- Demonstrou que o empenho do Executivo Municipal possibilitou abertura por parte da Agência Portuguesa do Ambiente, para considerar aquela hipótese;-----
- Referiu que a bancada do Partido Socialista reconhecia a importância dos movimentos cívicos numa democracia participativa;-----
- Felicitou todas as diligências realizadas pela Câmara Municipal junto das entidades responsáveis para a Travessia Pedonal para a Ilha de Cabanas de Tavira;-----
- Informou o Presidente da Assembleia Municipal sobre esta deliberação e manifestou a intenção de dar conhecimento da mesma à Câmara Municipal e divulgação aos órgãos de comunicação social locais e regionais;-----
- O **Deputado Municipal Jorge Corvo** questionou a Presidente da Câmara Municipal sobre o que tinha sido feito em relação aquela Travessia Pedonal para a Ilha de Cabanas de Tavira, pois não tinha tido conhecimento dos passos dados para a concretização daquele projeto;-----
- A **Deputada Municipal Jovita Ladeira** respondeu ao Deputado Jorge Corvo informando-o que a Câmara Municipal tem sido um motor na resolução daquele problema;-----
- Disse que existiam instrumentos de Ordenamento do Território que tinham que cumprir;-----
- Afirmou, que estava plenamente de acordo com os movimentos cívicos, e que os mesmos eram uns parceiros insubstituíveis, sendo importante a procura de soluções lado a lado;-----
- A **Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** pediu para intervir, afirmando que até àquele momento, a bancada do PSD não tinha conhecimento do traçado e das diligências tomadas por parte da Câmara Municipal;-----
- Solicitou por escrito à Câmara Municipal todas as diligências que já tinham sido tomadas até aquela data e qual o traçado que tinha sido alvo de pareceres das entidades competentes;-----
- O **Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o VOTO DE FELICITAÇÃO – TRAVESSIA PEDONAL PARA A ILHA DE CABANAS**, o qual foi aprovado por unanimidade, que se anexa a esta ata como documento número quatro.-----
- Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi colocado à discussão a **PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – POR UMA PONTE PEDONAL PARA A ILHA DE CABANAS DE TAVIRA**-----
- O **Deputado Municipal Jorge Corvo** passou a ler a Proposta de Recomendação:-----
- *“Por uma Ponte Pedonal para a Ilha de Cabanas de Tavira: Considerando que existe uma vontade de muitos residentes e visitantes de Cabanas, os quais se juntaram e criaram em 2020 o Movimento Cívico Por uma ponte pedonal para a Ilha de Cabanas, contam já com uma petição pública com cerca de 7000 assinaturas, e que têm unido esforços junto da autarquia e de outros órgãos administrativos, para a construção de uma ponte pedonal acessível a todos, todo o ano, através de uma solução pedonal que respeite os valores ecológicos, integrada na paisagem local e respeitando a*







*navegabilidade da ria e a exemplo de outras que têm sido construídas em diversos pontos do Parque Natural da Ria Formosa.*-----

*--- Este Grupo municipal do Partido Social Democrata (PSD) defende a execução desta infraestrutura de acesso pedonal à ilha de Cabanas e está ao lado do Movimento Cívico.*-----

*--- Em face do que antecede, propõe o Grupo Municipal do PSD desta assembleia, nos termos do artigo 23.º, ponto 2, alínea h) e l) do Regimento da Assembleia Municipal de Tavira e do nº 2 do art.º 25 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, que:*-----

*--- O Município de Tavira desenvolva todas as diligências junto das entidades competentes, por forma a levar por diante este desejo da construção de uma ponte pedonal para a Ilha de Cabanas;*-----

*--- Sejam informados por escrito de todas as diligências que o Município de Tavira tomou no sentido da viabilidade de construção de uma ponte pedonal para a Ilha de Cabanas, junto das entidades competentes".*-----

*--- A **Deputada Municipal Jovita Ladeira** pediu para intervir, dirigindo-se à bancada do Partido Social Democrata, informando que o Partido Socialista iria votar favoravelmente aquela Proposta de Recomendação;*-----

*--- Referiu que a política devia ser feita com transparência e com clareza e assim sendo considera que a bancada do Partido Social Democrata deveria ser informada de todas as diligências tomadas.*---

*--- Informou, que tinha consigo uma entrevista que tinha sido dada pela Presidente da Câmara Municipal ao Jornal do Algarve e que ia ler duas das suas declarações dadas:*-----

*--- "A autarca relembra que este assunto já dura há uns dois anos na época em que o passadiço foi alargado. Nessa altura a Câmara fez um pedido de parecer e um estudo de base com duas possibilidades de atravessamento que poderiam ser feitas. Isto foi entregue à APA, a Agência Portuguesa do Ambiente, e ao Instituto de Conservação da Natureza. A APA de imediato disse que não. O Instituto de Conservação da Natureza mostrou alguma abertura";*-----

*--- Comunicou que naquele momento a APA já mostrava alguma abertura para discutir, respeitando as questões ambientais, a possibilidade do atravessamento para a Ilha de Cabanas;*-----

*--- Referiu que a bancada do Partido Socialista iria votar favoravelmente.*-----

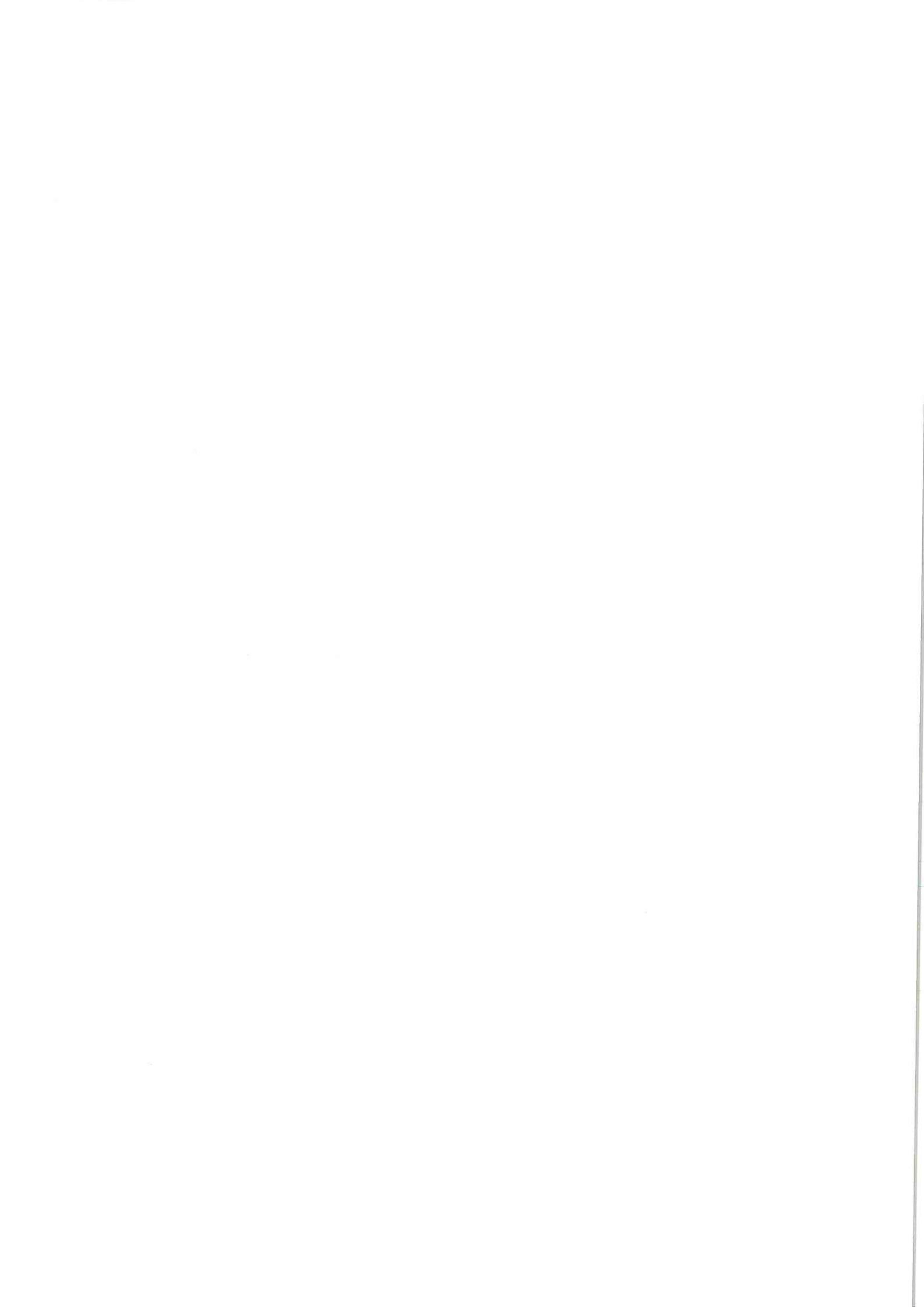
*--- O **Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que se a situação fosse clara e transparente, a Presidente da Câmara Municipal não tinha a necessidade de ter dado a entrevista ao Jornal do Algarve;*-----

*--- Continuou, afirmando que tinham motivos para pedir aquela documentação porque, durante as reuniões de Câmara Municipal, apresentaram uma proposta para o Município solicitar à APA que se pronunciasse e nunca tinham obtido resposta;*-----





- Afirmou que aquele era o sítio certo para voltar a pedir explicações sobre a Ponte Pedonal para a Ilha de Cabanas de Tavira.-----
- A **Deputada Municipal Jovita Ladeira** disse que, em defesa da entrevista que a Presidente da Câmara Municipal tinha dado, os órgãos de comunicação social serviam para dar entrevistas, esclarecimentos e para serem transparentes;-----
- Ainda, reforçou a ideia dizendo que tudo o que se tinha escrito, tinha sido cumprido. -----
- O **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação a **PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – POR UMA PONTE PEDONAL PARA A ILHA DE CABANAS DE TAVIRA**, o qual foi aprovado por unanimidade, que se anexa a esta ata como documento número cinco. -----
- Pelo **Presidente da Assembleia Municipal** foi colocado à discussão a **PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO, APRESENTADA PELO PARTIDO SOCIALISTA, APELANDO A UMA RECOLHA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DOS ECOPONTOS E ILHAS (PAPEL E CARTÃO, PLÁSTICO, METAL E VIDRO) NO MUNICÍPIO DE TAVIRA, junto da ALGAR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S. A.** --
- O **Deputado Municipal José Mateus** passou a ler a Proposta de Recomendação:-----
- *“Tal como no restante território do Algarve, a recolha de resíduos recicláveis dos ecopontos e ilhas (papel e cartão, plástico, metal e vidro) no Município de Tavira é da responsabilidade da ALGAR, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S. A., sociedade constituída em 56% pela Empresa Geral de Fomento (EGF), do Grupo Mota Engil, e em 44% pelos Municípios do Algarve. -----*
- *Através de contrato firmado com o Estado Português, a ALGAR, S. A. tem a concessão dos ecopontos e da gestão dos aterros sanitários da região do Algarve até 2034, não tendo os Municípios qualquer poder de decisão no domínio operacional da empresa. -----*
- *Constata-se que, particularmente na época estival, que esse serviço não é efetuado com a frequência devida e os resíduos ficam espalhados pelo chão, acumulando-se à volta dos referidos equipamentos, por vezes por vários dias, provocando problemas de insalubridade, agravados pelas altas temperaturas que se fizeram sentir neste verão.-----*
- *Como se tal não bastasse, face à incapacidade de resposta da ALGAR S.A., muitos dos residentes e visitantes sentem-se tentados a depositar resíduos recicláveis nos contentores destinados a indiferenciados, colocando em causa princípios básicos de economia circular e as metas definidas entre os Municípios e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) no âmbito do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos no caso da recolha seletiva.-----*
- *É público que os Municípios do Algarve reportam periodicamente esta situação grave e preocupante à Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR), apelando à sua intervenção para resolver o problema, embora sem grandes resultados, considerando que este quadro repete-se ano após ano. -----*





--- Pelo que, os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal, nos termos da alínea h) do n.º 2 do art.º 23 do Regimento da Assembleia Municipal de Tavira e do nº 2 do art.º 25 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, vêm recomendar ao Executivo que:-----

--- Desenvolva todos os esforços junto do Conselho de Administração da ALGAR, S.A. para regularizar as situações que ainda permanecem por resolver, causando incómodo geral e uma imagem deplorável dos serviços públicos, e apele junto da empresa para melhorar a organização de circuitos e reduzir a frequência das recolhas;-----

--- Remeter cópia da deliberação que recair sobre esta proposta de recomendação, para conhecimento e divulgação à Câmara Municipal de Tavira, à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, à Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) e à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), bem como aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, e proceder à sua publicação nos suportes de comunicação do Município de Tavira.”-----

--- A **Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** disse que a bancada do Partido Social Democrata concordava com aquela recomendação e chamou a atenção para a substituição da frase “(...)reduzir a frequência(...)” por “aumentar a frequência”.-----

--- O **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação a **PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – RECOLHA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DOS ECOPONTOS E ILHAS NO MUNICÍPIO DE TAVIRA**, o qual foi aprovado por unanimidade, que se anexa a esta ata como documento número seis.-----

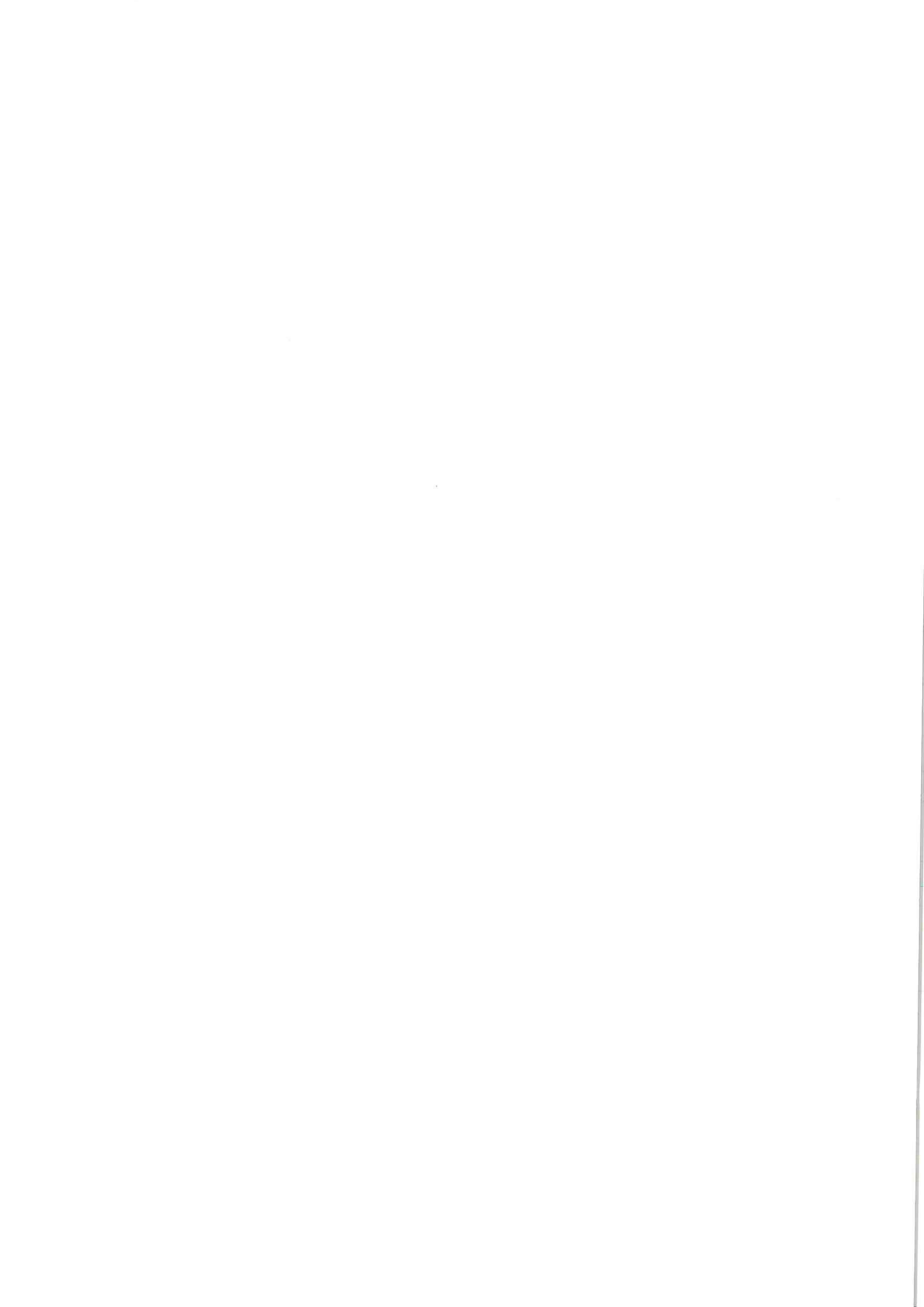
--- Pelo **Presidente** foi colocado à discussão o voto de pesar pelo falecimento de **Arnaldo Casimiro Anica**, apresentado pelo Partido Social Democrata.-----

--- A **Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** passou a ler o Voto de Pesar:-----

--- “*Arnaldo Casimiro Anica nasceu na freguesia de Luz de Tavira, a 04 de fevereiro de 1926, foi Capitão do exército e dedicou-se ao estudo da história de Tavira como investigador independente.*-----

--- A sua dedicação à história de Tavira foi cimentado na prática, que entre outros, constam da sua vasta obra publicada: “*O Hospital do Espírito Santo e a Santa Casa da Misericórdia*”, 1983; “*Tavira e o seu Termo*”, vol. I, 1993; “*Freguesias, Vilas e Cidades do Algarve*”, 1994; “*História da Misericórdia de Tavira, último quartel do séc. XX*”; “*Toponímia de Tavira*”, 2000; “*Tavira e o seu Termo*”, vol.II, 2001; “*Monografia da Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo*”, 2005; “*Monografia da Freguesia de Conceição de Tavira*”, 2008; “*Monografia da Freguesia de Cabanas de Tavira*”, 2011.-----

--- Sempre pronto a ajudar, **Arnaldo Casimiro Anica** fez um verdadeiro serviço público ao divulgar novos factos da história de Tavira. Graças a ele muita gente se interessou pela história da cidade e será sempre uma referência na historiografia de Tavira.-----



--- Pelo seu trabalho e pelas suas qualidades pessoais, endereçamos a toda a família e amigos as nossas condolências e sentido de profundo pesar.-----

--- Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida a 29 de setembro de 2023, delibera:-----

--- Aprovar publicamente um Voto de Pesar pela morte de Arnaldo Casimiro Anica;-----

--- Remeter cópia da deliberação que recair sobre esta proposta, para conhecimento à sua família enlutada, apresentando-lhes as nossas condolências e sentido de pesar.”-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o **VOTO DE PESAR – ARNALDO CASIMIRO ANICA**, o qual foi aprovado por unanimidade, que se anexa a esta ata como documento número sete.-----

--- Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi colocado à discussão **VOTO DE PESAR – JOSÉ RICARDO VIEGAS**, apresentado pelo Partido Socialista.-----

--- O **Deputado Municipal José Graça** passou a ler o Voto de Pesar:-----

--- “O trágico falecimento do jovem José Ricardo Viegas, dias antes de alcançar os quarenta anos de idade, marcou profunda e indelevelmente os seus familiares e amigos, a comunidade local e todos aqueles que amam o ciclismo e as atividades conexas, sendo nossa obrigação manifestar a nossa profunda solidariedade com a sua família amigos, neste momento de profunda dor e consternação.---

--- José Ricardo nasceu e cresceu no sítio de Porto Carvalhoso, na freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo. Fez os seus estudos em Tavira e muito cedo tirou o curso de modelo, uma das suas paixões, que o levou a desenvolver inúmeros trabalhos e participar nos mais diversos projetos.-----

--- Aos trabalhos de marketing e publicidade como modelo, juntou a área profissional da venda de produtos cosméticos, onde deixou um longo percurso.-----

--- Exerceu também a profissão de assistente técnico num gabinete de advocacia, foi monitor de passeios de bicicleta e mais recentemente dedicou-se à área de turismo em transportes e transferes. -

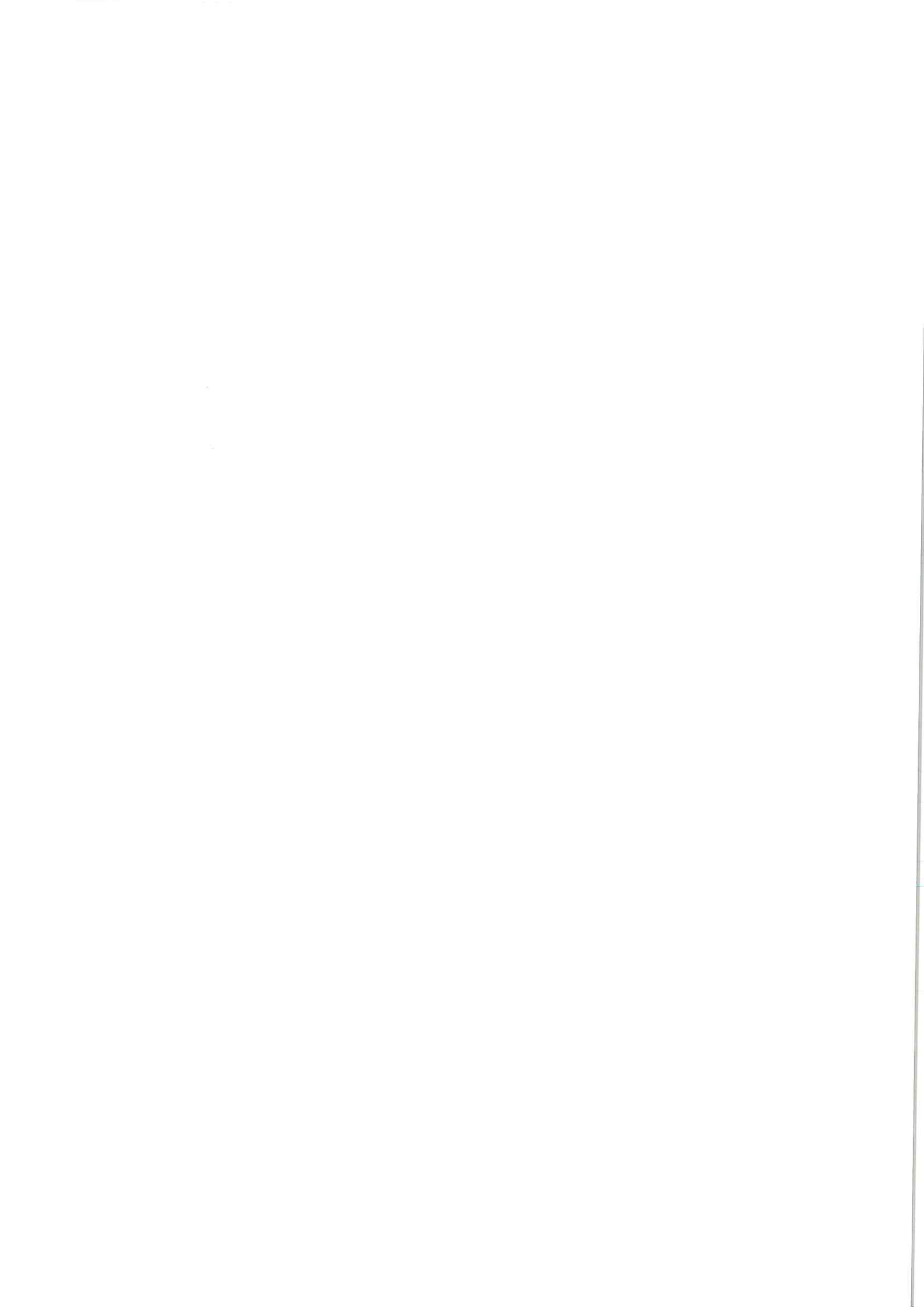
--- O desporto foi sempre uma fonte de paixões: o tiro aos pratos, em criança, quando praticava com o seu pai, mais tarde o futebol/Futsal e nos últimos anos a sua maior paixão: o ciclismo, representando atualmente a Academia Ciclismo Jopelor.-----

--- De genuíno sorriso no olhar, marcou todas as pessoas com que se cruzou com a sua inexecedível simpatia e generosidade ímpar.-----

--- Sempre aberto a novos desafios e disponível a colaborar com as mais diversas entidades, deixou um valioso contributo à região do Algarve que muito lhe deve e que nesta ocasião pretendemos reconhecer.-----

--- Neste sentido, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida em 29 de setembro de 2023, delibera:---

--- Aprovar um Voto de Pesar pela morte de José Ricardo Viegas.-----







--- Dar conhecimento da deliberação que recair sobre esta proposta à família enlutada e à direção da Academia Ciclismo Jopelor, apresentando-lhes as mais sentidas condolências do Município de Tavira".-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o VOTO DE PESAR – JOSÉ RICARDO VIEGAS, o qual foi aprovado por unanimidade, que se anexa a esta ata como documento número oito.-----

--- O Deputado José Graça propôs, na sequência da aprovação dos dois votos de pesar, que a Assembleia Municipal prestasse um minuto de homenagem.-----

--- Fez-se um minuto de silêncio.-----

--- A Deputada Municipal Jovita Ladeira, quis fazer referência ao município e à sua política educativa, quer no apoio ao ensino público quer no apoio às famílias do concelho, naquela área;-----

--- Falou na gratuidade do transporte escolar e dos livros de fichas e atividades e no apoio das AEC's;-----

--- Referiu também a introdução à Educação Física, através do projeto "Infantários em Movimento", onde todos os alunos dos infantários, pré-escolar e primeiro ciclo do concelho tinham as aulas nas suas próprias escolas;-----

--- Destacou ainda as bolsas e as refeições escolares.-----

--- O Deputado Municipal José Mateus, para fazer um agradecimento, passou a ler:-----

--- "Tavira é claramente uma cidade de cultura;-----

--- Quero com esta intervenção dar os parabéns à Presidente da Câmara Municipal Ana Paula Martins, pela dinâmica cultural que tem dado à cidade de Tavira e a todo o seu concelho e que contribui decerto como diferenciador na altura de porventura, decidirem o seu destino turístico.-----

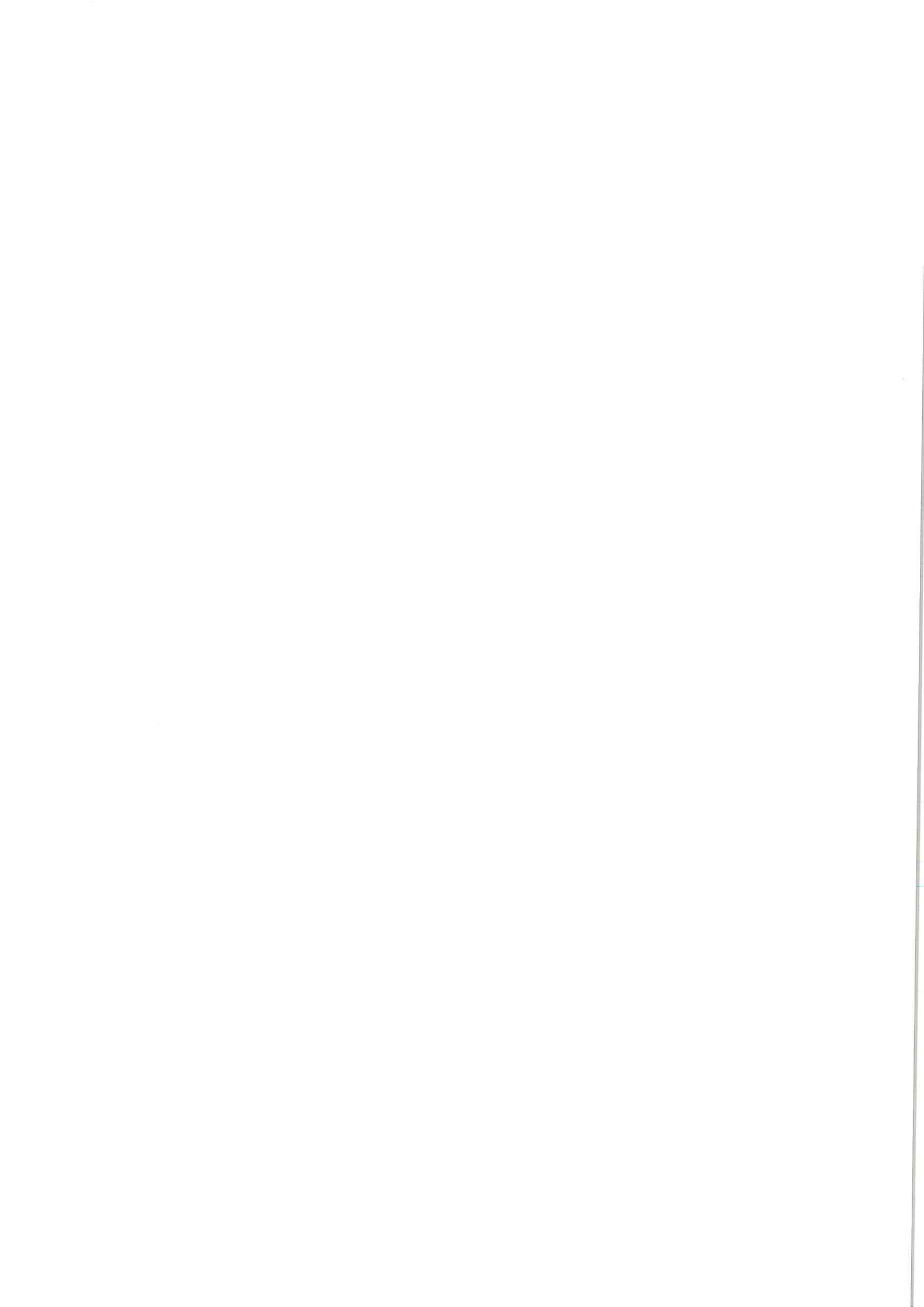
--- Os últimos dados estatísticos revelam que Tavira é um destino de férias por excelência, tendo sido noticiado como a única cidade do algarve que aumentou a percentagem de turistas este ano.-----

--- O programa cultural Verão em Tavira dois mil e vinte e três, foi dirigido aos visitantes, mas também aos residentes, promovendo dezenas de atividades: Cenas de Rua, Festival Internacional de Teatro e Artes na Rua, com projetos de outros países, levanta a descoberta da cidade;-----

--- Espetáculos em vários locais, teatro, dança, música, circo contemporâneo, fado no Coreto (espaço para os amantes de fado da região terem palco para se poderem apresentar);-----

--- A programação da Praça da República, com dezenas de propostas musicais no âmbito da língua portuguesa, nacionais e de outros países da lusofonia, sem esquecer os projetos regionais, como a Orquestra do Algarve e a Orquestra de Jazz do Algarve;-----

--- Essencialmente os projetos locais onde diversos agrupamentos tiveram oportunidade de mostrar o que de melhor se faz em Tavira;-----





--- Ranchos folclóricos de Tavira, Luz de Tavira e Santo Estêvão, Banda Musical de Tavira, Sociedade Orfeónica com “Pérolas do Gilão”, Poetas Cantados, Osmose, sem esquecer ainda o Jazz em Tavira, ciclo dirigido aos amantes deste género, mas a todos os amantes da boa música; -----

--- Além disso, ainda no âmbito do Verão em Tavira, houve programação com espetáculos esgotados no Parque do Palácio da Galeria, com Carminho e Sétima Legião; -----

--- Na Rua do Cais, diversas foram as feiras que tiveram lugar com centenas de expositores e milhares de visitantes, como os Dias do Vinho, A Feira do Livro, Feira dos Ofícios, Artesanato, Feira de Antiguidades e Feira de Stocks; -----

--- Um verão que é muito mais do que sol e praia e que tanto temos, mas que através da sua programação é um projeto de dinamização económica e criação de emprego, de coesão territorial, cultura e enriquecimento individual; -----

--- Além disto, tivemos a Feira da Dieta Mediterrânica que, durante quatro dias, trouxe a Tavira milhares de visitantes com uma programação muito diversificada, demonstrações gastronómicas, animação de rua, concertos em sete palcos, música tradicional portuguesa, músicas do Mediterrâneo e no palco principal grandes espetáculos com artistas nacionais e internacionais. -----

--- Tavira é claramente uma cidade de cultura, desde o património edificado ao imaterial e ao natural; -----

--- Tudo se fez para que levassem consigo as melhores memórias da nossa cidade e concelho e que todos os tavirenses se orgulhem da nossa cidade e do nosso concelho; -----

--- Além disto, o município, durante o período de verão, ainda apoia as freguesias financeira e logisticamente num investimento significativo”. -----

--- Terminou agradecendo à Presidente da Câmara Municipal e ao executivo. -----

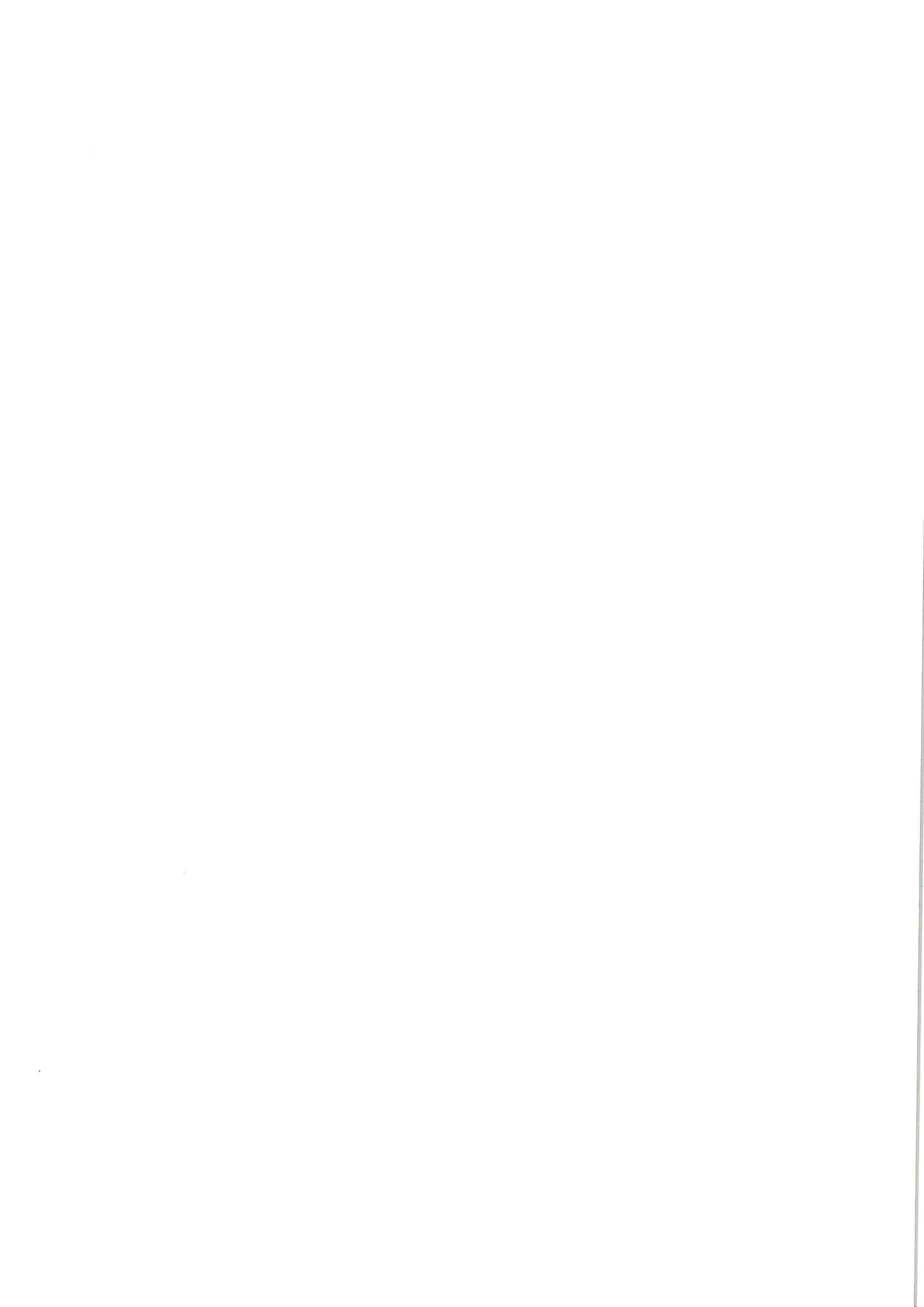
--- A **Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** felicitou publicamente o colega de bancada, Artur Gomes, pela conquista do prémio “Social Responsibility Award”, no concurso S.Pellegrino Young Chef Academy 2023; -----

--- Felicitou também o concelho de Tavira por ter mais um deputado na Assembleia da República, o Dr. Dinis Faísca, assim já eram dois os deputados que representavam a Assembleia da República enquanto tavirenses; -----

--- Continuou, felicitando a abertura da sala de educação do pré-escolar em Cachopo, a qual tinha sido uma iniciativa da Junta de Freguesia de Cachopo com o apoio do Município de Tavira; -----

--- Falou sobre a situação da acumulação de lixo na Rua Guilherme Gomes Fernandes, que já se encontrava a ocupar a via pública. -----

--- O **Deputado Municipal José Graça**, referiu que pretendia fazer duas saudações diferentes: -----





--- Em primeiro lugar, saudou o Governo da República, por mais uma vez ter procedido à redução das taxas de portagem das autoestradas do interior e do Algarve, sendo aquele um compromisso do programa do Governo que se encontrava inscrito no Orçamento do Estado para o ano em curso; -----

--- Em segundo lugar, felicitou o Município de Tavira por alcançar o primeiro lugar na categoria de “Municípios de média dimensão em termos de responsabilidade financeira”, na última edição do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses. -----

--- A **Deputada Municipal Ana Baioa**, concordou com as políticas educativas até aquele momento e informou a Deputada Municipal Jovita Ladeira que os livros de fichas e atividades já eram gratuitos há muito tempo; -----

--- Mencionou que as condições da Escola Secundária de Tavira não eram as melhores para se poder aprender; -----

--- Disse que já sabia que iam colocar os contentores na escola D. Manuel I para serem usados como balneários; -----

--- Falou na Festa da Juventude como sendo, a partir daquele ano, composta só por concertos e não por mostra de Associações Locais e Desportivas como costumava ser; -----

--- Questionou se lhe podiam esclarecer aquela mudança de conceito em relação à Festa da Juventude. -----

--- O **Deputado Municipal Rafael Dias**, cumprimentou todo o executivo, deputados municipais e o público em geral. -----

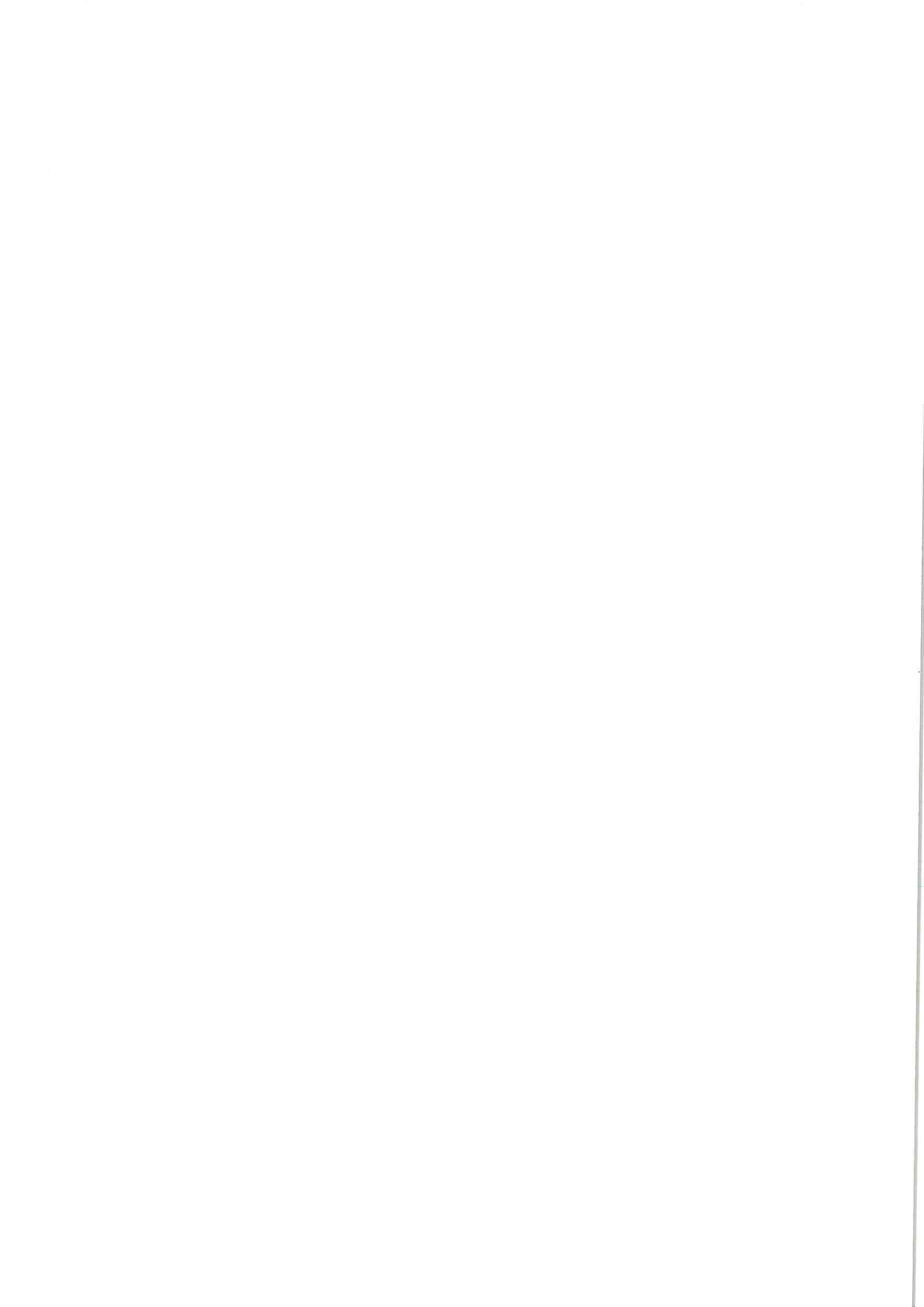
--- Congratulou o Executivo Municipal pela abertura do Jardim-Escola de Cachopo, agradeceu ao Vereador Municipal Eurico Palma pelo empenho, a partir do momento que percebeu que o Jardim-Escola tinha condições de abrir; -----

--- Passou a falar sobre o tema das redes de água não concessionadas e que referiu como sendo de extrema importância a sua resolução; -----

--- Disse que muitas daquelas redes estavam em estados primários, não tendo condições para o consumo humano, e que com o passar dos anos e as dificuldades climatéricas, tornava-se difícil abastecer a população com aquelas redes deficitárias; -----

--- Informou que naquela situação, existiam apenas duas Juntas de Freguesia no concelho que estavam com custos na distribuição de água à população, as restantes Juntas de Freguesia não tinham aquela despesa desde o ano de dois mil e dezoito; -----

--- Questionou o motivo pelo qual a titularidade dos contadores de eletricidade não tinham sido passados para o Município, e se a os encargos financeiros exercidos sobre as Juntas de Freguesia, desde o ano de dois mil e dezoito, seria ignorado e passado à data atual ou se por uma questão de igualdade seriam ressarcidos desse encargo; -----



---A **Deputada Municipal Jovita Ladeira** respondeu ao tema sobre as condições da Escola Secundária de Tavira, que a Deputada Municipal Ana Baioa anteriormente tinha mencionado, referindo que era uma escola prioritária em termos de intervenção e que esperava que o PRR trouxesse algum dinheiro para se poder intervir; -----

--- Disse que a Escola D. Manuel I iria ter balneários provisórios, com um custo de sessenta e três mil euros a crescer o IVA, situação que se iria manter enquanto decorresse a obra de intervenção nos balneários; -----

---O **Deputado Municipal Jorge Corvo** falou sobre a EMPET, questionando o Presidente da Assembleia Municipal se já tinham sido tomadas medidas e pedido um parecer jurídico sobre as consequências da falta do administrador da EMPET às convocatórias; -----

--- Questionou o Executivo Municipal sobre o que já tinha sido feito sobre a EMPET desde a última Assembleia Municipal. -----

---A **Presidente da Câmara Municipal** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, as secretárias da mesa da Assembleia Municipal, o Executivo, os Deputados Municipais, os Presidentes de Junta de Freguesia, o público presente, ao que assistia a partir de casa, os serviços de apoio que garantiam a transmissão da Assembleia Municipal e à funcionária mais recente do staff;-----

--- Começou por responder à questão da Deputada Municipal Ana Baioa, dizendo que já tinham conseguido que a Escola Secundária de Tavira fosse identificada como carecendo urgentemente de intervenção; -----

--- Disse que não existia nenhum projeto sobre a requalificação da escola, nem um levantamento topográfico; -----

--- Informou que estavam a ultimar os procedimentos da habitação social para depois se dedicarem com prioridade máxima à Escola Secundária de Tavira; -----

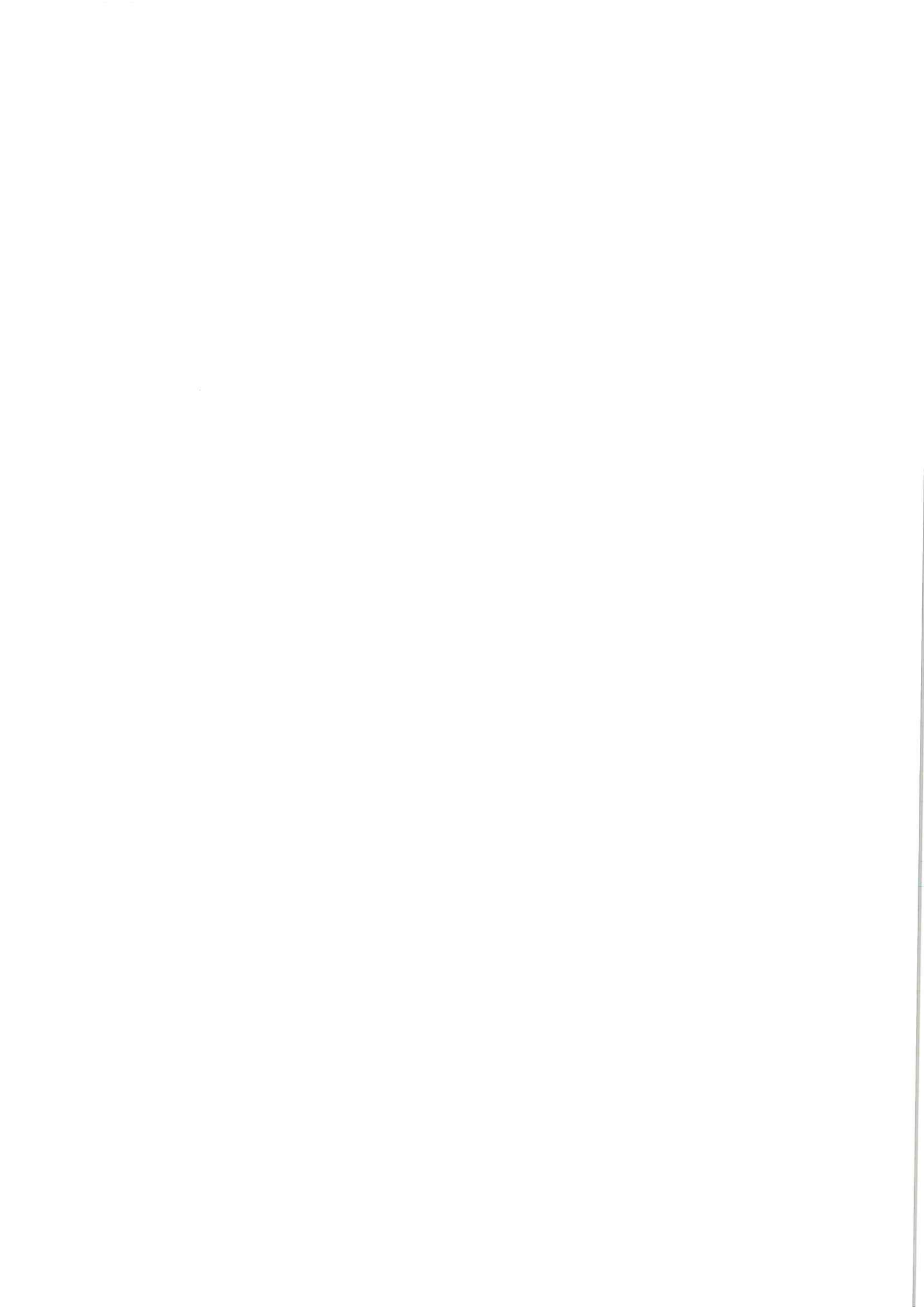
--- Disse que iriam avançar também com a obra dos balneários na Escola D. Manuel I e a renovação de duas salas; -----

--- Mencionou ainda que iriam avançar com mais dois contentores para a Escola D. Paio Peres Correia; -----

--- Sobre a Feira da Juventude ter passado a chamar-se Festa da Juventude, justificou pelo facto de ter deixado a parte expositiva, pois tornava-se complicado envolver as associações que trabalhavam com crianças e jovens no início do ano letivo; -----

--- Falou na possibilidade de mudança de data da Festa da Juventude para o mês de maio em vez do mês de setembro; -----

--- De seguida, respondeu à questão colocada pelo Deputado Municipal Rafael Dias, dizendo que o contrato dos furos que eram propriedade do Município, durante o mandato do Engenheiro Macário







Correia e com uma legislação em vigor diferente da delegação de competências do momento, passaram para as juntas de freguesia aquela gestão e conseqüentemente os contratos dos furos;-----

--- Disse que naquele momento estavam a rever o assunto, mas que continuava a achar que algum do abastecimento público estava na competência das juntas de freguesia; -----

--- A **Presidente da Câmara Municipal** passou a falar sobre a EMPET mostrando a grande dificuldade em encontrar um substituto para o liquidatário.-----

--- A **Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** falou sobre a rampa de acesso a pessoas com mobilidade reduzida à igreja de Santiago; -----

--- Questionou a construção da rampa, se aquele modelo se iria repetir noutras igrejas ou noutros edifícios públicos, pelo que pretendia saber quem tinha mandado construir, qual o custo da obra e se a mesma tinha tido projeto bem como pareceres das entidades competentes, pois encontrava-se em pleno Centro Histórico e estava a ocupar o espaço público. -----

--- A **Presidente da Câmara Municipal** respondeu à questão anterior da Deputada Municipal Ana Rita Pacheco sobre a situação de acumulação de lixo na Rua Guilherme Gomes Fernandes; -----

--- Falou que aquela situação do lixo estava relacionada com uma pessoa com problemas psiquiátricos que era coletor de lixo e que, de vez em quando, deixava o lixo à porta de casa; -----

--- Afirmou que já tinham efetuado algumas ações e que iriam tentar atuar dentro da medida e das limitações;-----

--- Sobre a rampa de acesso à igreja de Santiago, disse que pensava que tinha sido elaborada pela Junta de Freguesia de Tavira, a pedido da Fábrica da Igreja de Santiago e que resolvia o problema das acessibilidades;-----

--- Em relação ao licenciamento da rampa, afirmou que julgava que estava licenciada, mas que a obra não obrigaria a pareceres de grandes entidades, pois a igreja não era classificada; -----

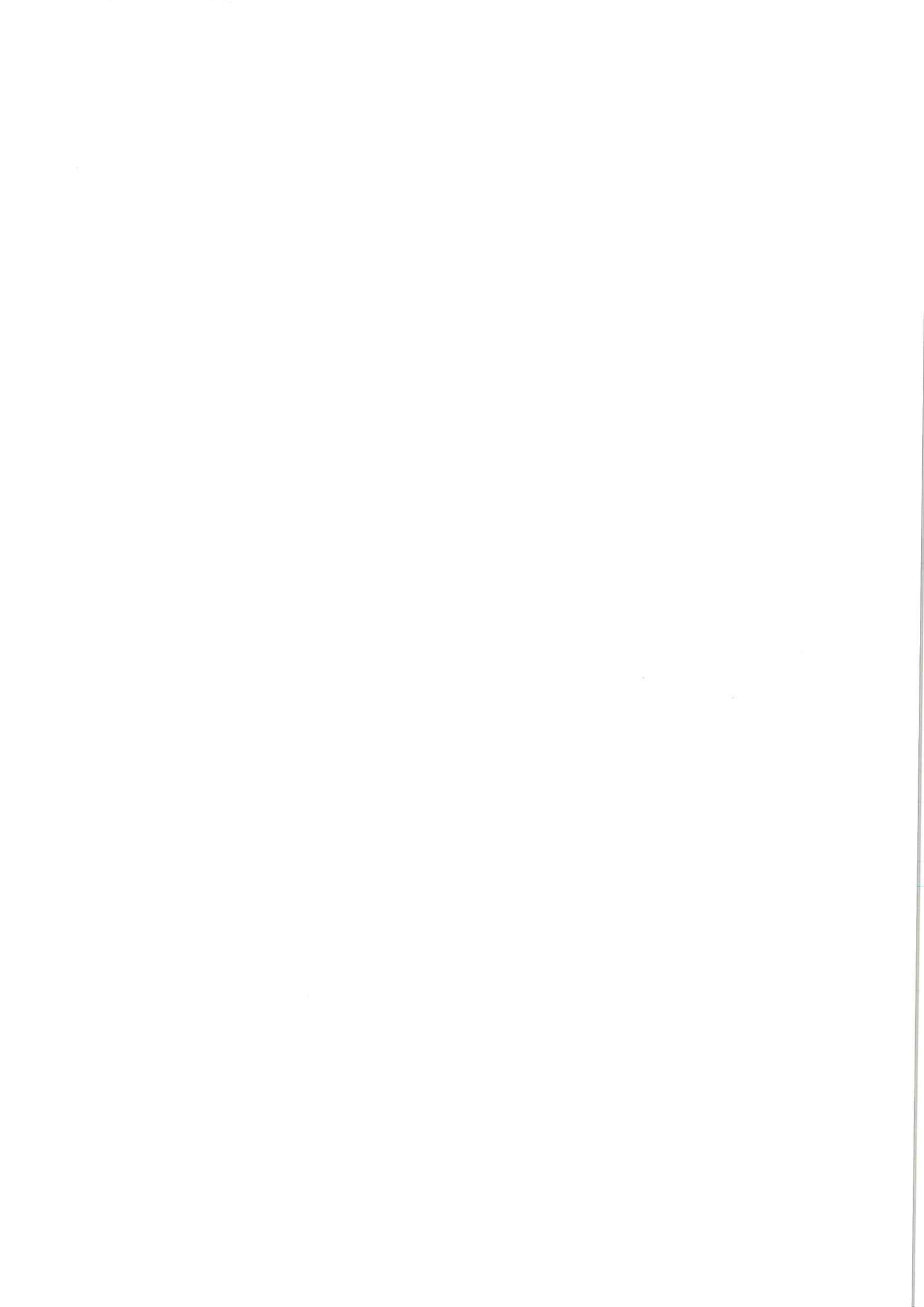
--- Informou que iria verificar e que depois poderia responder. -----

--- A **Deputada Ana Rita Pacheco** afirmou que na sua opinião deveria existir um projeto licenciado pelas entidades competentes, pois não era fácil licenciar qualquer tipo de obra no centro histórico, por parte de particulares. -----

--- A **Presidente da Câmara Municipal** replicou dizendo que muitas vezes, existia o facto dos pedidos de intervenção no centro histórico da cidade serem muitas vezes em edifícios a preservar que implicavam as condicionantes do Plano de Urbanização de Tavira - PUT, por isso a resposta poderia ser mais demorada;-----

--- Continuou dizendo que o Município de Tavira tinha conseguido reduzir bastante o prazo de resposta de apreciação dos processos urbanísticos, em comparação com os restantes municípios do Algarve; -----





--- A **Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** solicitou a consulta ao projeto, com o parecer das entidades, da rampa de acesso à igreja de Santiago.-----

--- O **Deputado Municipal José Mateus** informou que foi ele o autor da obra da rampa e estava surpreendido com a indignação demonstrada pela bancada do PSD, pela construção de algo que na sua opinião tinha trazido benefícios e que tinha colmatado um problema que existia há muito tempo;

--- Disse que a obra não tinha tido qualquer projeto e voltou a referir que tinha sido uma ideia sua e que a execução da obra tinha custado cerca três mil euros mais IVA;-----

--- Referiu que a rampa tinha sido realizada com materiais indicados por pessoas competentes, e que se a rampa incomodava assim tanto poder-se-ia retirar.-----

--- A **Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** respondeu ao Deputado Municipal José Mateus dizendo que as leis eram para cumprir, tanto para os privados como para os que se encontram ao serviço público, portanto esperava que a Junta de Freguesia de Tavira cumprisse com todas as diligências legais e obrigatórias;-----

--- Disse que concordava com a ação da construção da rampa, mas que não concordava com o material que tinha sido utilizado. -----

--- O **Presidente da Assembleia Municipal** referiu que iria dar início à **Ordem do Dia**, com a **apreciação da informação da Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal**. -----

--- Antes de passar a palavra à Presidente da Câmara Municipal, dirigiu-se ao Deputado Municipal Jorge Corvo dizendo que iria ser dada por escrito a resposta relativamente à EMPET. -----

--- A **Presidente da Câmara Municipal** começou por falar sobre as exposições permanentes no Palácio da Galeria e que estava a ser preparada a exposição sobre a Balsa, mas que naquele momento estava patente a exposição “As Cores” de Fernando Ricardo; -----

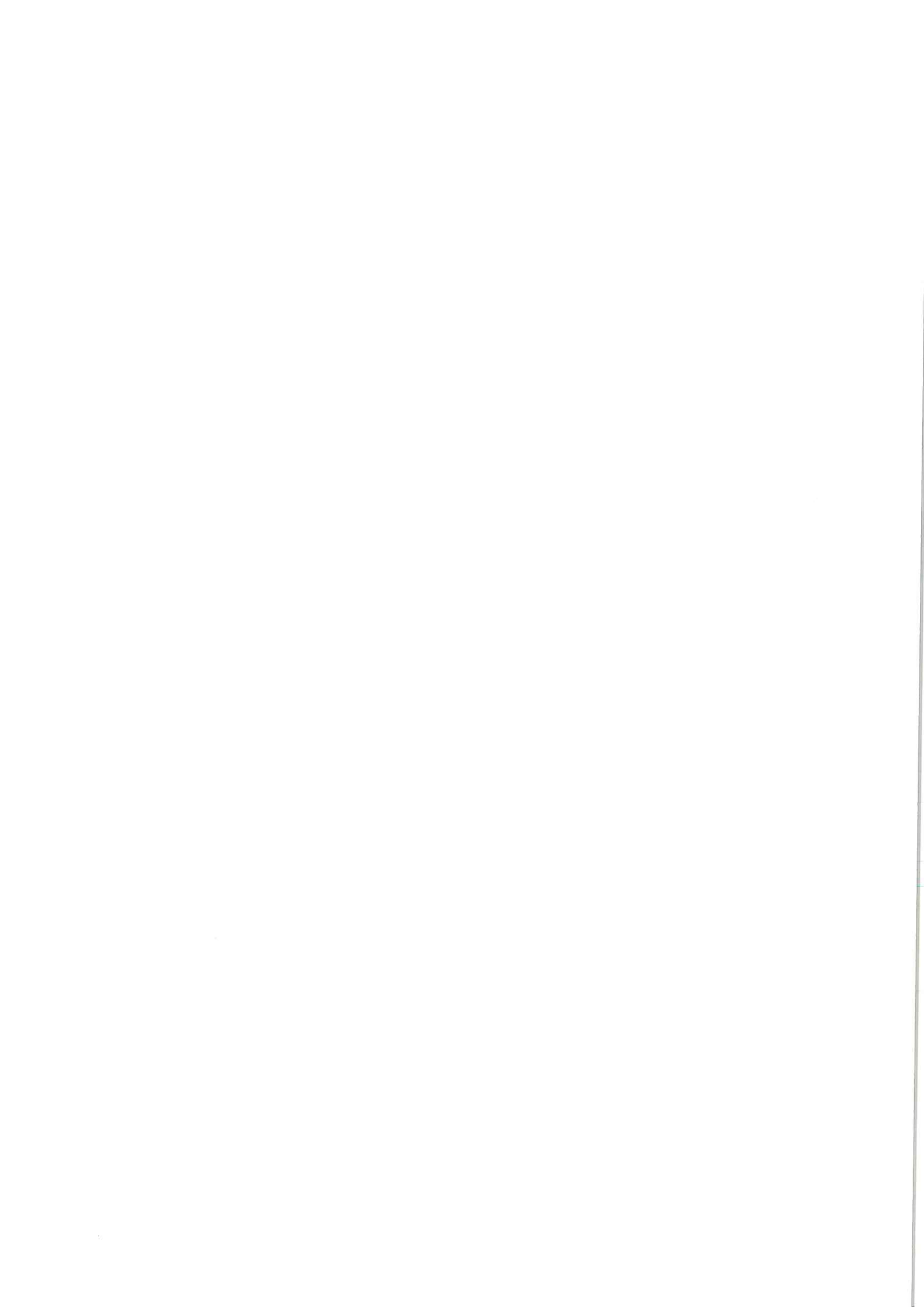
--- Felicitava a exposição de fotografia que estava presente naquele momento na Biblioteca Municipal, que tinha sido o resultado do concurso de fotografia realizado no âmbito do Dia do Turismo; -----

--- No sábado anterior tinha sido inaugurada a exposição “Irão, o Berço da Humanidade”, que podia ser visitada no Núcleo Islâmico de Tavira; -----

--- Disse que, desde a última Assembleia Municipal, tiveram vários arraiais dos Santos Populares e mostras de artesanato; -----

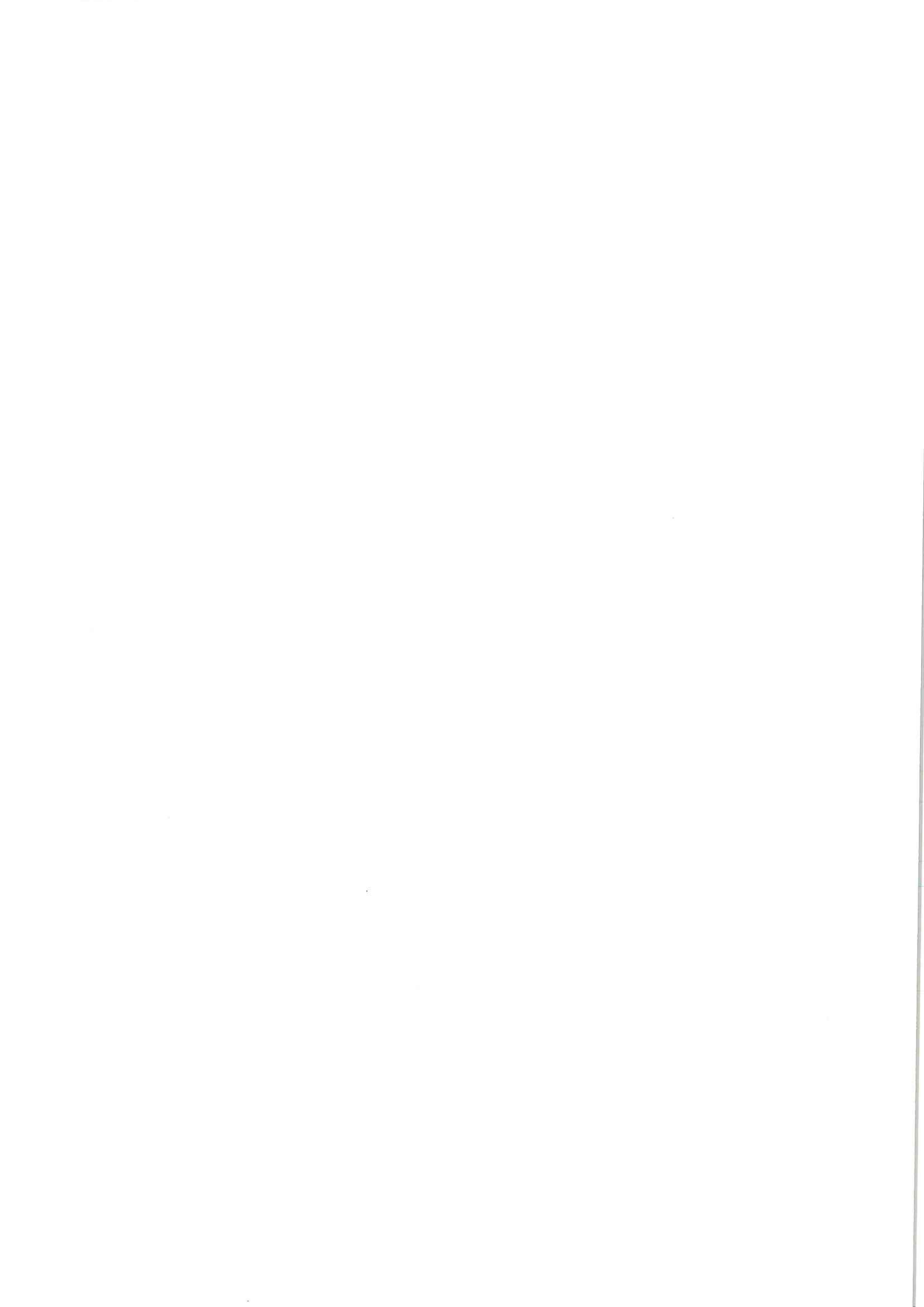
--- Saudou o Presidente da Junta de Freguesia de Tavira pelo seu programa “Animar Tavira”, que também tinha levado animação a muitas zonas da cidade; -----

--- Falou no Festival de Música Popular da Sociedade Orfeónica de Tavira, que tinha ocorrido no dia 17 de setembro; -----





- No desporto destacou a subida de divisão dos Sonâmbulos, a “Corrida Mar Azul”, as provas de natação no mar e no Rio Gilão, e o torneio de Futevolei, salientou os vários passeios de cicloturismo e BTT, bem como os aniversários de associações do município;-----
- Relembrou as comemorações do Dia da Cidade de Tavira, a programação do “Verão em Tavira”, os concertos no Parque do Palácio da Galeria, os concertos na Praça da República, o jazz, e o Festival de Artes Performativas e Teatrais “Cenas de Rua”;-----
- Em relação à animação na Praça da República, fez referência às atuações dos grupos de associações locais, Osmose, Academia de Dança, o “Fado no Coreto” e muitos outros artistas de fora;
- Mencionou os Festivais de Folclore em Santo Estêvão e na Luz de Tavira;-----
- Sobre as diversas feiras temáticas, destacou que iniciaram com a Feira do Vinho seguindo-se a Feira do Livro, Feira das Artes e dos Ofícios, Feira das Velharias e para terminar a Feira de Stocks;-----
- As festas tradicionais e procissões de cada uma das freguesias;-----
- A Feira da Dieta Mediterrânica, inaugurada pela Ministra da Coesão Territorial;-----
- Fez referência aos concertos da Feira da Dieta Mediterrânica, à substituição da atuação do cantor Rui Veloso, por motivo de doença, pela atuação do cantor Miguel Araújo e ainda o concerto do fadista Camané com a Orquestra Clássica do Algarve;-----
- Relembrou as pré Jornadas da Juventude, onde foram recebidos em Tavira cerca de oitocentos jovens que estiveram uma semana antes de partirem para Lisboa;-----
- Mudando de tema e passando para as obras municipais, começou por falar na adjudicação da empreitada para a instalação de balneários públicos na Ilha de Tavira, as diversas obras de pavimentação na Freguesia de Tavira, a alteração dos balneários da Escola D. Manuel I, a intervenção na Rua de Santa Margarida e a intervenção necessária nos módulos da Escola D. Paio Peres Correia;--
- Seguiu, informando que continuava no Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé, sem decisão, a impugnação judicial relativamente à empreitada do Ginásio Clube de Tavira;-----
- Falou da requalificação da envolvente do polidesportivo da Conceição de Tavira, da obra do Centro de Meios Aéreos de Cachopo, a requalificação das frentes ribeirinhas e o restauro dos altares da Igreja de Santa Maria;-----
- Terminou destacando a intervenção do Mercado da Ribeira e a reabilitação do Cineteatro António Pinheiro. -----
- **O Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto de informações, com a Apreciação da Proposta nº 211/2023/CM – Revogação do contrato de comodato celebrado com a Freguesia de Cachopo em 23 de junho de 2016. -----**
- **A Presidente da Câmara Municipal mencionou que o pedido anterior era da Presidente da Junta de Freguesia de Cachopo, que tinha pretendido utilizar o imóvel como armazém;-----**







--- Disse que entretanto, numa das deslocações a Cachopo, o Centro Paroquial de Cachopo tinha manifestado vontade em ficar com o espaço e que teria financiamento e materiais para poder reabilitar o imóvel e fazer uso do mesmo como espaço de apoio para os funcionários;-----

--- Tinha falado com o Presidente de Junta da Freguesia de Cachopo em funções à data, que disse não estar a dar uso ao imóvel, ao que a Presidente da Câmara Municipal lhe tinha pedido que, formalizasse por escrito e que manifestasse essa vontade de devolver o imóvel ao Município.-----

--- O **Presidente da Assembleia Municipal** passou ao ponto número um da Ordem do Dia referente à **PROPOSTA N.º 197/ 2023/CM - 01/2021/7 - PATTI & CASTRO, LDA - ACEITAÇÃO DA CEDÊNCIA DE PARCELA DE TERRENO PARA FUTURA EXECUÇÃO DE ARRUAMENTO E PASSEIO - DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL.**-----

--- A **Presidente da Câmara Municipal** falou que a aceitação daquelas parcelas de terreno para integrar o domínio público municipal eram competência da Assembleia Municipal;-----

--- Naquele caso, tinham tido um projeto que tinha sido aprovado na zona da Bela Fria e que era um edifício que estava em construção na altura, e que o Plano de Urbanização de Tavira compreendia que todo aquele terreno era urbano, existindo uma pretensão urbanística para o terreno da parte superior;-----

--- Continuou dizendo que, o que tinha sido feito no âmbito da apreciação daquele projeto, tinha sido a cedência de uma parcela de terreno com vista à construção de arruamentos e passeios, com o objetivo de aparecer outro loteamento urbanístico para a parte superior do terreno;-----

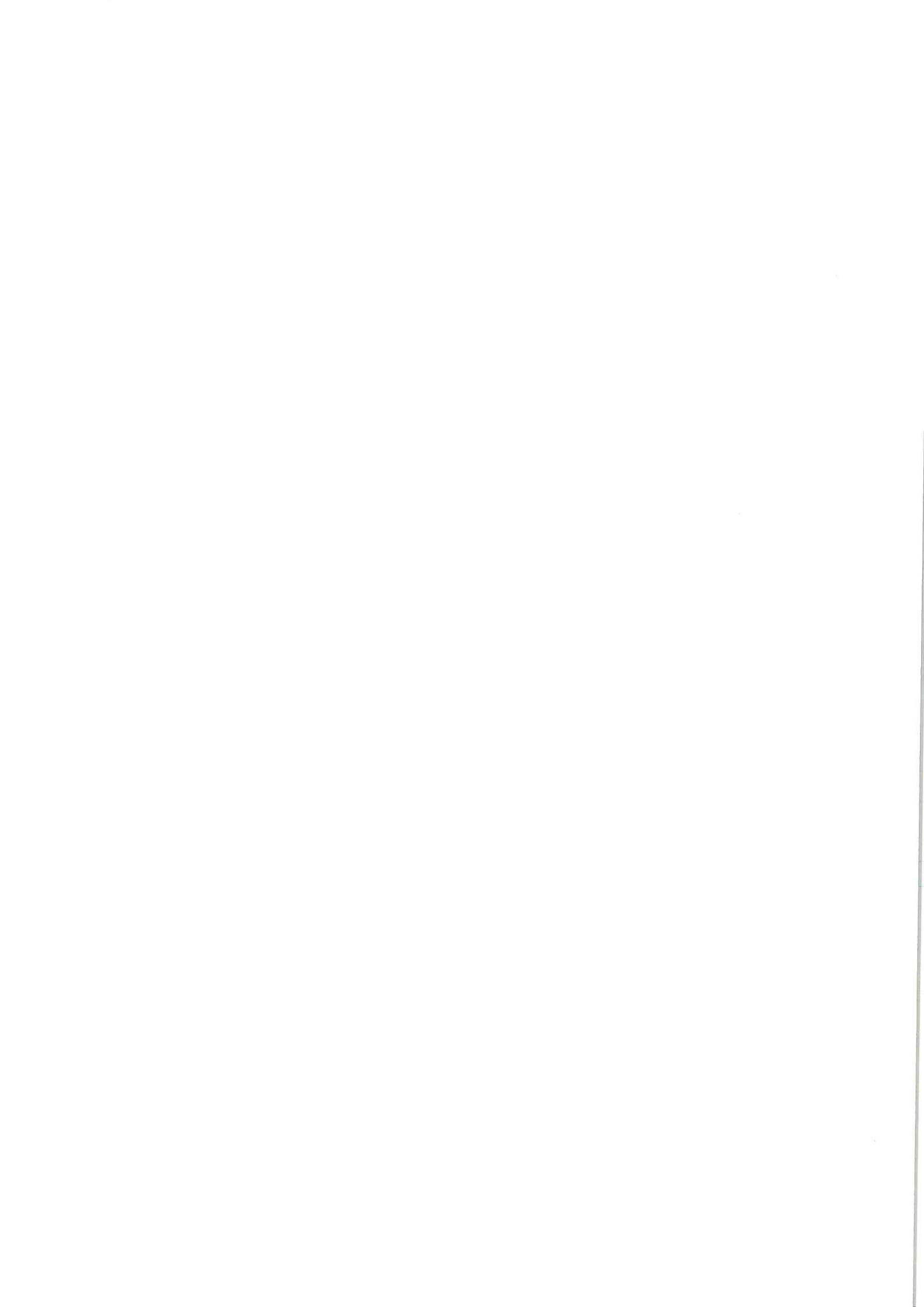
--- Terminou, informando que a Câmara Municipal, em concordância com a diretora de Departamento da área de Urbanismo, juntamente com a Divisão Financeira, o Património e a área Administrativa, decidiram a regularização daquelas questões, sendo a ideia principal a aceitação da cedência daquela parcela (cento e cinco metros quadrados, sensivelmente), por parte da Assembleia Municipal para a integração do domínio público.-----

--- O **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação a **PROPOSTA N.º 197/ 2023/CM - 01/2021/7 - PATTI & CASTRO, LDA - ACEITAÇÃO DA CEDÊNCIA DE PARCELA DE TERRENO PARA FUTURA EXECUÇÃO DE ARRUAMENTO E PASSEIO - DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL**, que foi **aprovada por unanimidade dos presentes.**-----

--- O **Presidente da Assembleia Municipal** passou ao ponto número dois da Ordem do Dia referente à **PROPOSTA N.º 224/ 2023/CM - PLANO DE TRANSPORTE ESCOLAR 2023/2024**-----

--- A **Presidente da Câmara Municipal** começou por dizer que o que estava em questão não era propriamente o plano de transportes mas sim a aprovação dos encargos plurianuais;-----

--- Seguiu referindo que não tinham sido previstos os encargos plurianuais aquando da incorporação do saldo de gerência, sendo que os anos letivos eram sempre plurianuais;-----



--- Naquele contexto informou que transportavam quase mil alunos diariamente em transporte escolar, sendo um investimento de oitocentos mil euros dividido entre viaturas do município, autocarros da Vizur e comboios da CP, onde o município tinha ainda um investimento de mais de duzentos mil euros em cada um deles; -----

--- O investimento naquelas empresas de transportes coletivos era de cerca de meio milhão de euros e o valor dos transportes feitos pelo município era de aproximadamente trezentos mil euros de acordo com o orçamento; -----

--- Enalteceu aquele trabalho, dizendo que era um trabalho que o município realizava muito bem; ----

--- Terminou, informando que ainda tinham para resolver a questão do transporte de alunos em Cachopo. -----

--- **O Deputado Municipal Rafael Dias** começou por dizer que naquele momento tinham mais crianças para serem transportadas e todas elas com idades superiores a três anos e localizadas a mais de três quilómetros; -----

--- Disse que havia mais de dezassete anos que não se verificava a necessidade de duas carrinhas de transporte para a mesma volta; -----

--- Ainda disse que eram necessárias viaturas novas para o reforço das voltas de transporte, além da renovação do contrato. -----

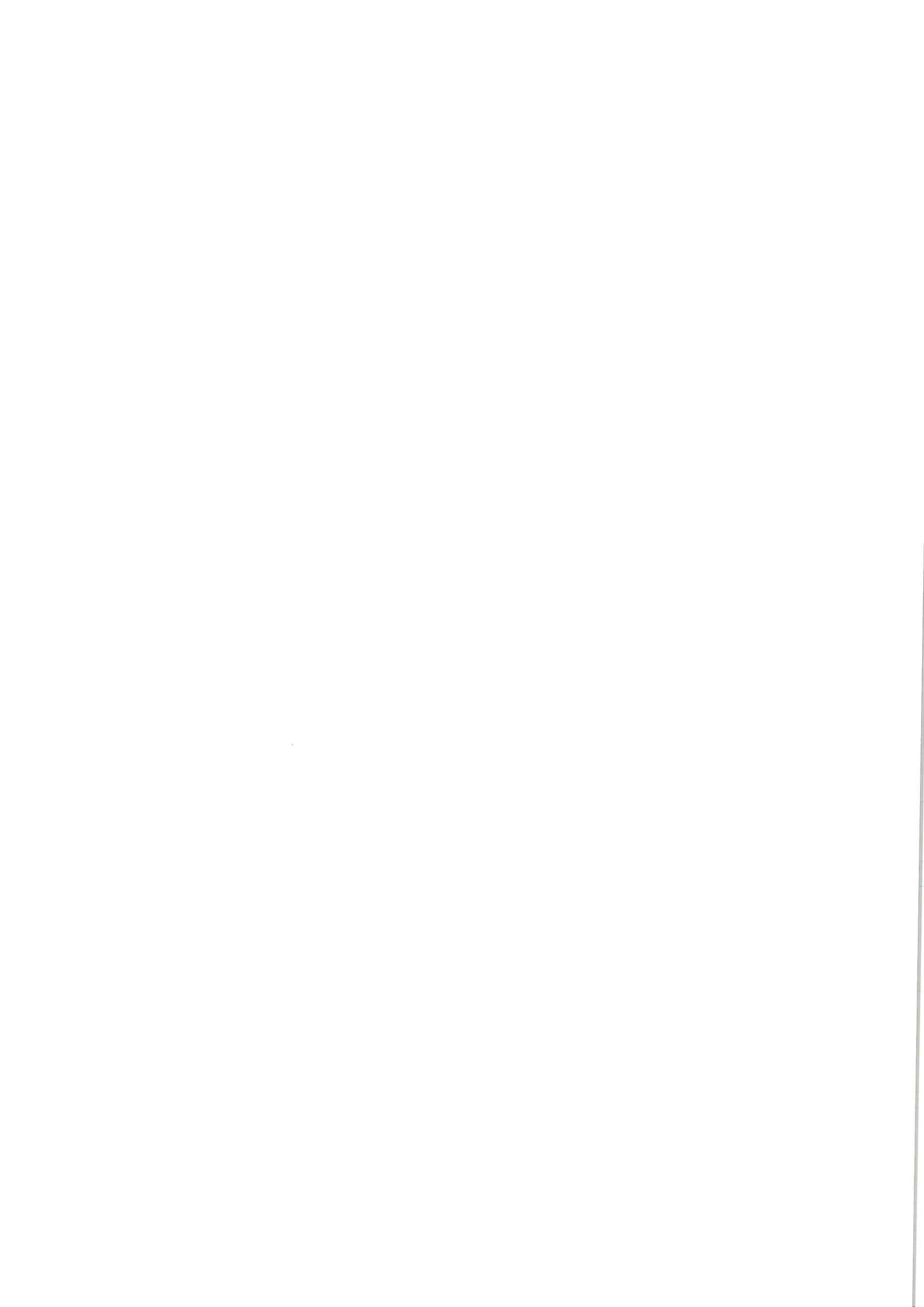
--- **A Deputada Municipal Jovita Ladeira** iniciou a sua intervenção dizendo que o Município fazia um trabalho notável na área do transporte gratuito para todos os alunos, desde o pré-escolar até ao secundário, não só com os transportes da Câmara Municipal, mas também com os transportes da Vizur Transportes e da CP; -----

--- Referiu também a importância e o impacto que o transporte escolar gratuito tinha nos alunos do concelho de Tavira, pois promovia a igualdade de oportunidades; -----

--- Falou no caso de Cachopo, que através do transporte escolar gratuito, facilitava o acesso à educação, viabilizava o acesso à escola, promovia o sucesso educativo, prevenia o abandono escolar e cooperava numa educação inclusiva, pois a câmara municipal fazia também o transporte das crianças portadoras de deficiência; -----

--- Disse que aquele investimento tinha um impacto extramente positivo nos rendimentos das famílias, pois muitos alunos, se tivessem que pagar os transportes, provavelmente afastar-se-iam do ensino. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** completou a sua intervenção anterior, referindo que existiam alguns alunos com dificuldades auditivas que frequentavam escolas próprias, e que não existia qualquer obrigação de serem transportados porque, por exemplo, alguns já eram maiores de idade, mas ainda assim a câmara municipal assegurava-lhes o transporte; -----







--- Continuou dizendo que o transporte escolar dos alunos do secundário, desde há três anos, era pago a cinquenta por cento pela parte pública, mas à data o município assumia o pagamento dos restantes cinquenta por cento para poder fazer o transporte de todos os alunos, nomeadamente os de Cachopo e Santa Luzia que pagavam cinquenta por cento do passe, o que considerava que não era uma verdadeira igualdade de oportunidades. -----

---O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a **PROPOSTA N.º 224/ 2023/CM - PLANO DE TRANSPORTE ESCOLAR 2023/2024, que foi aprovada por unanimidade dos presentes.**----

--- O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número três da Ordem do Dia referente à **PROPOSTA N.º 232/ 2023/CM - NOMEAÇÃO DO AUDITOR EXTERNO RESPONSÁVEL PELA CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**-----

---A **Presidente da Câmara Municipal** começou por dizer que tinha sido feito o procedimento de contratação pública e que a empresa que tinha apresentado o valor mais baixo, era a empresa Galvão Nunes Tavares & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas;-----

--- Disse que o tipo de procedimento adotado tinha sido uma consulta prévia e que aquela tinha sido a empresa que tinha ficado em primeiro lugar, anteriormente era a empresa, DFK & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. mas que naquele procedimento tinha apresentado um valor superior. Sendo da competência da Assembleia Municipal, enquanto órgão fiscalizador do município a aprovação da nomeação do auditor externo;-----

---Aproveitou para comunicar que o Município de Tavira tinha atingido a primeira posição no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, referente ao melhor desempenho global dos municípios de média dimensão, cujo trabalho tinha sido elaborado pela Ordem dos Contabilistas Certificados.-----

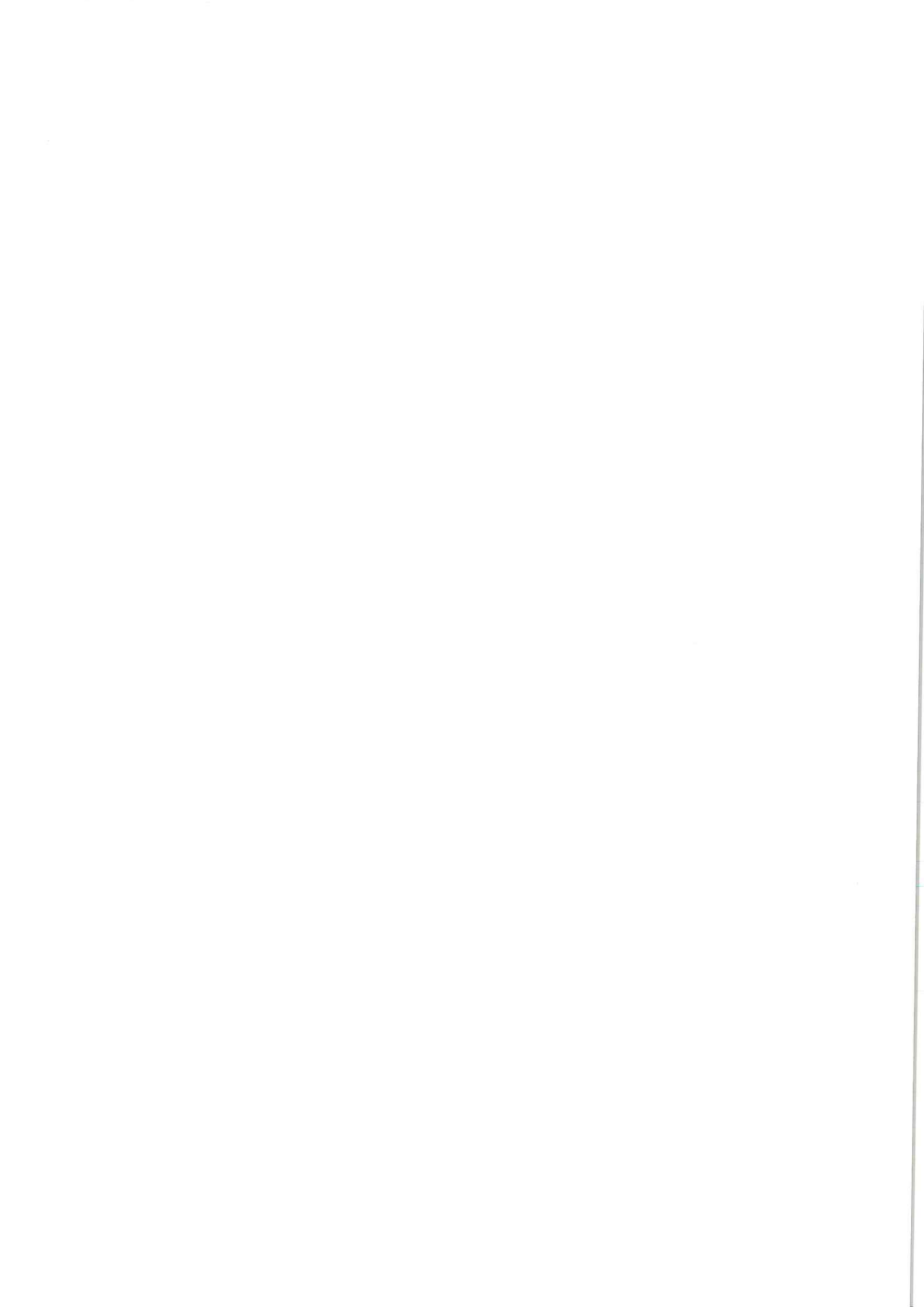
---O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a **PROPOSTA N.º 232/ 2023/CM - NOMEAÇÃO DO AUDITOR EXTERNO RESPONSÁVEL PELA CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS, que foi aprovada por unanimidade dos presentes.**-----

---O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número quatro da Ordem do Dia referente à **PROPOSTA N.º 242/ 2023/CM - EMPREITADA - 05-EMP/23 - INTERVENÇÃO NOS ESPAÇOS EXTERIORES DA EB N.º 2 DE SANTA LUZIA-OP2020 - COMPROMISSOS PLURIANUAIS** -----

---A **Presidente da Câmara Municipal** informou que aquele tinha sido um dos projetos vencedores do Orçamento Participativo de dois mil e vinte e que aquela empreitada era para ter avançado há mais ou menos dois meses, tendo ficado pendente devido à aprovação dos compromissos plurianuais por parte da Assembleia Municipal.-----

---O **Deputado Municipal José Graça** quis saudar o facto do Município de Tavira ter abraçado plenamente o projeto dos Orçamentos Participativos e louvar o primeiro Orçamento Participativo







que tinha sido realizado havia uns dez anos, realizado de forma consultiva, experimental, híbrida e inovadora, onde ao longo daqueles dez anos o processo de participação dos cidadãos na decisão da vida do município tinha vindo de forma clara a consolidar-se; -----

--- Ainda disse que o primeiro Orçamento Participativo em Tavira tinha sido feito de forma consultiva, reunindo um conjunto de projetos que o município tinha em carteira e que na altura, devido às limitações financeiras que todos os municípios atravessavam, o município tinha colocado à consideração dos cidadãos quais seriam os projetos que deveriam avançar mais rapidamente; -----

--- Informou que o projeto vencedor naquela data seria inaugurado até ao final do ano 2023 e que tinha sido anunciado naquele dia o lançamento do concurso para a obra dos balneários da escola D. Manuel I, que tinha sido o projeto que tinha ficado em segundo lugar no Orçamento Participativo do ano dois mil e doze; -----

--- Felicitou o município por continuar a apoiar a cidadania participativa. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a **PROPOSTA N.º 242/ 2023/CM - EMPREITADA - 05-EMP/23 - INTERVENÇÃO NOS ESPAÇOS EXTERIORES DA EB N.º 2 DE SANTA LUZIA-OP2020 - COMPROMISSOS PLURIANUAIS**, que foi aprovada por unanimidade dos presentes.

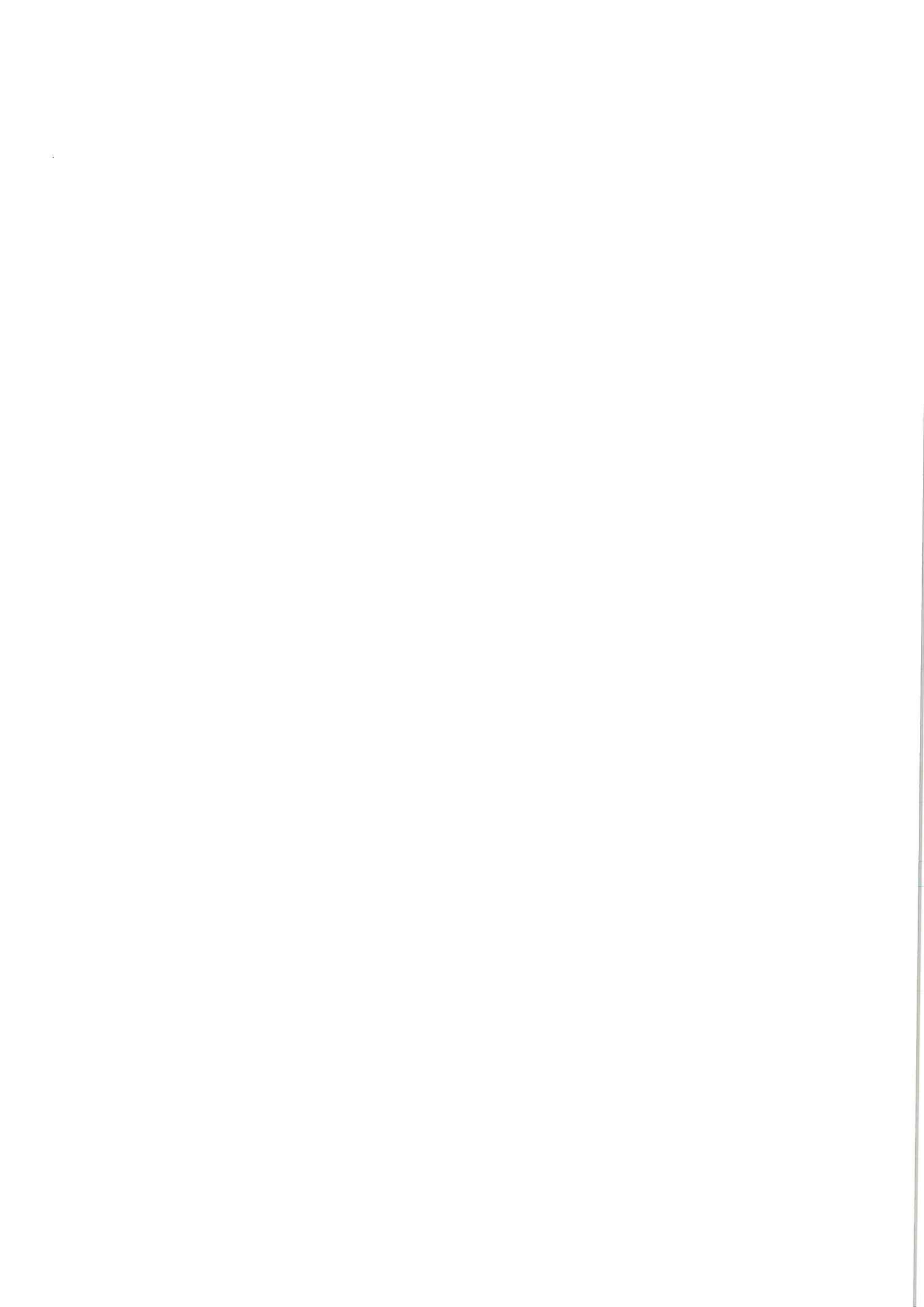
--- O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número cinco da Ordem do Dia referente à **PROPOSTA N.º 247/ 2023/CM - 09-EMP/23 - OBRAS DE CONSERVAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DA REDE VIÁRIA DO CONCELHO - ESTRADAS E CAMINHOS MUNICIPAIS NA FREGUESIA DE TAVIRA E NA FREGUESIA DA CONCEIÇÃO E CABANAS DE TAVIRA - REPARTIÇÃO DE ENCARGOS** -----

--- A **Presidente da Câmara Municipal** começou por dizer que os caminhos que estavam em péssimo estado eram na União de Freguesias da Conceição e Cabanas de Tavira, em particular o caminho do Carapeto; -----

--- Disse que a empreitada seria lançada com um prazo de execução de noventa dias após a aprovação dos encargos plurianuais, ficando expectante que no mês de janeiro ou antes aquele caminho pudesse ter uma nova pavimentação; -----

--- O **Deputado Municipal Rafael Dias** iniciou a sua intervenção informando que tinha sido enviada no mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, uma lista de ruas e de estradas com necessidade urgente de intervenção e que após a comunicação, a Junta de Freguesia de Cachopo, já tinha intervindo em três dos mesmos caminhos para que a situação não se deteriorasse ainda mais no tempo; -----

--- Continuou dizendo que no mês de janeiro do corrente ano, tinha sido entregue ao município um trabalho, executado pela Junta de Freguesia de Cachopo, do levantamento de custos e orçamento de sete ruas com o valor total de, cerca de, noventa e seis mil euros; -----



--- Questionou quando é que aquelas ruas seriam intervencionadas num daqueles concursos, visto que já tinham passado dois anos. -----

--- A **Presidente da Câmara Municipal** respondeu ao Deputado Municipal Rafael Dias dizendo que os outros presidentes de Junta de Freguesia já sabiam como é que aquelas situações se processavam, pelo que lhe passou a explicar, pois o Deputado Municipal Rafael Dias estava no seu primeiro mandato como Presidente da Junta de Freguesia de Cachopo; -----

--- Disse que nos procedimentos que tinham a concurso apenas constava a Freguesia de Tavira e que já tinha sido assinado o contrato; -----

--- Seguiam-se pedidos da Freguesia de Tavira novamente, que tinham chegado ao município no final de dois mil e vinte e um, a seguir tinham pedidos da Freguesia da Luz de Tavira e Santo Estêvão, seguindo-se os pedidos da Freguesia da Conceição e Cabanas de Tavira; -----

--- Disse que os pedidos da Junta de Freguesia de Cachopo tinham chegado em último lugar, mas que iriam ser feitos se conseguisse incluí-los num procedimento conjunto com a Freguesia da Conceição e Cabanas de Tavira, pois eram valores mais pequenos, devido a terem tido intervenções de valores superiores no início do outro mandato; -----

--- Continuou dizendo que iriam decorrer faseadamente e que entretanto estavam a preparar outros concursos, mas que todos os pedidos iriam ter de esperar, pois aquelas intervenções eram decididas de acordo com as obras que iam priorizando, consoante o estado dos caminhos. -----

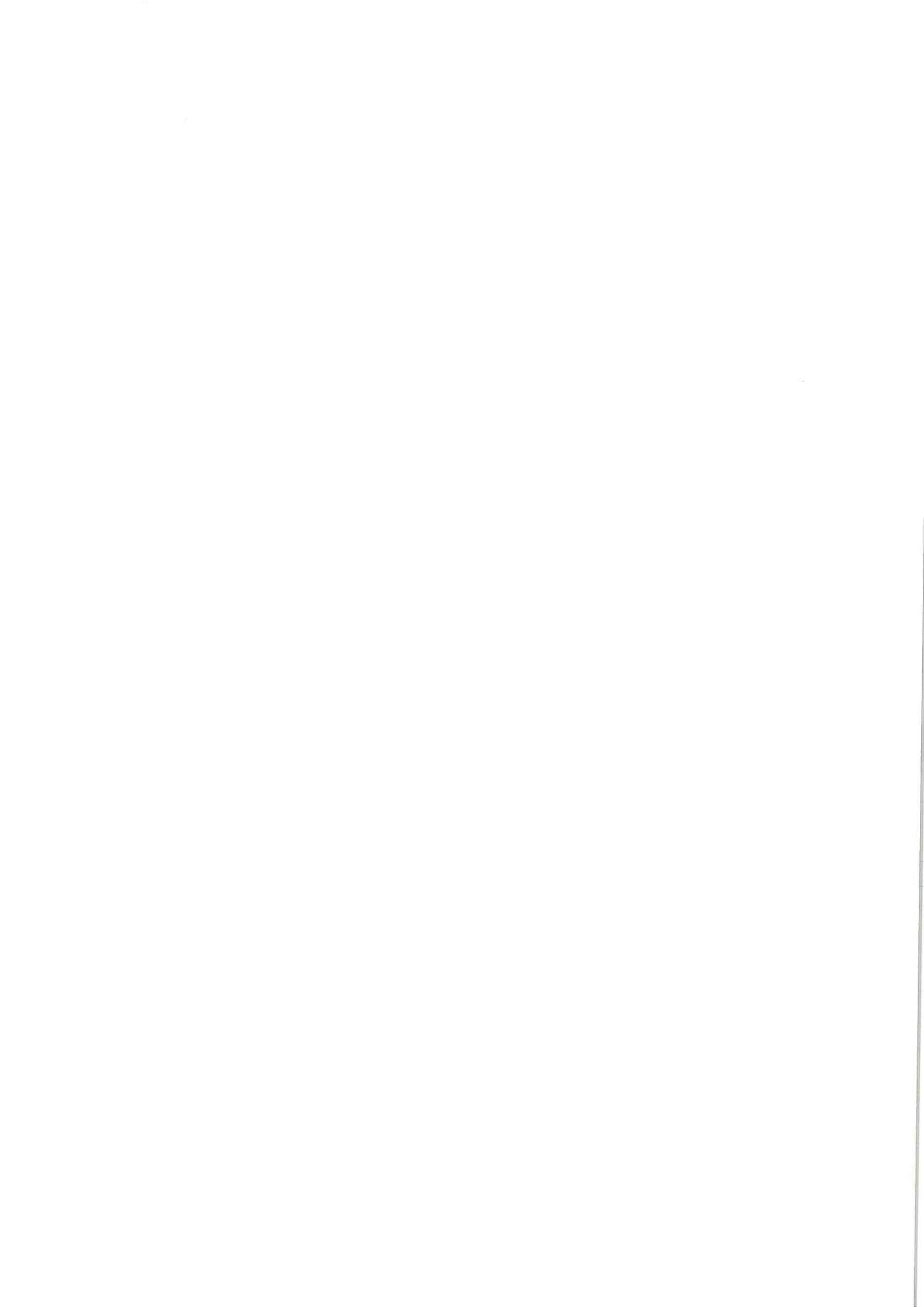
--- O **Deputado Municipal José Mateus** agradeceu ao executivo da Câmara Municipal o facto de ter contemplado daquela vez algumas estradas e caminhos da Freguesia de Tavira, pois havia bastante tempo que careciam daquelas intervenções; -----

--- Disse que compreendia a situação da demora nas intervenções pois sabia que se devia ao facto do volume de pedidos daquele género ser elevado e que não podiam ser todos resolvidos ao mesmo tempo; -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a **PROPOSTA N.º 247/ 2023/CM - 09-EMP/23 - OBRAS DE CONSERVAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DA REDE VIÁRIA DO CONCELHO - ESTRADAS E CAMINHOS MUNICIPAIS NA FREGUESIA DE TAVIRA E NA FREGUESIA DA CONCEIÇÃO E CABANAS DE TAVIRA - REPARTIÇÃO DE ENCARGOS**, que foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número seis da Ordem do Dia referente à **PROPOSTA N.º 248/ 2023/CM - CONCURSO PÚBLICO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA - REPARTIÇÃO DE ENCARGOS** -----

--- A Presidente da Câmara Municipal explicou que este concurso integrava a programação cultural, os edifícios do Centro de Saúde de Tavira e também o Centro de Pernoita para as pessoas em situação de sem-abrigo. -----







---O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a **PROPOSTA N.º 248/ 2023/CM - CONCURSO PÚBLICO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA - REPARTIÇÃO DE ENCARGOS**, que foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

---O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número sete da Ordem do Dia referente à **PROPOSTA N.º 250/ 2023/CM - CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE 20 VIATURAS - REPARTIÇÃO DE ENCARGOS** -----

---A Presidente da Câmara Municipal referiu que aquele era um investimento em cerca de setecentos mil euros mais IVA; -----

---Disse que se tratavam de viaturas essencialmente para transporte escolar; -----

---Explicou que seriam duas viaturas de dezanove lugares, quatro de nove lugares, viaturas ligeiras de passageiros híbridas, viaturas elétricas, jipes, viaturas de caixa aberta e uma barquinha. -----

---O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a **PROPOSTA N.º 250/ 2023/CM - CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE 20 VIATURAS - REPARTIÇÃO DE ENCARGOS**, que foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

---O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número oito da Ordem do Dia referente à **PROPOSTA N.º 266/ 2023/CM - JÚRI PARA O PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DE CARGO DE DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL**-----

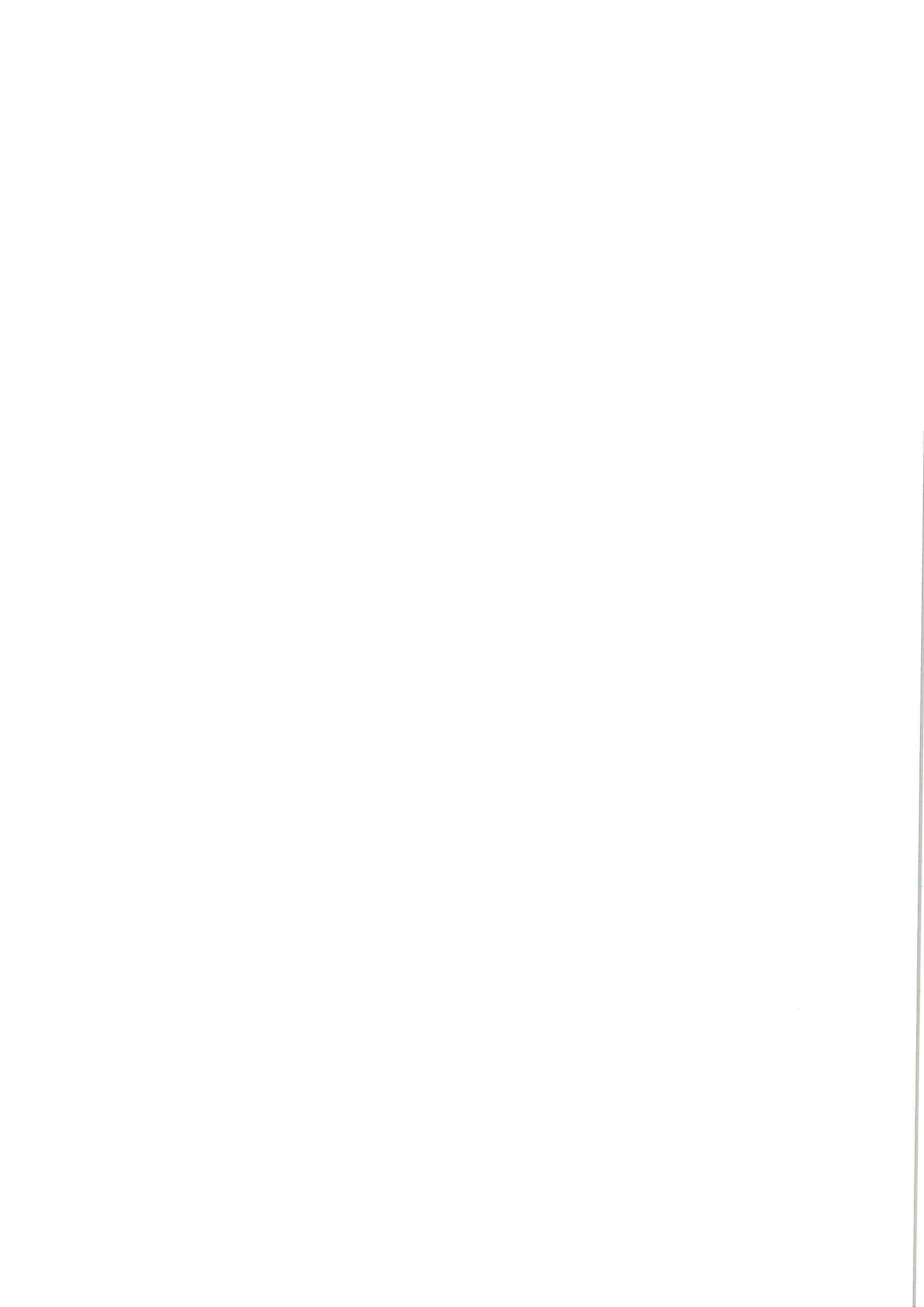
---A Presidente da Câmara Municipal referiu que aquela matéria era competência da Assembleia Municipal. -----

---Disse que era conhecido que tinha havido uma reestruturação orgânica, que tinham sido criados os departamentos, e que ter-se-ia que efetuar a aprovação do júri proposto para aquele procedimento concursal cujo júri era composto por Maria Antónia do Nascimento, do Município de Faro, como presidente do júri, seguida dos vogais indicados pela Universidade do Algarve e pela Câmara Municipal de Olhão.-----

---O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a **PROPOSTA N.º 266/ 2023/CM - JÚRI PARA O PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DE CARGO DE DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL**, que foi aprovada por unanimidade dos presentes. ---

---O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número nove da Ordem do Dia referente à **PROPOSTA N.º 267/ 2023/CM - REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE APOIOS ECONÓMICOS DE CARÁCTER EVENTUAL A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E DE EMERGÊNCIA SOCIAL NO CONCELHO DE TAVIRA - VERSÃO FINAL**-----

---A Presidente da Câmara Municipal começou por dizer que aqueles dois regulamentos, o de apoios económicos de carácter eventual e o de atendimento e acompanhamento social do concelho



que fazia parte do ponto seguinte, provinham da transferência das competências na área da ação social;-----

--- Continuou dizendo que o regulamento de apoios sociais aplicava-se às pessoas que estavam em situação de emergência social ou de vulnerabilidade social e que o mesmo era uma adaptação da legislação da segurança social ao município (condições de acesso, condições de exclusão, tipos de apoio existentes e formas de atribuição);-----

--- Disse que o outro regulamento era sobre a competência recebida referente ao atendimento e acompanhamento social que funcionaria da seguinte forma: quem o faz, onde se realiza, qual a equipa técnica, quem coordena, a existência de um livro de reclamações, quais são as atribuições dos técnicos, ou seja, como seriam regulamentadas estas competências que o município recebeu;-----

--- Mencionou que o município tinha recebido as competências no final e no limite do prazo, por força da necessidade de reforçar a equipa e que naquele momento a equipa dispunha de dois novos técnicos;-----

--- Disse que o serviço de atendimento e acompanhamento tinha sido protocolado, todavia tiveram que rescindir o protocolo, que era feito com uma das instituições, a pedido da mesma, pois a técnica tinha ingressado num procedimento concursal do município;-----

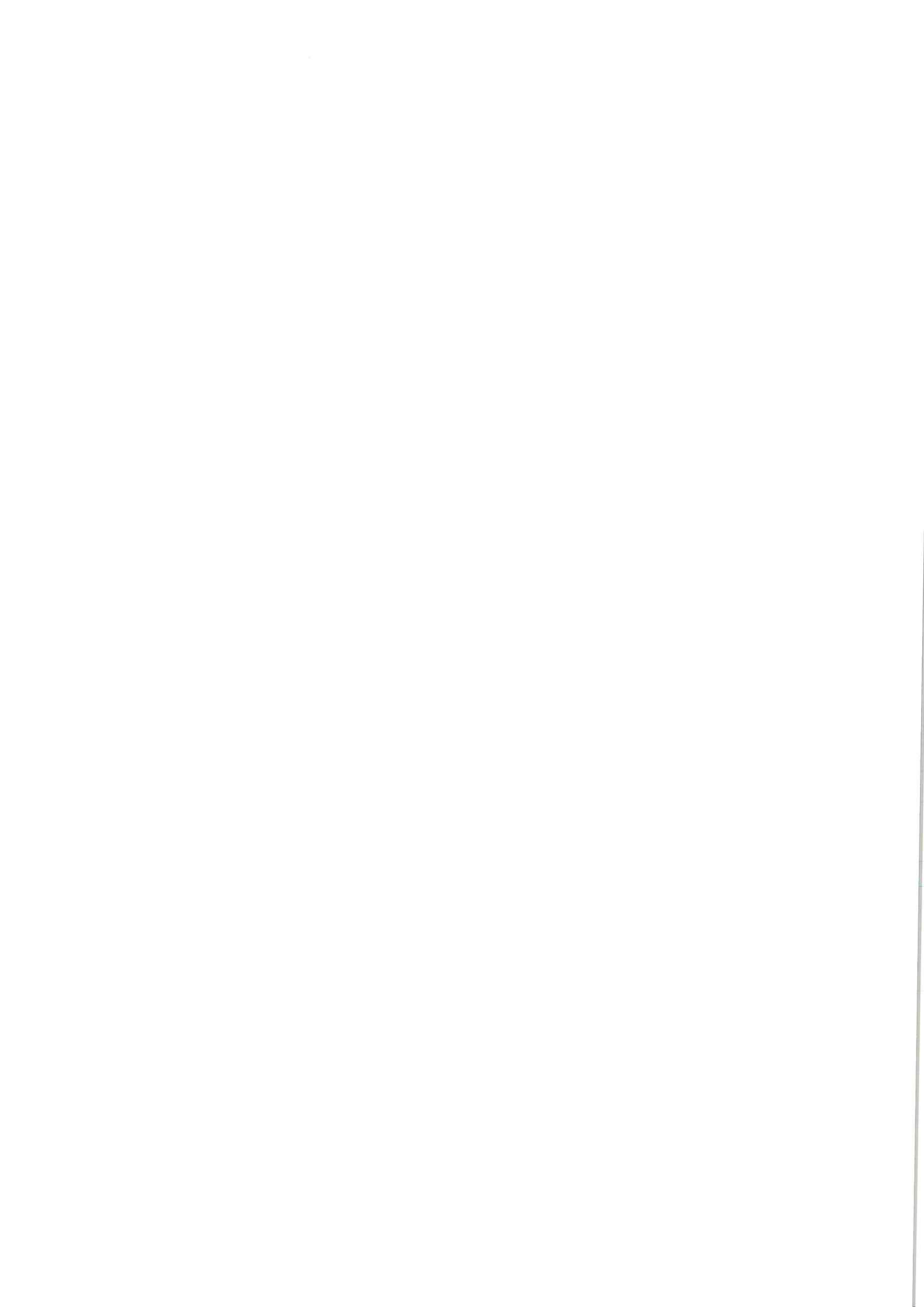
--- Terminou informando que os regulamentos estiveram em consulta pública, e tinham seguido a tramitação normal e que aquela era versão final de forma genérica.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a **PROPOSTA N.º 267/ 2023/CM - REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE APOIOS ECONÓMICOS DE CARÁCTER EVENTUAL A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E DE EMERGÊNCIA SOCIAL NO CONCELHO DE TAVIRA - VERSÃO FINAL**, que foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número dez da Ordem do Dia referente à **PROPOSTA N.º 268/ 2023/CM - REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE TAVIRA - VERSÃO FINAL**-----

--- O **Deputado Municipal José Graça** disse que gostaria de deixar só um apontamento de como o município estava a assumir as novas atribuições, quer na área social quer noutras áreas onde o trabalho tinha vindo a ser realizado de forma progressiva e de forma sustentada, com o intuito de preparar o município para o seu pleno cumprimento;-----

--- Referiu que por muitas vezes na Assembleia Municipal adiaram a assunção das novas competências e atribuições, por parte do município, por necessidade de tempo para a preparação da estrutura e conjunto de documentos necessários para que as novas atribuições concedidas pelo Governo aos municípios fossem desempenhadas de forma eficaz e eficiente;-----







--- Quis salvaguardar e sublinhar o funcionamento da Rede Social do Município de Tavira, que de forma integrada, também colaborava na melhoria do bem-estar dos cidadãos e de alguma forma contribuía para o desenvolvimento social e para a aprovação social do nosso concelho. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o **REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE TAVIRA - VERSÃO FINAL**, que foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número onze da Ordem do Dia referente à **PROPOSTA N.º 269/ 2023/CM - REGULAMENTO PARA A CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO - VERSÃO FINAL** -----

--- A Presidente da Câmara Municipal começou por dizer que já tinham falado sobre a alteração do regulamento de concessão de bolsas de estudo e que as candidaturas iriam abrir rapidamente; -----

--- Disse que, normalmente naquela altura do ano, já estavam a fazer a entrega das bolsas, mas que só agora iriam receber as candidaturas e tentariam entregar as bolsas que estavam em atraso até ao final do ano; -----

--- Falou sobre as alterações que tinham sido feitas: o regulamento anterior, do ano dois mil e cinco, contemplava cinco bolsas de mérito remetendo as restantes a reunião de Câmara Municipal porque no regulamento referia que na dúvida seria o Órgão Executivo que decidia a sua atribuição; -----

--- Referiu que tinham também muitos alunos de mestrado a solicitar bolsa, sendo uma questão que não era contemplada no anterior regulamento, e que acabava por ser decidida pelo Órgão Executivo;

--- Sobre as bolsas de mérito, informou que subiram a média de quinze para dezasseis valores; -----

--- Ainda disse que introduziram um valor para os estudantes com incapacidades; -----

--- Mencionou que igualaram os valores de atribuição de bolsas para os estudantes que estudam em Faro ou em Lisboa, já não existindo distinção pois o valor do alojamento em Faro também tinha aumentado e que agora aquelas bolsas eram no valor de dois mil euros. -----

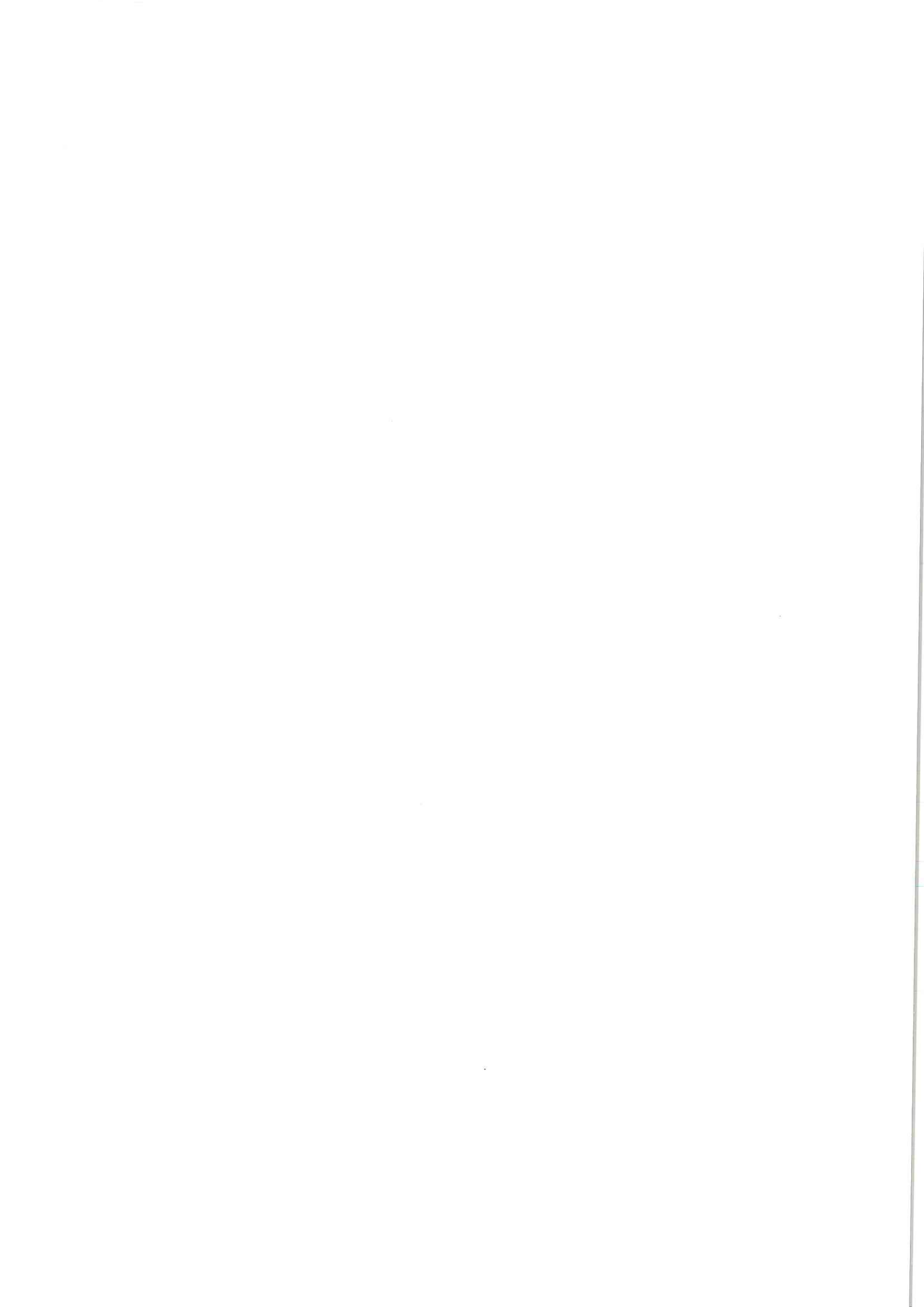
--- A Deputada Municipal Ana Margarida Baioa começou por pedir que a esclarecessem sobre o artigo número oito, do ponto dois, nas alíneas b) e c), do regulamento das bolsas de estudo; -----

--- Continuou, fazendo referência: *“A média das classificações das unidades curriculares, a que se refere a alínea anterior, não seja inferior a 16 valores ou a média de aproveitamento no ensino secundário, para estudantes matriculados/as e inscritos/as pela primeira vez no ensino superior, resulte igual ou superior a 18 valores.”* -----

--- A Presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo que naquele caso a Bolsa de Mérito era de dezoito valores, só se tivesse dezoito valores no aproveitamento do décimo segundo ano; -----

--- Disse que a redação atual era igual ao regulamento anterior e que na sua interpretação, a média de aproveitamento no ensino secundário de alunos que se encontrassem inscritos pela primeira vez,





ainda não tinham nota que resultasse igual ou superior a dezoito valores, porque existem cursos do secundário em que a média se fazia por três anos e existiam outros em que a média se fazia só com as notas do décimo segundo ano;-----

--- Disse que entendia assim por ser a forma como a média do ensino superior estava definida para cada curso.-----

--- A **Deputada Municipal Jovita Ladeira** congratulou, em nome da bancada do Partido Socialista, a evolução positiva na atribuição de bolsas de estudo, como já tinha sido explicado pela Presidente da Câmara Municipal, a abrangência da atribuição de bolsas de estudo a alunos de mestrado, a alunos com incapacidades e a igualdade da atribuição do valor para alunos que estudem em Faro.-----

--- Continuou, saudando a evolução positiva na quantidade de bolsas atribuídas e no valor das mesmas;-----

--- Destacou que em dois mil e sete, dois mil e oito, para precisar melhor a evolução, a Câmara Municipal tinha atribuído sete bolsas de estudo, cujo valor era inferior a mil euros;-----

--- Prosseguiu, falando que começaram a evoluir progressivamente vinte e quatro, cento vinte e seis, cento e quarenta e nove, e nos anos de dois mil e vinte, dois mil e vinte e um foram atribuídas cento e oitenta e nove bolsas de estudo no valor global de cerca de trezentos mil euros;-----

--- Disse ainda que nos anos de dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois teriam cerca de duzentas e trinta e nove bolsas de estudo para atribuir com um valor aproximado de quatrocentos mil euros; --

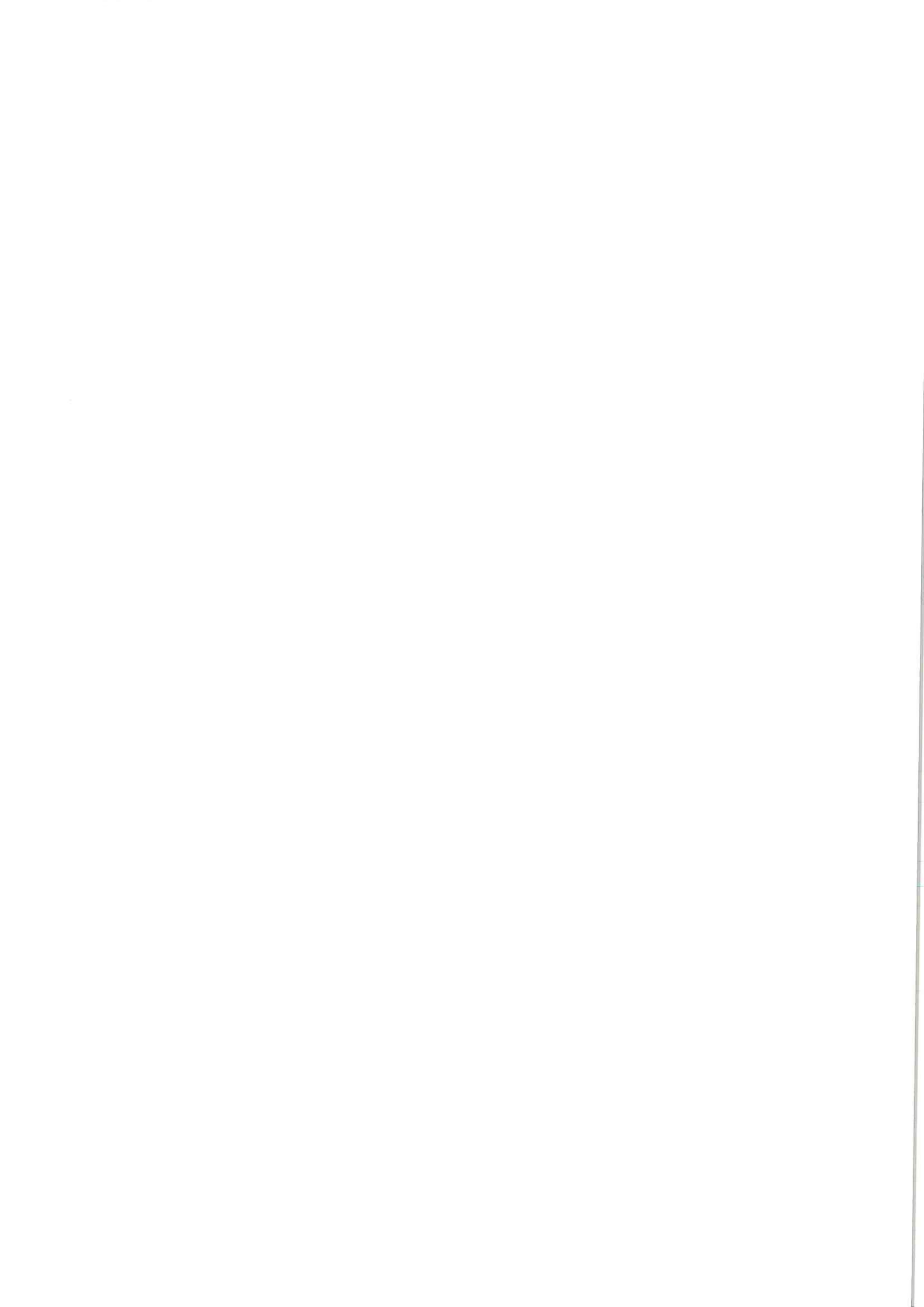
--- Afirmou que eram valores muito significativos e extremamente importantes, pois fomentavam o prosseguimento de estudos dos alunos, premiava o desempenho dos estudantes, auxiliava as famílias naquelas despesas mais avultadas e muito significativas;-----

--- A **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu ainda que aquele regulamento, tal como o anterior, o júri era constituído por um Vereador Municipal da oposição, o Vereador Municipal com o pelouro da Educação ou o Presidente da Câmara Municipal, que seria quem presidia;-----

--- Disse que as propostas eram aprovadas em Reunião de Câmara Municipal e que se existissem dúvidas, o júri sanava rapidamente as questões.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o **PROPOSTA N.º 269/ 2023/CM - REGULAMENTO PARA A CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO - VERSÃO FINAL**, que foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número doze da Ordem do Dia referente à **PROPOSTA N.º 270/ 2023/CM - ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE TAVIRA - VERSÃO FINAL**-----



--- A **Presidente da Câmara Municipal** começou por dizer que, como o Deputado Municipal José Graça tinha falado anteriormente sobre a história do Orçamento Participativo, tinham um regulamento que tinha sido feito numa altura em que teriam menos experiência;-----

--- Falou na evolução do regulamento consoante as experiências que foram tendo e que tinham à data tentado criar um regulamento que fosse mais claro do que o anterior, pois aquele também era fruto da inexperiência, pois não era um instrumento usado pelo município;-----

--- Disse que não existia uma clarificação sobre quem o usava, quem analisava e quem decidia, por isso o novo regulamento vinha clarificar aquelas questões, tanto como a coordenação política, a coordenação técnica, as análises e o que a equipa podia fazer;-----

--- Informou que tiveram algumas situações em que não havia verba suficiente para contemplar um projeto e que quando existia verba remanescente, os projetos vencedores eram sempre integrados no plano de atividades do ano seguinte;-----

--- Seguiu dizendo que eram ideias onde era necessário concretizar o projeto, pedir pareceres às entidades e, portanto vieram clarificar e tentar melhorar o envolvimento dos cidadãos diminuindo a idade mínima de participação para os dezasseis anos;-----

--- Também disse que era importante o envolvimento dos jovens e a promoção da celeridade na execução dos projetos;-----

--- Disse que existia no novo regulamento uma possibilidade que o anterior não dispunha era as propostas serem todas municipais, e dar a oportunidade de apoiar e serem as entidades terceiras a liderar os projetos com o apoio do município;-----

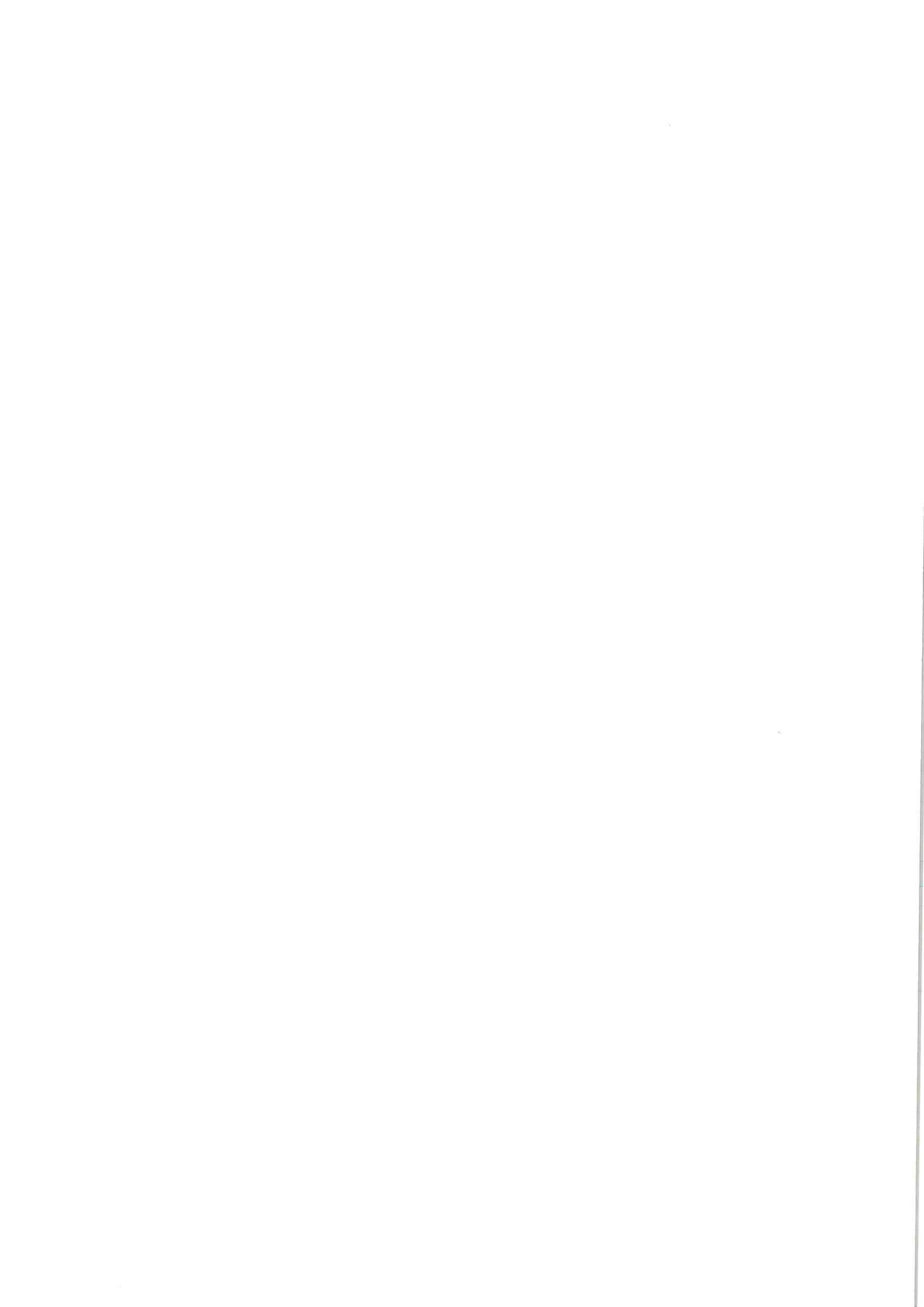
--- Afirmou que as propostas tinham de ter no orçamento toda a memória descritiva do projeto, pois tinham que ser colocadas em estudos base e prever dois anos de execução, colocando pressão internamente sem esquecer a monitorização e a avaliação;-----

--- Terminou dizendo que o regulamento anterior era incipiente, pouco claro mas que agora com a experiência adquirida seria importante definir regras mais aclaradas que fomentassem a participação, esse que era um dos objetivos do Orçamento Participativo.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a **PROPOSTA N.º 270/ 2023/CM - ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE TAVIRA - VERSÃO FINAL**, que foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número treze da Ordem do Dia referente à **PROPOSTA N.º 291/ 2023/CM - T/2021/16 - VITOR MANUEL SALES CALDEIRA - ACEITAÇÃO DA CEDÊNCIA DE PARCELA DE TERRENO PARA INTEGRAR O DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL**-----

--- A **Presidente da Câmara Municipal** começou dizendo que era uma situação igual à primeira proposta da Ordem de Trabalhos apresentada, mas que naquele caso era uma parcela de terreno,







onde se pretendia desanexar cerca de cinquenta metros quadrados, no Sítio de São Pedro para integrar o domínio público municipal, sendo uma competência da Assembleia Municipal. -----

---O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação à **PROPOSTA N.º 291/ 2023/CM - T/2021/16 - VITOR MANUEL SALES CALDEIRA - ACEITAÇÃO DA CEDÊNCIA DE PARCELA DE TERRENO PARA INTEGRAR O DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL, que foi aprovada por unanimidade dos presentes.**-----

---O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número catorze da Ordem do Dia referente à **PROPOSTA N.º 297/ 2023/CM - NORMAS DE PARTICIPAÇÃO DO PROGRAMA DE APOIO SOCIAL - "BANCO DE BENS E SERVIÇOS ESSENCIAIS PARA ANIMAIS"**-----

---A Presidente da Câmara Municipal iniciou dizendo que, como era do conhecimento de todos, tinham tentado evoluir um pouco na questão do bem-estar animal e que deveriam falar sobre o Plano de Ação do Bem-Estar Animal que tinha sido aprovado e que estava na fase das ações, antes de falar sobre as normas de participação no programa; -----

---Falou sobre as campanhas a realizar e que naquele momento estavam a promover a adoção e alertas para evitar o abandono, sendo um grande problema no Município de Tavira;-----

---Disse que o executivo naquele momento se sentia feliz por se vislumbrar a possibilidade de ter finalmente um espaço mais digno para o canil municipal, tendo tido várias conversações com a Sociedade Protetora dos Animais, proprietária da Animalar;-----

---Informou que no momento iriam avançar com um contrato de promessa de compra e venda, pois não era possível celebrar a escritura, porque existia, na altura da elaboração da licença de utilização por parte do município, uma troca entre os artigos e os registos que tinham sido registados na conservatória, necessitando de realizar essa alteração para ser possível avançar para a escritura, pois também já tinham acordado o valor;-----

---Disse que em conformidade com tudo aquilo, tinham realizado as normas de participação, pois aquele banco de bens e serviços iria servir para criar uma rede de suporte para as famílias que estavam em situação de carência económica, pois pretendia ser um banco em que não se doem apenas bens, alimentos e brinquedos mas também apoio financeiro em consultas veterinárias; -----

---Continuou dizendo que aquela situação seria possível através de um protocolo a celebrar com uma associação e que teriam aquele assunto para incluir na próxima reunião de Câmara Municipal, que também ia de encontro com a legislação em vigor no sentido da promoção do bem-estar animal, sendo um trabalho para mais um passo na aprovação daquelas normas que permitiam agilizar aquela rede de suporte. -----



--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a **PROPOSTA N.º 297/ 2023/CM - NORMAS DE PARTICIPAÇÃO DO PROGRAMA DE APOIO SOCIAL - "BANCO DE BENS E SERVIÇOS ESSENCIAIS PARA ANIMAIS**, que foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número quinze da Ordem do Dia referente à **PROPOSTA N.º 302/ 2023/CM - CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A ATRIBUIÇÃO DA CONCESSÃO DO PARQUE DE CAMPISMO DA ILHA DE TAVIRA** -----

--- A Presidente da Câmara Municipal referiu que o Parque de Campismo era uma instalação municipal que nos últimos anos esteve sobre a gestão e exploração do município, com muitos constrangimentos que tiveram para poder realizar a exploração; -----

--- Disse que atividade do município não era explorar um empreendimento turístico, sobretudo com as questões da contratação pública, e que durante o ano tinha sido difícil ultrapassar a questão da segurança, pois tinha sido feito um concurso, que tinha sido adjudicado só que a empresa não tinha conseguido apresentar as certidões de não dívida das Finanças e da Segurança Social, tinham solicitado a prorrogação dos prazos e que até aquele momento não tinham entregue as certidões, criando um problema; -----

--- Disse que se tinham apoiado na contratação que tinham de serviços de vigilância de outros serviços municipais, felizmente não tinha surgido nenhuma situação grave, mas podiam não ter prestado toda a segurança que seria devida; -----

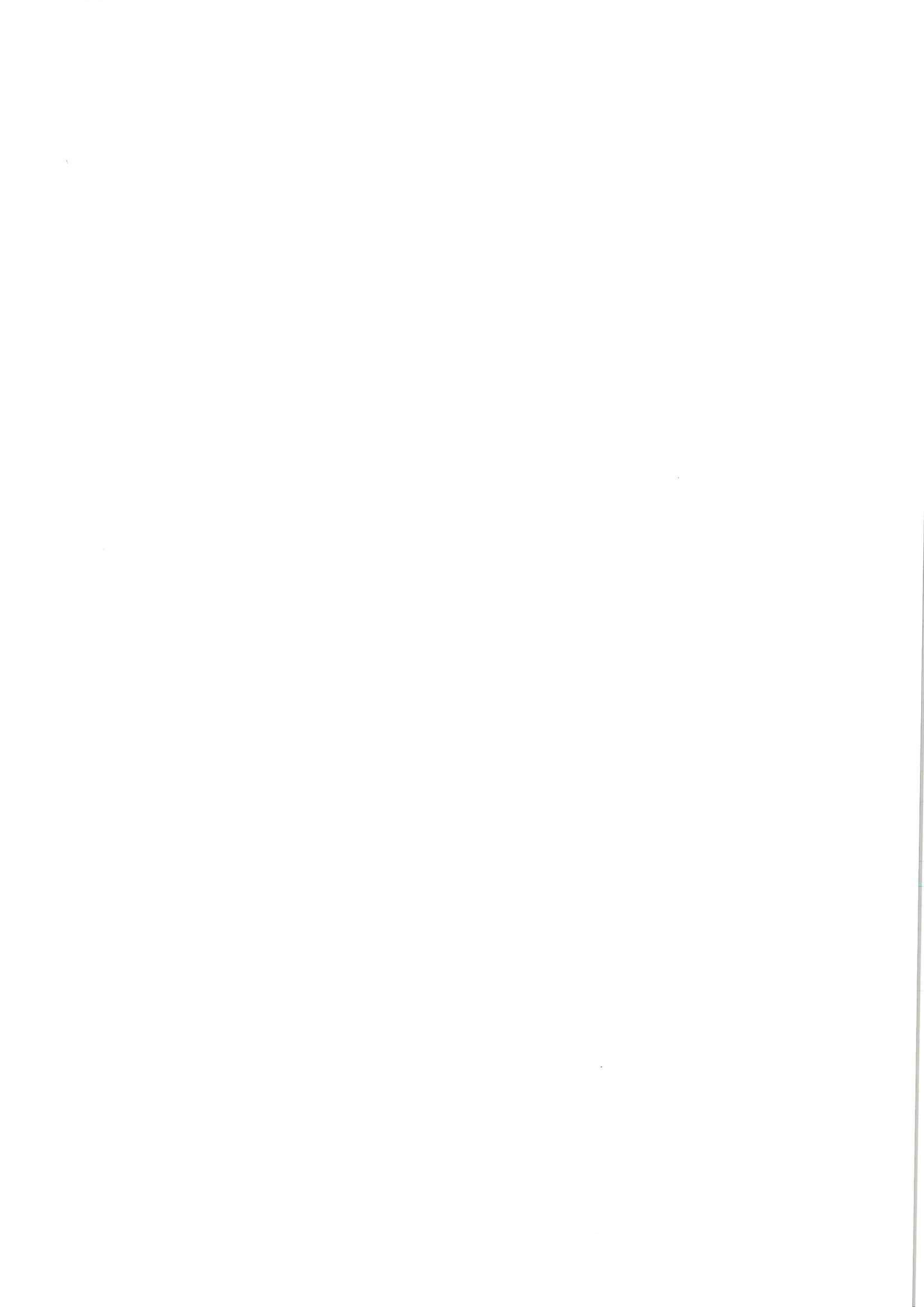
--- Mencionou ainda sobre a dificuldade na contratação de funcionários para a parte da manutenção e limpeza, pois eram serviços temporários, por isso tinha dito que era a favor da concessão porque uma empresa privada tinha outras condições para potenciar e incrementar a dinâmica do parque de campismo; -----

--- Transmitiu que o aumento da atratividade da Ilha de Tavira era importante, por isso criaram um concurso de conceção onde os critérios de adjudicação estavam em primeiro lugar, ou seja, o valor a pagar pelo concedente e ainda a qualidade técnica do projeto; -----

--- Apontou que os critérios a considerar eram a versatilidade e a inovação, e que seriam melhor pontuadas as propostas mais inovadoras para o espaço, pois também havia que ter em conta as limitações das estruturas já existentes; -----

--- Informou que chegaram aquele concurso depois de conversas com o Parque Natural da Ria Formosa para tentar saber que possibilidades tinham para melhorar o parque de campismo, sendo que mais uma vez o Parque Natural da Ria Formosa não mostrou grande abertura; -----

--- Reforçou que outros dos critérios a ter em conta seriam também a sustentabilidade construtiva, onde seria valorizado o uso de materiais recicláveis, a autonomia energética (fontes de energias renováveis) e a qualidade técnica do programa de promoção turística e ambiental, ou seja, avaliar o







que os potenciais candidatos podiam fazer em termos de dinamização do espaço, prevendo um investimento no montante de um milhão e setecentos mil euros;-----

--- Referiu que as obrigações do concessionário iam desde a limpeza do arvoredo, o plano de regeneração e plantação do espaço verde, a criação de faixas de gestão de combustível, a criação de habitats naturais, a criação de ilhas ecológicas com possibilidade de ser feita a compostagem, a promoção de práticas que reduzissem o consumo de água e a sensibilização dos utentes do parque, eram todas as preocupações vertidas no caderno de encargos e no programa do procedimento;-----

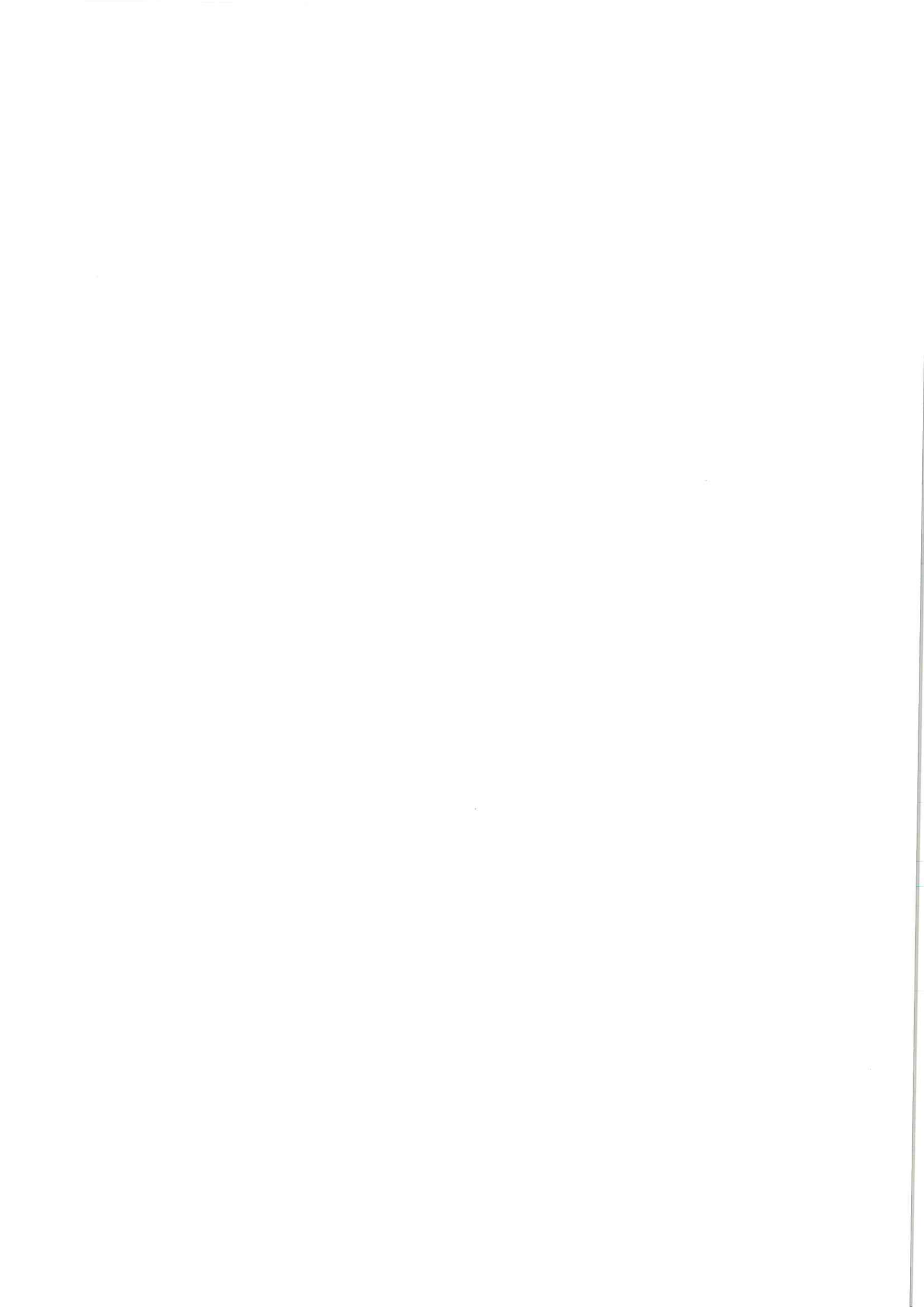
--- Mencionou que o município avalia o preçário, a tabela de preços previa novamente uma isenção de trinta dias consecutivos no aluguer de tendas para os funcionários do município e cinquenta por cento sobre a tabela de preços para os residentes do Concelho de Tavira e também para os campistas habituais e associações sem fins lucrativos, desde que as ações e as atividades constassem no plano de atividades e para iniciativas organizadas pelo município em parceria com outras entidades públicas;-----

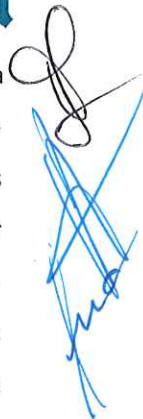
--- Tendo sugerido que existisse a possibilidade para armazenamento de equipamentos por parte dos campistas e que, para os que já o faziam, fosse definida uma área dentro do parque de campismo para guardar os equipamentos que usavam todos os anos e que seria também importante definir uma área para alojar os beneficiários dos descontos;-----

--- Informou que depois do assunto ter sido levado a Reunião de Câmara Municipal e de ter falado sobre o assunto com a Vereadora Sónia Pires, sendo a Vereadora que tinha acompanhado a elaboração do caderno de encargos, tinham ficado com a ideia que os dez por cento previstos na capacidade tinham duas questões: uma não definia muito bem a capacidade e outra era a cautela que tinham de ter com o número de pessoas que eram utilizadores regulares e que tinham isenções, e que em relação aquele assunto o PSD também tinha feito algumas considerações com as quais não concordavam com algumas e concordavam com outras;-----

--- Na sequência da análise, propôs ao Presidente da Assembleia Municipal que colocasse à consideração dos Deputados Municipais, duas alterações que iriam explicar a questão dos dez por cento de desconto para os campistas habituais e para os residentes, sendo aquelas alterações ao caderno de encargos, concretamente ao número treze da cláusula vinte e oito, que se transcreve: *“Para efeitos da aplicação das reduções previstas do n.º 8 a 10, poderá o concessionário delimitar uma área para essa finalidade, que não poderá ser inferior a 10% da capacidade do Parque de Campismo”*, passariam dos dez para os quinze por cento e retiravam as IPSS, e a segunda proposta seria um aditamento à cláusula vinte e oito do caderno de encargos nomeadamente ao tarifário e que seria o número catorze, que se transcreve: *“Sem prejuízo no número anterior, sempre que a área delimitada esteja lotada e existindo vaga na restante área do parque de campismo destinada a tenda*







*própria, os beneficiários dos descontos devem ser alojados onde existir o lugar”, pelo que iria deixar a proposta de redação ao Presidente da Assembleia Municipal para a poder colocar à votação; -----*

--- Terminou dizendo que também seria importante para a dinamização da ilha a realização de áreas de *Glamping* e que tanto ela como a Vereadora Sónia Pires estavam à disposição para qualquer esclarecimento. -----

--- A **Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** disse que a bancada do PSD compreendia as preocupações da Presidente da Câmara Municipal para alterar o caderno de encargos, pois o mesmo no que tocava às condicionantes era um pouco redutor e nada inovador; -----

--- Disse que em relação à capacidade, uma das exigências daquele caderno, era que o investidor tinha de investir no mínimo um milhão e setecentos mil euros, que se alterasse a atual classificação e a atual capacidade do parque, que naquele momento era de mil e quinhentos e cinquenta campistas de acordo com o que estava no Registo Nacional de Empreendimentos Turísticos e segundo o caderno de encargos disponibilizado, pelo que não podiam votar o aditamento, pois não era possível aditar alterações a uma proposta que estava em votação no momento; -----

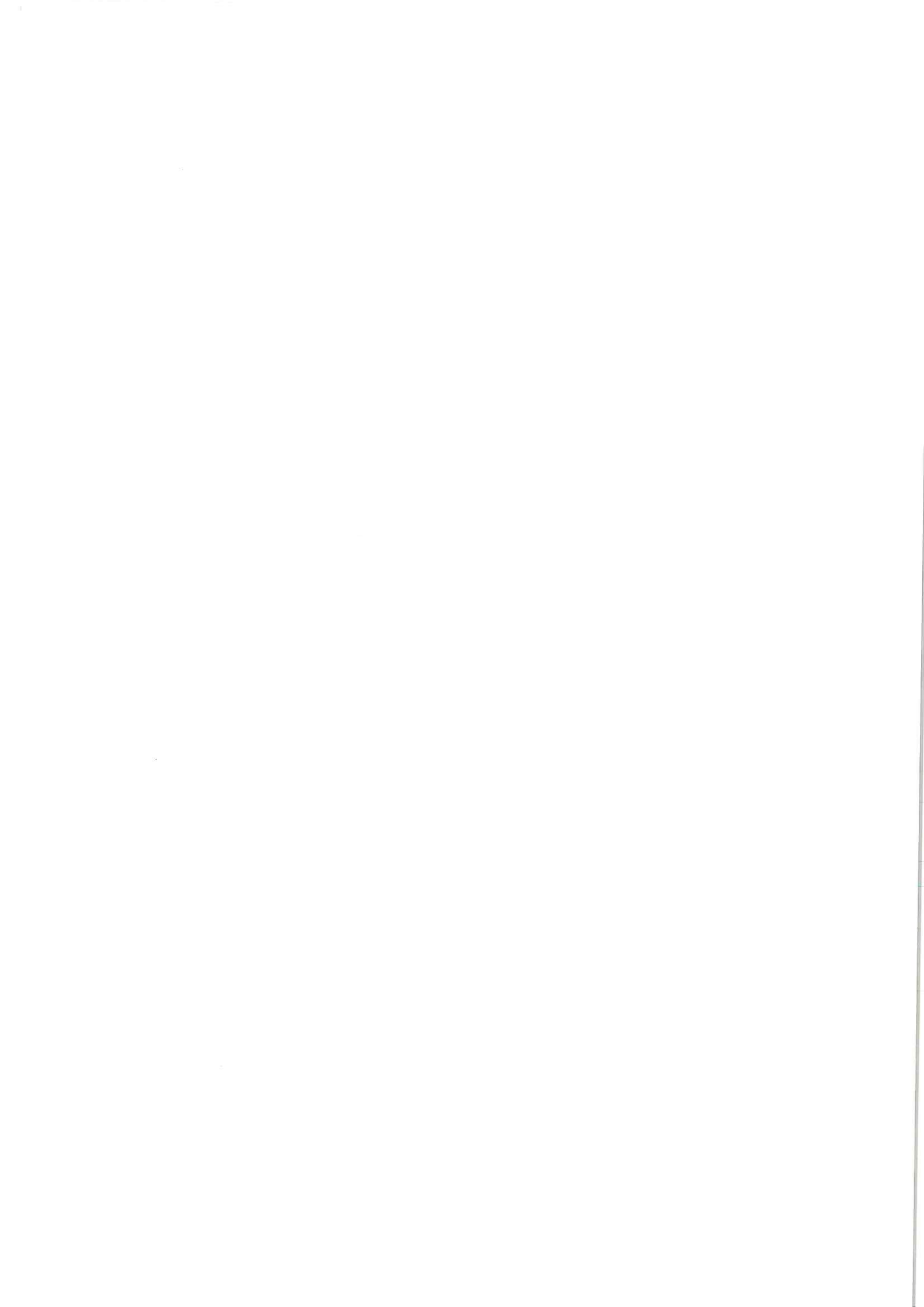
--- Falou que uma das obrigatoriedades, em relação à capacidade, era que no primeiro ano o parque passasse para a classificação de três estrelas; -----

--- Referindo-se ao anexo no caderno de encargos, disse que a área delimitada para campistas era de vinte mil setecentos e um metros quadrados, e que se o promotor tiver que cumprir a legislação para a implementação e funcionamento do parque de campismo, uma das obrigatoriedades no caderno de encargos, por campista eram dezoito metros quadrados e que seria algo como cento e quinze pessoas de capacidade máxima, ou seja, estavam a reduzir a capacidade do parque; -----

--- Disse que a Presidente da Câmara Municipal queria passar dos dez para os quinze por cento, mas qualquer promotor que fosse investir queria que os campistas que não tenham qualquer tipo de desconto pagassem mais; -----

--- Referiu que os residentes iriam ter cinquenta por cento de desconto, os funcionários do município estariam isentos durante trinta dias, por isso ao delimitar a área parecia que estavam a fazer distinção entre as pessoas consoante o que pagavam; -----

--- Em relação às arrecadações dos campistas, disse que tinha conhecimento de ter decorrido uma reunião com alguns campistas habituais e que lhes tinha sido dito que poderiam continuar a ter lá os seus pertences, mas que agora na cláusula vigésima oitava no ponto onze do caderno de encargos, no tarifário que entrar em vigor, diz que *“No tarifário que vier a vigorar deve estar prevista a possibilidade de armazenamento do equipamento de campismo, para campistas habituais”*, o que quer dizer que os campistas habituais vão ter de pagar o armazenamento; -----





--- Disse que não constava no caderno de encargos nenhuma obrigatoriedade de tornar o parque de campismo eficientemente energético, sustentável e com zonas que possam ter outro tipo de acampamento, que só no sétimo ano é que se previa o *Glamping* e que o promotor que irá investir não lhe parecia ter um grande retorno; -----

--- Recordou que não era Deputada Municipal quando o parque de campismo tinha sido passado para a gestão da AGETAV, mas que lhe parecia que naquela altura a bancada do Partido Socialista tinha sido contra a passagem do público para o privado, e que gostaria de saber a opinião de alguns deputados municipais que estavam presentes naquela altura; -----

--- Lembrou que o mais importante era defender não só a função social para a qual o parque tinha sido criado nos anos setenta, isto é, tinha sido criado para os trabalhadores do município e só posteriormente tinha sido aberto ao público em geral; -----

--- Disse que não eram contra o modelo de privatização, mas que queriam a salvaguarda dos tavirenses, da sua função social e a dignificação da Ilha de Tavira e que para isso ter-se-ia que apostar num parque diferente, inovador, eficientemente energético e que estivesse aberto o ano inteiro para ser possível a promoção da Ilha de Tavira todo o ano, o que também não estava referido no caderno de encargos. -----

--- A **Presidente da Câmara Municipal** começou por dizer que se poderia votar sempre na Assembleia Municipal, sendo esta soberana; -----

--- Falou em duas alterações muito ligeiras, sendo a mesma para a possibilidade de reserva de uma área para não existir o risco de não conseguirem vaga e que, quando não houvesse capacidade, os campistas que eram beneficiários podiam sempre fazer uma reclamação que seria analisada pelo município; -----

--- Informou que era do tempo em que, na Assembleia Municipal, quando a Câmara Municipal tinha ficado com a gestão do parque de campismo trazendo as concessões do bar e do supermercado, a bancada do PSD tinha votado contra porque era contra a gestão do parque pela Câmara Municipal e que ela também era contra na altura e que ao longo do tempo a opinião de cada um podia alterar-se;

--- Deu o exemplo em como era contra a privatização da Algar e que a CDU em algumas Assembleias Municipais tinha feito uma moção para revogar a concessão, e que havia coisas que não se deviam privatizar porque o seu bem é o interesse público; -----

--- Disse que a privatização do parque de campismo seria boa, pois a Câmara Municipal não conseguia explorar um empreendimento turístico, pois era difícil contratar empresas de serviços e depois a Câmara Municipal tem de desguarnecer pessoas dos seus serviços para colmatar a falta de trabalhadores no parque de campismo; -----





--- Considerava que a concessão do parque de campismo era benéfica e que todos os critérios do projeto iam no sentido de haver autonomia energética e sustentabilidade construtiva, preocupação ambiental e práticas que promovessem o espaço e a sua preservação, como consta no caderno de encargos. -----

--- A **Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** questionou se no caso de ninguém concorrer, se o parque iria ficar novamente na gestão da Câmara Municipal. -----

--- O **Deputado Municipal Jorge Corvo** afirmou que aquela proposta, da parte da Câmara Municipal, não deixava de ser um “mortal à retaguarda” e que a bancada do PSD votava contra, porque a questão de se melhorar o parque de campismo tinha de passar por uma gestão autónoma, privilegiando de forma clara e explícita o que tinha sido a constituição do parque por parte dos trabalhadores do Município de Tavira;-----

--- Relembrou a revolução e o reboiço que tinha sido causada quando a privatização do parque tinha sido adjudicada a uma entidade externa por cinco anos;-----

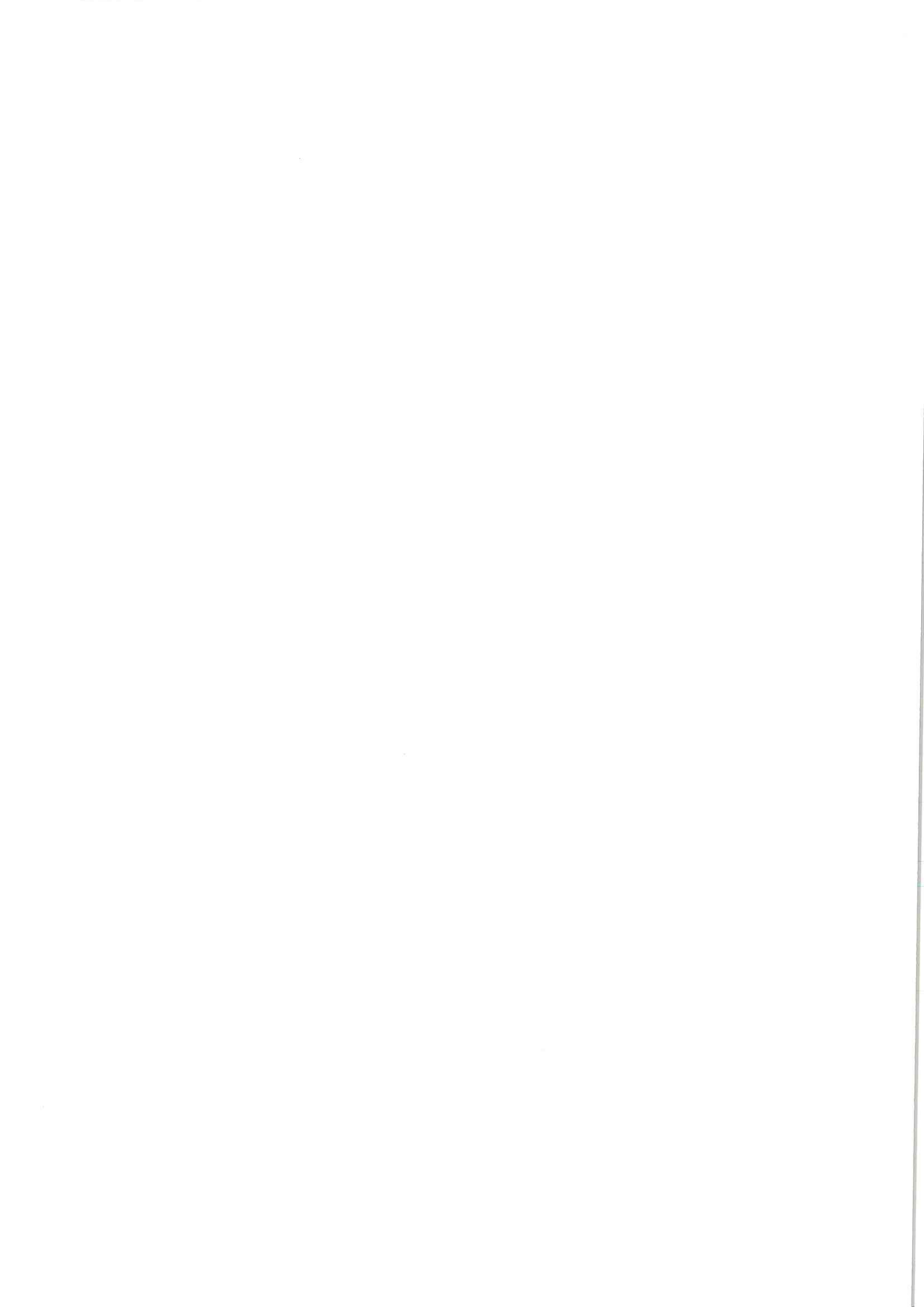
--- Disse que o contrato estava a ser adjudicado por vinte anos, sendo que o que parecia um investimento integrante de cento e setenta milhões de euros não o era, era sim cento e setenta mil euros por ano durante os primeiros dez anos com as condicionantes do próprio município que define as taxas de quem irá pagar;-----

--- Falou que eram duas grandes dificuldades, a primeira era que não considerava o investimento para se ter um parque de campismo de qualidade e oferecer uma qualidade acima daquela que os tavirenses desfrutavam, naquele momento não estava perfeitamente definida, e a segunda era que não via como é que um investidor tinha a capacidade de melhorar o parque pois estava muito degradado e que com um investimento daquele valor e a condicionante da contrapartida da receita ser completamente condicionada pelo município; -----

--- Afirmou que considerava que deveria de existir uma tarifa fixa e à parte para os utentes habituais do parque de campismo e também para os residentes, e depois a parte que ficasse à exploração não fosse influenciável pelo preço do concessionário;-----

--- Expôs que nos primeiros anos um milhão e setecentos mil euros estava faseado e que o investimento poderia não ser feito, na cláusula existente sobre a caução era de trinta e quatro mil euros completamente insignificante; -----

--- Achou que naquele momento seria importante a discussão do contrato por parte de todos os intervenientes políticos e pela população, fazer um estudo para saber qual a opinião do mercado hoteleiro sobre esta situação;-----





- Disse que com aquelas condições e aquele tipo de contrato, não seria fácil encontrar alguém de qualidade e com poder económico para investir no parque de campismo, que em termos de espaço a ocupar, preços e infraestruturas os direitos dos utentes não pareciam estar salvaguardados; -----
- Transmitiu que aquela situação necessitaria recuar pois tinha necessidade de alterações e que era uma situação que deveria ser discutida no seio da comunidade e que não tinha de remeter à Assembleia Municipal a Versão Final. -----
- O **Presidente da Assembleia Municipal** informou que a Presidente da Câmara Municipal tinha feito uma proposta da alteração do clausulado do caderno de encargos; -----
- Manifestou a sua opinião dizendo que ao dar mais espaço aos utentes do parque de campismo seria benéfico para os próprios. -----
- A **Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** disse que, na posição do Presidente da Assembleia Municipal, este não deveria manifestar-se sobre o assunto pois estava ali para presidir à Assembleia Municipal; -----
- Referiu que não poderiam votar aquela proposta com aquele aditamento, pois não lhes tinha sido entregue o caderno de encargos alterado, e que na opinião da bancada do PSD aquilo teria que ir novamente a Reunião da Câmara Municipal para ser votado e voltar depois outra vez à Assembleia Municipal. -----
- A **Presidente da Câmara Municipal** respondeu à Deputada Municipal Ana Rita Pacheco dizendo que a Assembleia Municipal não votava o caderno de encargos, e questionou se poderia esclarecer; --
- Disse que na legislação referia que a Assembleia Municipal votava apenas as condições genéricas e que a câmara municipal poderia ter votado o valor, o prazo, o critério de adjudicação, ou seja, poderiam ter elaborado e construído o caderno de encargos, mas tinham levado porque não tinham problemas em ser transparentes e que não estavam ali para esconder nada; -----
- Disse que, na sua opinião, para ela e para a Vereadora Sónia Pires, era um assunto sensível pelo que deveriam levar os dois assuntos articulados naquele dia à Assembleia Municipal e que se colocasse à votação, mas o Presidente da Assembleia Municipal era soberano e coordenava os trabalhos. -----
- O **Presidente da Assembleia Municipal** lembrou que o que estavam ali a votar era a abertura do concurso público internacional para a atribuição da concessão do parque de campismo da Ilha de Tavira. -----
- A **Presidente da Câmara Municipal** em modo de esclarecimento disse que aquela era a proposta da Câmara Municipal e que efetivamente fizeram a proposta, mas que não a tinham que fazer só tinham de ter levado as condições gerais e que não estava a dizer que era competência da Assembleia Municipal. -----





--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a **PROPOSTA N.º 302/ 2023/CM - CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A ATRIBUIÇÃO DA CONCESSÃO DO PARQUE DE CAMPISMO DA ILHA DE TAVIRA**, que foi aprovada por maioria com quinze (15) votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ana Rita Cavaco Leal, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Elsa Martins, Hugo Madama, Jorge Silva, José Graça, José Manuel Guerreiro, José Mateus Costa, Jovita Ladeira, Maria Manuela Romão, Nuno Mateus, Virgílio Horta, três (3) abstenções dos deputados municipais Anaisa Gonçalves, Rui Horta e Rafael Dias e nove (9) votos contra dos deputados municipais Ana Margarida Baioa, Ana Rita Pacheco, António Brito, João Carlos Miquelina, Jorge Corvo, Jorge Cruz, Muriel Neto, Renato Rocha, Silvino Oliveira-----

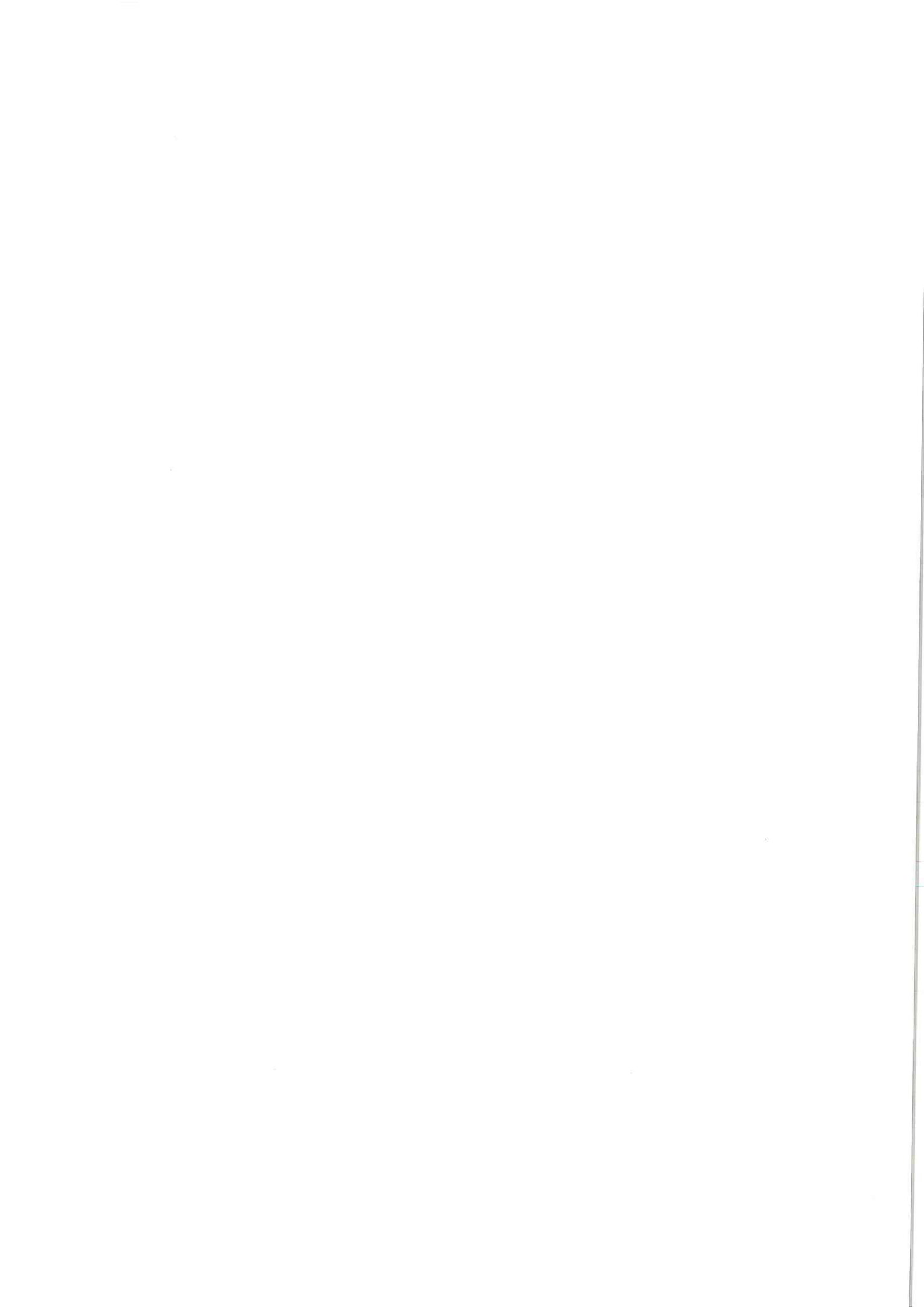
--- A Deputada Ana Rita Pacheco quis apresentar uma declaração de voto efetivamente à proposta inicial que estavam a votar, pois não tinham conhecimento da alteração do aditamento que teria de ir a reunião de Câmara Municipal no entendimento da bancada do PSD e sobre o qual pediam um parecer jurídico sobre o mesmo aditamento;-----

--- Disse que o que tinham acabado de votar tinha sido o caderno de encargos inicial o qual lhes tinha sido apresentado e que tinham uma declaração de voto para anexar à ata.-----

--- O **Presidente da Assembleia Municipal** disse que a Deputada Municipal Ana Rita Pacheco poderia ler a declaração de voto.-----

--- A **Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** iniciou a leitura da declaração de voto informando que após a análise da proposta trezentos e noventa e dois, de dois mil e vinte e três da Câmara Municipal de Tavira, referente ao concurso público internacional para atribuição de concessão do parque de campismo da Ilha de Tavira, consideramos o seguinte: *“Nascido nos anos setenta, de modo informal para usufruto dos trabalhadores municipais, com o tempo, o parque de campismo da Ilha de Tavira foi evoluindo para o público em geral, assinalando-se uma diferenciação positiva em termos de custos para os residentes no concelho, tendo-se transformado aos poucos num polo de atração para o turismo nacional e internacional. O parque parou no tempo e a sua qualidade e diversificação, indo ao encontro do parque moderno e atrativo que configura um verdadeiro investimento geracional. A atual proposta apresentada não apresenta o salto qualitativo inovador que ambicionamos neste sentido, e não querendo perder uma oportunidade que terá impacto nas próximas décadas, consideramos que o município deverá apresentar propostas mais arrojadas, indo ao encontro de uma visão que torne o parque numa referência a nível nacional, como equipamento, promova a promoção do turismo de natureza ambientalmente sustentável, nomeadamente, tornando-o num parque de campismo ecológico e sustentável obedecendo a título de exemplo aos seguintes princípios: obrigatoriedade ao recurso de materiais ecológicos e reutilizáveis na construção e reconstrução de equipamentos que impactem minimamente o solo, diversidade nas estruturas de alojamento,*





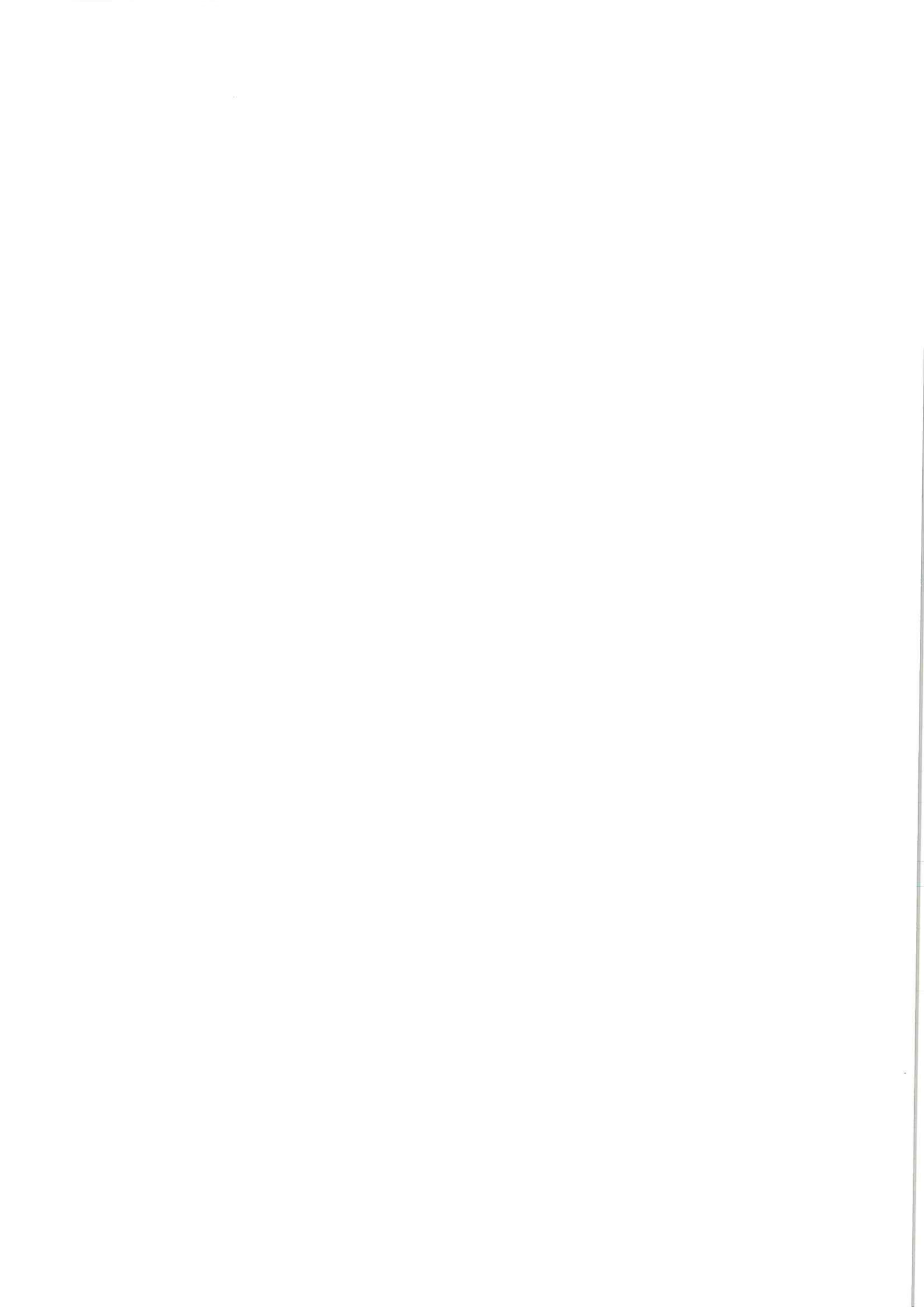


*utilização de energias renováveis apostando por exemplo na parte central solar, construção de uma cisterna que permita uma maior autonomia no bem essencial que é a água, implementação do sistema de tratamento de água e respetivo reaproveitamento, uma economia circular de resíduos e desperdícios alimentares, espaço para reciclagem de lixo dos utentes, construção de uma pequena central de transferência de resíduos, medidas de redução de pegada ecológica, reforçar o verde com aposta clara nas espécies autóctones, com a eliminação drástica das espécies invasoras, implementação de um centro interpretativo de natureza gerido pelo município em colaboração com o Parque Natural da Ria Formosa. Deverão estar claramente salvaguardados interesses dos residentes no concelho de Tavira e os campistas habituais na utilização do parque, nomeadamente procurando balizar os preços a pagar com uma solução mais clara do que uma simples redução de cinquenta por cento sobre a tabela que irá vigorar pugnar para que seja um parque aberto o ano inteiro e deve-se esclarecer cabalmente a efetiva titularidade da propriedade onde se insere o parque de campismo, tal como a delimitação que consta na planta do anexo B do caderno de encargos. Face ao exposto e atendendo ao facto que se deve apostar num projeto que deverá ir mais além do proposto, sugere-se em alternativa que a solução que melhor garantir a implementação de um projeto visionário diferenciador serão recurso a um concurso público internacional para a conceção, construção e exploração do parque de campismo da Ilha de Tavira. Face aos pontos indicados, não podemos concordar com a presente proposta e apresentamos a presente declaração de voto vencido relativamente à proposta trezentos e noventa e dois, dois mil e três da Câmara Municipal de Tavira”, que se anexa a esta ata como documento número nove. -----*

--- O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número dezasseis da Ordem do Dia referente à **PROPOSTA N.º 303/ 2023/CM - AQUISIÇÃO DE LOTES PARA CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL E/OU A CUSTOS CONTROLADOS** -----

--- A Presidente da Câmara Municipal disse que iria começar por explicar, porque o assunto já tinha sido falado por diversas vezes na Assembleia Municipal, e ela própria tinha sido muitas vezes criticada por ter feito uma revisão ao orçamento e depois não ter concretizado o negócio, mas só finalmente depois de todas as autorizações do tribunal e do liquidatário tinham conseguido levar à Assembleia Municipal uma proposta de escritura para a aquisição de um loteamento que iria permitir a construção de sessenta fogos de habitação, essenciais no concelho, pelo valor de um milhão oitocentos e setenta e cinco mil euros; -----

--- Informou que ainda não estavam na fase de poder concretizar aquela escritura pois ter-se-ia que remeter previamente ao Tribunal de Contas, mas esperava que a mesma fosse uma realidade o quanto antes; -----



--- O **Deputado Municipal Rafael Dias** iniciou felicitando pela aquisição de lotes para a habitação social mas parecia-lhe um pouco mais do mesmo; -----

--- Questionou se o Executivo Municipal estaria a fazer a mesma estratégia de habitação social que tinha sido feita em Portugal durante quarenta anos, perguntando se estariam a ignorar os lotes ainda disponíveis para construção nas freguesias há mais de dezasseis anos e se estariam a dar prioridade a terrenos na cidade; -----

--- As consequências daquela situação era o aumento da população na cidade em detrimento de povoação no campo por não existir habitação disponível; -----

--- Terminou questionando para quando é que estaria previsto o lançamento da obra de Cachopo.----

--- A **Presidente da Câmara Municipal** indagou o Deputado Municipal Rafael Dias que já sabia que existia uma proposta para Cachopo; -----

--- Disse-lhe que às vezes existia a tentação de ceder à bancada política da qual fazia parte e esquecendo-se do que tinha sido conversado com a Presidente da Câmara Municipal e que ela falava de igual modo com qualquer presidente de Junta de Freguesia independentemente do partido de cada um;-----

--- Passou a explicar que estava a pensar em falar só do loteamento mas assim falava de tudo o que estava a ser feito.-----

--- Mencionou que tinham previstas a construção de vinte e quatro habitações em Cabanas de Tavira, o lançamento do loteamento de Cachopo, nove habitações em Santa Catarina da Fonte do Bispo e um terreno na Luz de Tavira que tinham solicitado a avaliação com possibilidade de compra, e que em Santo Estêvão também tinham um terreno que tinha sido do município e que tinha ficado na massa insolvente de uma empresa mas que o município iria voltar a adquiri-lo;-----

--- Falou que ainda lhe faltava encontrar uma solução habitacional para Santa Luzia e que havia pouco tempo tinha sido feita uma proposta a um proprietário de um lote, mas que o lote já tinha sido vendido, sendo que continuavam assim a procurar soluções para todas as freguesias;-----

--- O **Deputado Municipal Jorge Corvo**, afirmou que aquele era um assunto que ele considerava muito urgente, pois não tinham tido uma única habitação social nova desde que aquele Executivo Municipal tinha tomado posse e que aquela situação o incomodava, tinha ido verificar os seus apontamentos enquanto foi Vereador Municipal e na altura em que começaram a existir muitas insolvências ele próprio tinha feito a proposta ao Executivo Municipal para adquirir lotes para colmatar aquela necessidade;-----

--- Disse que assim sendo estavam não um mas sim dez anos atrasados, pois aquela proposta poderia ter sido exequível dez anos atrás e que o mesmo acontecia com outros loteamentos que estavam







insolventes e que estavam por construir e que de momento seriam exequíveis a curto prazo em habitação para o município; -----

--- Recordou que na altura disseram que eles, enquanto PS, não colaboravam com os bancos e que isso seria uma coisa do PSD, que era uma visão muito liberal e verificava-se que ao fim de dez anos iam fazer aquilo que o PSD tinha proposto; -----

--- Disse que há dez anos as pessoas precisavam de casas e que agora precisavam muito mais e que aquele era um assunto que o Deputado Municipal Rafael Dias pedia para a freguesia de Cachopo como todas as outras freguesias do concelho também pediam; -----

--- Afirmou que a Presidente da Câmara Municipal falava neste assunto como se não fosse urgente, e como se o Deputado Municipal Rafael Dias não pudesse falar na Assembleia Municipal e pudesse falar apenas com a Presidente da Câmara Municipal; -----

--- Terminou dizendo que todas as freguesias deviam levantar-se e dizer que os seus fregueses precisavam de habitação social porque havia mais de dezoito anos que não tinham nada. -----

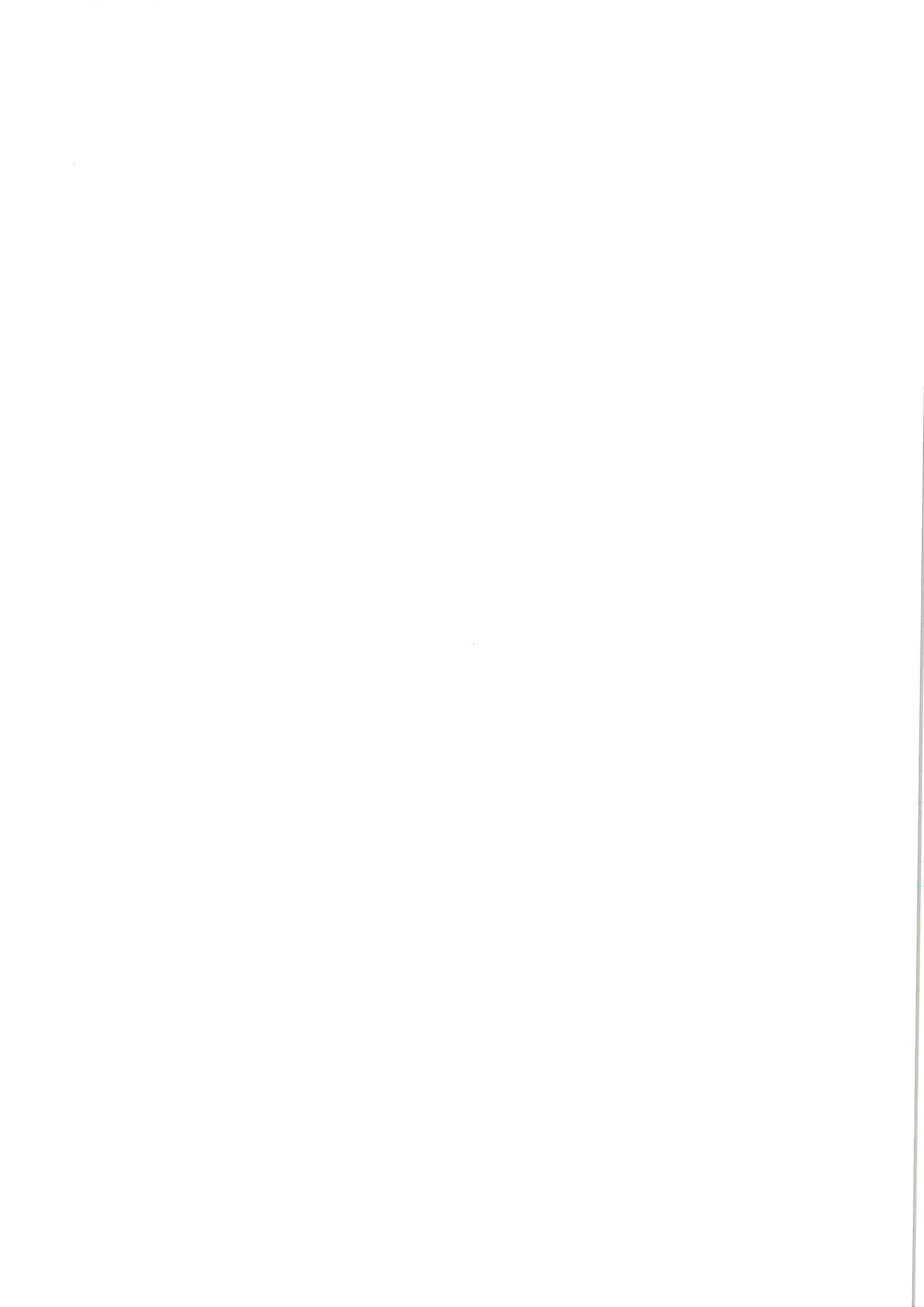
--- A **Presidente da Câmara Municipal** respondeu dizendo que não tinha sido com ela que tinha sido falado esses negócios, mas que queria alertar que se o Deputado Municipal Jorge Corvo tivesse conhecimento de outros lotes em processo de insolvência, que a câmara municipal continuaria interessada, sobretudo se fossem bons negócios como achava que era aquele que estava a propor à Assembleia Municipal; -----

--- Disse que podia ser responsabilizada desde o tempo em que assumiu funções como Presidente da Câmara Municipal mas que não podia ser responsável por declarações de outras pessoas só por partilharem o mesmo partido político, assim como o Deputado Municipal Jorge Corvo era responsável por aquilo que dizia e não por aquilo que dizia um colega; -----

--- Reforçou que da sua parte sempre houve aquela intenção, e inclusivamente no ano de dois mil e vinte tinha-lhes sido feita uma proposta para aquele lote em questão por um valor muito superior e que naquela altura achou que não conseguiam porque não existiam os financiamentos nem os empréstimos com juros que existiam naquele momento; -----

--- Afirmou que a renda acessível também permitia empréstimos bastante interessantes para as Câmaras Municipais, e se por um lado não havia bonificações, por outro a Câmara Municipal tinha limitações nas suas capacidades de endividamento de um ano para o outro, sendo aquelas as regras que tinham de pensar quando tomavam as decisões; -----

--- Afirmou que o Governo tinha pensado tardiamente e que nunca deveria ter abandonado aquelas políticas de habitação pública, pois ao longo de todos os anos e de todos os governos PS ou PSD, Portugal era um dos países com menos habitação pública e que deveria ter, pelo que considerava





que estava mal a filosofia do país, quando tinha resolvido deixar de apoiar aquele tipo de investimento;-----

--- Recordou que tinha havido uma fase em Tavira tinha aproveitado muito bem, mas que aquele momento era a fase em que queriam aproveitar melhor e era para isso que estavam a trabalhar. -----

--- Disse que o ponto da ordem do dia era de um assunto e mas também aproveitou para esclarecer as pessoas sobre o trabalho que estavam a fazer, que para além dos nove lotes propostos existia trabalho que ia acontecer e que esperava que fosse uma realidade;-----

--- Terminou dizendo que nunca disse que não negociava com bancos, estava a negociar com um fundo de investimento que pertencia a um banco como pertenciam todos os fundos, e que estavam ali para trabalhar para o bem público, o bem da comunidade, o bem de Tavira. -----

--- O **Presidente da Assembleia Municipal** disse que apesar de não terem construído habitação social tinham comprado recentemente duas habitações para reintegrarem o património do município, exercendo o direito de preferência, e esperavam que na próxima semana já conseguissem receber cerca de duas dezenas de agregados;-----

--- O **Deputado Municipal José Graça** quis vincar duas situações que achava importantes na análise daquele processo, sendo a primeira a acusação de que a Câmara Municipal não tinha construído habitação social, pois além de ser injusta não revelava e não reforçava uma intervenção crucial que a Câmara Municipal tinha vindo a fazer na conservação do parque habitacional municipal; -----

--- Informou que ao longo dos últimos três anos tinham sido investidos vários milhões de euros na recuperação das habitações sociais que eram património do município e no espaço público envolvente; -----

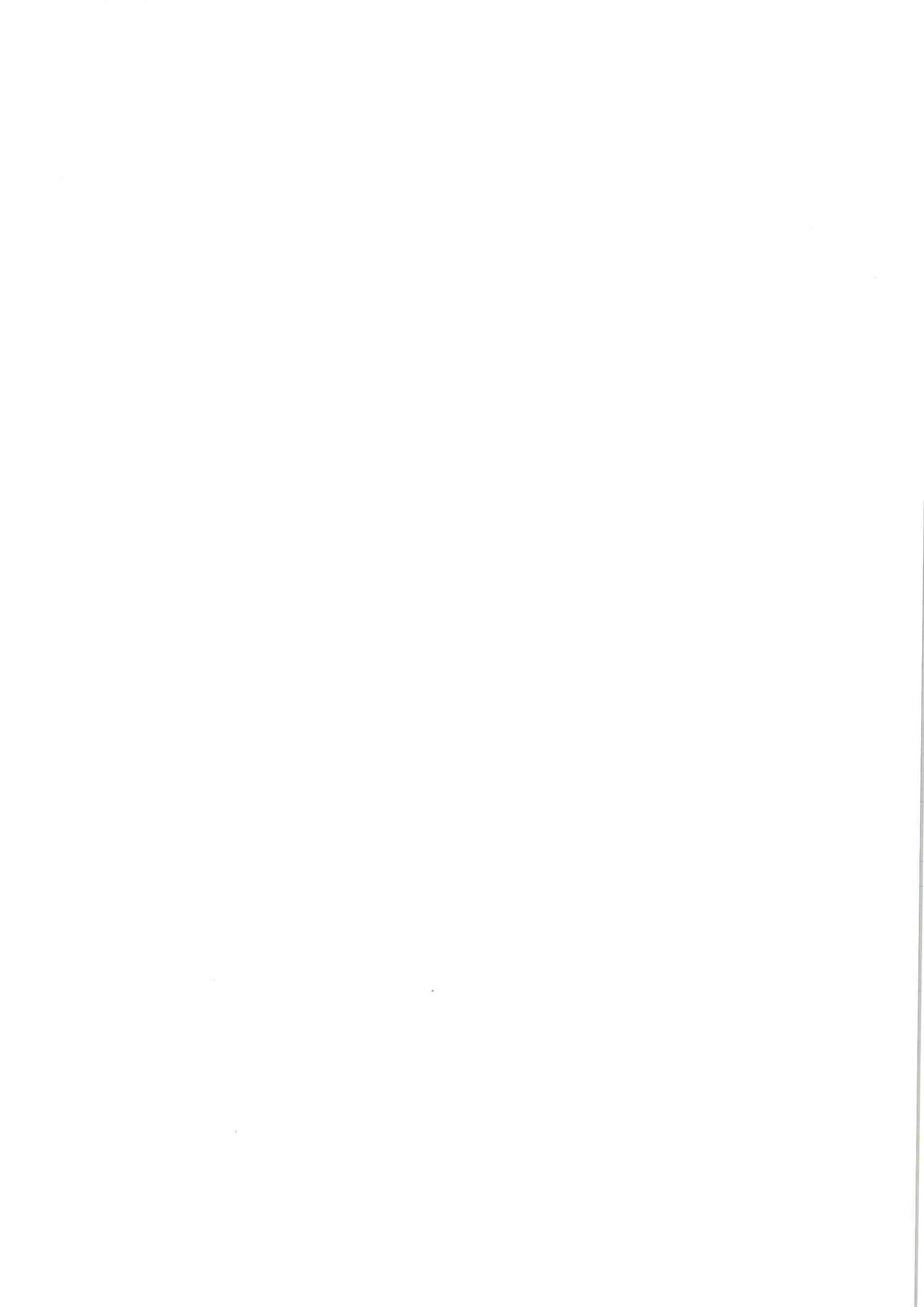
--- Não podiam analisar o espaço das habitações sociais como um espaço de segunda linha e que tinha de ser tratado de igual forma como todos os espaços; -----

--- Convidou todos a visitarem a Atalaia e a Horta do Carmo e efetuarem uma comparação do antes e do depois; -----

--- Disse que tinham de manter o património do município em condições de ser utilizado com dignidade pelas pessoas que lá habitavam;-----

--- Disse que por outro lado, queria vincar a alteração clara da postura do Governo em relação às políticas públicas de habitação e também o reparo no plano de recuperação e resiliência como mais uma oportunidade para intervir naquele domínio;-----

--- Referiu que felizmente os dezasseis municípios do algarve, tinham à data estratégias locais de habitação e que estavam a intervir fortemente de forma a cumprir os marcos que tinham sido definidos no plano de recuperação e resiliência, nomeadamente no plano da habitação.-----





--- A **Presidente da Câmara Municipal** disse que há dez anos atrás não havia dinheiro para comprar loteamentos, dois milhões de euros em concreto, e não havia porque ela tinha tido a área financeira e não podia concordar com estratégias que endividassem a Câmara Municipal, para além disso a Câmara Municipal não tinha capacidade de endividamento naquela altura, bastava analisar os relatórios, que eram públicos, de dois mil e doze dois mil e treze;-----

--- Afirmou que nunca tinha fugido às suas responsabilidades e que não a podiam obrigar a concordar com algo que ela não concordava, pois nem todos pensavam da mesma maneira e que no fim decidia-se pela maioria porque assim era em democracia, e quem levava com as consequências tinha também a última palavra. -----

--- O **Deputado Municipal Rafael Dias** falou que já por várias vezes o tinham acusado de partidarismo na Assembleia Municipal, e que para esclarecer de uma vez por todas, a única filiação que tinha ativa era com Cachopo e a sua povoação e que quando quisesse falar dos problemas da terra iria falar sem problema algum; -----

--- Em relação à questão do loteamento, disse que várias vezes tinham abordado o tema em conversas e que não tinha qualquer documento escrito de como iria ser feito nem se iria haver garantias de construção para quisesse adquirir os lotes;-----

--- Falou na questão do desenvolvimento da habitação social na Atalaia, desde há trinta anos até ao momento, e questionou o tema da centralização da habitação social dentro das cidades o que fazia com que a população viesse em massa para a cidade deixando o interior desertificado; -----

--- Reforçou a ideia de que os lotes em Cachopo deveriam ser lançados ao mesmo tempo que nas freguesias litorais do município. -----

--- A **Presidente da Câmara Municipal** respondeu ao Deputado Municipal Rafael Dias dizendo que não era o facto do mesmo se abster no orçamento ou votar contra o mesmo que não iria haver obras em Cachopo. -----

--- O **Deputado Municipal Jorge Corvo** dirigindo-se à Presidente da Câmara Municipal, disse que tinha conhecimento das dificuldades financeiras e que se consultasse as atas provavelmente ia ver que as propostas tinham sido feitas em situações que financeiramente começavam a atenuar e que tinham ido liquidar um empréstimo contratado ao abrigo das condições da Troika e que não precisavam do mesmo; -----

--- Recordou que os resultados financeiros da Câmara Municipal demonstravam o potencial para fazer aquele tipo de investimentos e aquele tipo de apostas estratégicas; -----

--- Terminou dizendo que, ao contrário do Executivo Municipal, infelizmente ainda não tinha a possibilidade de implementar as políticas que ele queria e que lhe eram transmitidas;-----







--- Disse que tinha pena de não fazer parte do convite feito anteriormente sobre a EMPET, pois certamente não faltaria a uma reunião de Assembleia Municipal, se fosse convocado, falaria com a Presidente da Câmara Municipal e a EMPET não estaria no estado em que está. -----

--- O **Deputado Municipal Rafael Dias** disse que não percebeu o que foi lhe foi dito sobre ele votar contra o Orçamento, pois o Orçamento não impedia que a obra fosse feita em Cachopo e que enquanto ele lá estivesse e achasse que seria uma situação injusta para a freguesia de Cachopo, iria votar contra o Orçamento;-----

--- Disse que aquela não era uma situação daqueles dois anos, era uma situação dos últimos trinta anos do desinvestimento feito, se calhar o atual Executivo teria feito algo, mas que outros Executivos abandonaram Cachopo há muitos anos; -----

--- Terminou dizendo que iria votar contra todos os orçamentos que achasse que o investimento fosse insuficiente. -----

--- A **Presidente da Câmara Municipal** informou que o maior investimento atual que constava no orçamento era o Centro de Meios Aéreos de Cachopo. -----

--- O **Deputado Municipal José Graça** dirigindo-se ao Deputado Municipal Rafael Dias, disse que de facto houve alguma falta de investimento em Cachopo nos últimos anos, mas recordou-lhe que o maior investimento público feito pelo Estado Português no Algarve foi feito na freguesia de Cachopo, infelizmente alienado passado algum tempo a uma empresa privada mas que tem havido investimento bastante forte em Cachopo;-----

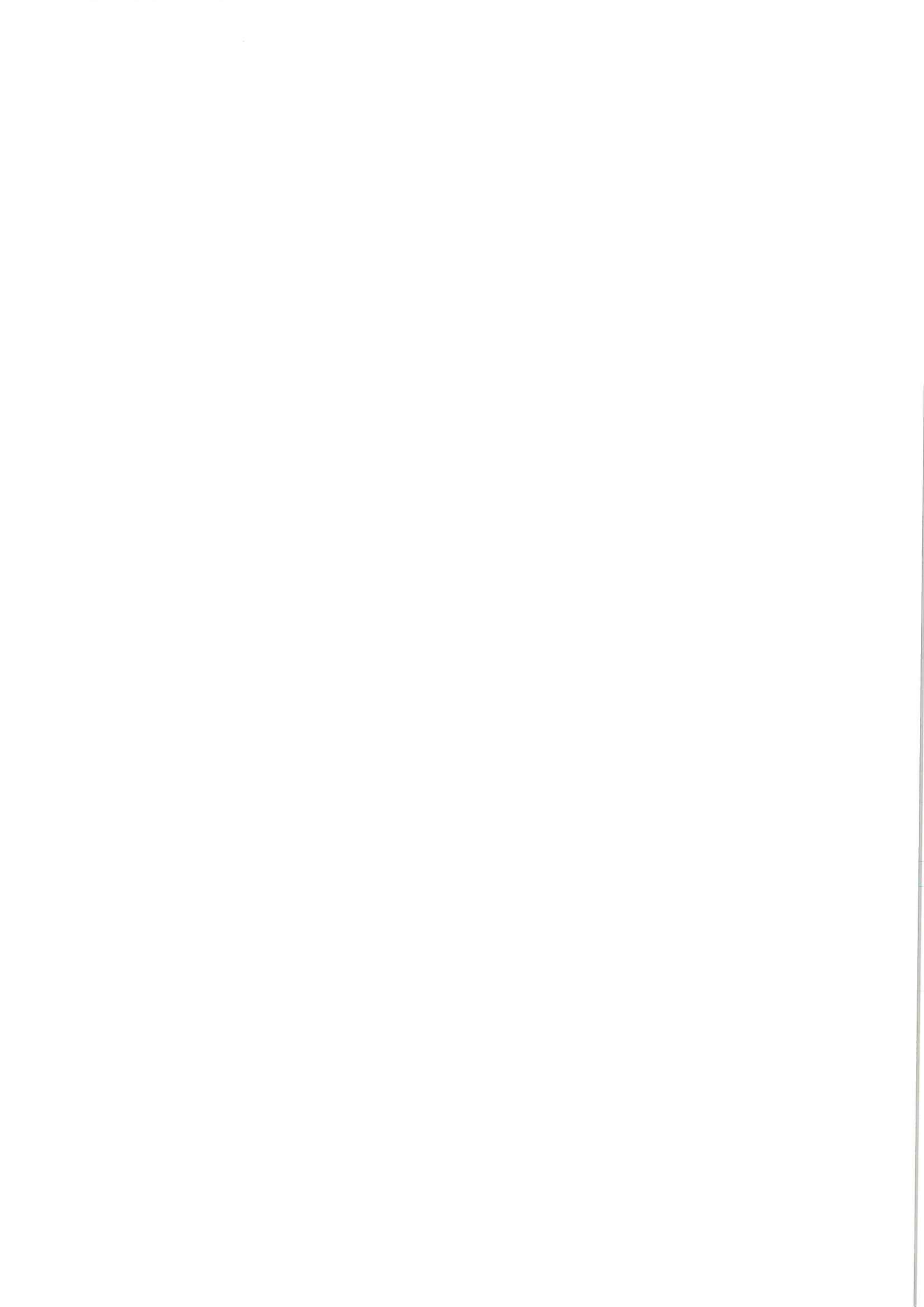
--- Recordou o trabalho que está a ser efetuado, nomeadamente o investimento público que tinha sido efetuado no Centro Paroquial de Cachopo que atualmente suportava algumas dezenas de postos de trabalho e também todo o investimento feito na área da saúde, rede viária e rede elétrica;

--- Disse que muitas das políticas públicas de apoio aos recursos endógenos na região têm tido Cachopo como alvo, como também a freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo por se localizarem em territórios de baixa densidade;-----

--- Felicitou o Deputado Municipal Rafael Dias por ter rede de fibra na sua casa e Junta de Freguesia, pois onde o ele vivia não havia rede de fibra e era uma freguesia do litoral. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a **PROPOSTA N.º 303/ 2023/CM - AQUISIÇÃO DE LOTES PARA CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL E/OU A CUSTOS CONTROLADOS, que foi aprovada por unanimidade dos presentes.** -----

--- A **Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** disse que, ainda sobre a proposta n.º 302/2023/CM e de acordo com o Regimento da Assembleia Municipal, no número seis do artigo trinta e cinco refere que: *“os documentos que complementem a instrução do processo deliberativo respeitantes aos assuntos que integrem a ordem do dia, que por razões de natureza técnica ou de confidencialidade,*





*ainda que pontual, não sejam distribuídos nos termos do número anterior, devem estar disponíveis para consulta, desde o dia anterior à data indicada para a sessão”.*-----

---O **Presidente da Assembleia Municipal** respondendo à Deputada Municipal Ana Rita Pacheco, disse que não votaram nenhuma alteração à proposta.-----

---A **Deputada Ana Rita Pacheco** respondeu dizendo que só estava a referir que pretendia um parecer jurídico sobre o assunto em causa, pois tinham votado a proposta inicial e que uma das funções da mesa da Assembleia Municipal era confirmar, na ata, se os pontos votados ou as propostas continuavam iguais às que tinham sido apresentadas inicialmente. -----

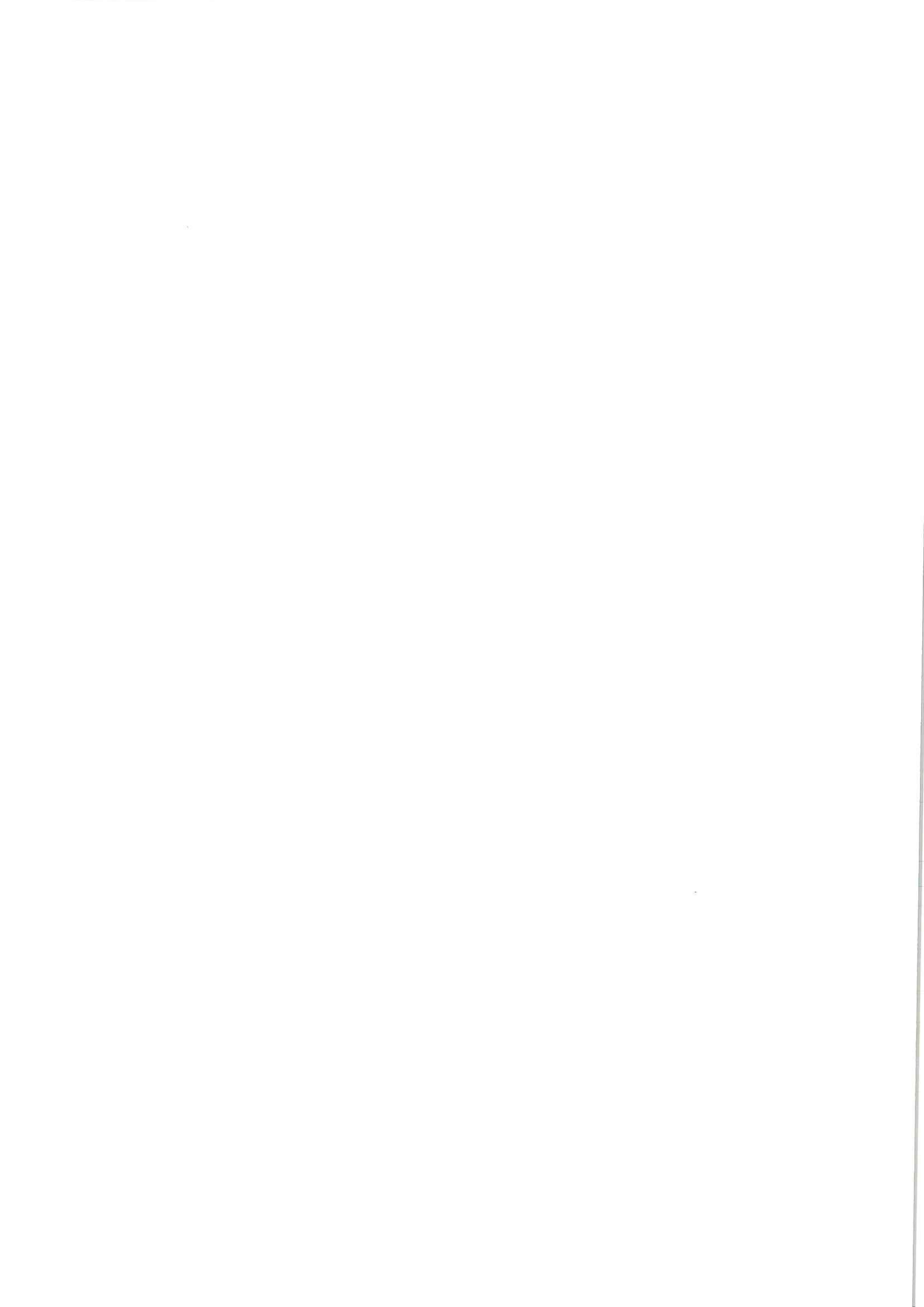
---O **Deputado Municipal José Graça** esclareceu a Deputada Municipal Ana Rita Pacheco informando-a que a ordem de trabalhos não tinha sido alterada e que tinha sido votado o que foi entregue aos Deputados Municipais dentro do prazo legal; -----

---Disse que a Presidente da Câmara Municipal tinha feito ali uma reflexão sobre a evolução que teria havido no âmbito daquele caderno de encargos e que teria de ver se não seria necessário levar à reunião de Câmara Municipal, e que como já tinham percebido, o que era necessário votar na Assembleia Municipal seriam as bases genéricas da concessão.-----

---**Terminados os pontos em apreciação e votação, o Presidente da Assembleia Municipal disse que passavam ao período de intervenção do público, tinha oito inscrições e pediu para que as intervenções não ultrapassem os três minutos, passando a palavra ao munícipe Michael Hagedorn.**

---O **Munícipe Michael Hagedorn** cumprimentou todos, começando por criticar o facto de na Assembleia Municipal de Tavira os munícipes só poderem falar no final da mesma;-----

--- Passou a ler as seguintes questões: *“Como com certeza a maioria de vós já teve conhecimento que durante a Feira da Dieta Mediterrânea houve um incidente na rua no qual dois donos ou empregados de uma loja, fizeram uma ação de justiça popular contra um mendigo e ladrão muito conhecido em Tavira. Um dos justiceiros, vou chamá-los assim, atirou o mendigo ao chão e desferiu-lhe um violentíssimo murro nas costas e só parou porque eu e outro passante intervimos, impedindo a continuação da pancadaria. Publiquei os pormenores da cena no Postal do Algarve. Ainda informámos a policia, que não estava longe, e a resposta que nos deram foi que não podiam fazer nada, que já o tinham entregue várias vezes aos tribunais e que o delinquente foi sempre libertado após a detenção. Na mesma semana circulou um vídeo com o dito individuo a roubar um café. A minha pergunta é a seguinte: o que a autarquia está a fazer em relação a isto? Vai-se assistir a estas situações semelhantes de braços cruzados? Vai-se aceitar que cada vez mais munícipes recorram a justiça popular e se desenvolva uma mentalidade de Faroeste num estado de direito democrático porque os cidadãos já não se sentem seguros? E quanto à venda de drogas e os grafitis por todo o lado, também só se reage com impotências? Outra pergunta: surge regularmente nas redes sociais, a*







*polémica sobre o porquê da Câmara Municipal não conseguir garantir aos peões e ciclistas um percurso pedonal adequado e seguro na estrada das Quatro Águas, da ponte até à Fábrica da Tavipesca. Há várias suposições para o facto de que o passeio não vai ser construído, incluindo que o proprietário do terreno não permitiu essa construção. Agradecia a informação correta sobre a razão dessa situação e o que a Câmara pretende concretamente fazer para garantir um caminho seguro aos peões e ciclistas para as Quatro Águas. Penso que não se via ficar à espera que alguém se já atropelado naquele local e que a Câmara possa vir a ser acusada de negligência. E o último ponto, volto ao tema da mobilidade: em fevereiro de dois mil e vinte, a Senhora Presidente anunciou aqui na Assembleia a aprovação do plano de mobilidade. Um ano depois, março de dois mil e vinte e três, fiz aqui na Assembleia uma pergunta sobre o mesmo tema, a resposta foi que estava a ser cumprida uma consultoria que esse resultado seria anunciado em breve. Hoje, seis meses depois, não houve nenhuma informação, o site da Câmara contém uma entrada sobre a mobilidade mas em nenhum lugar do site nem nas paragens se refere que o Sobe e Desce é gratuito. Não encontrei nenhuma informação anunciando o transporte gratuito. A senhora Presidente diz que as pessoas não aceitam a oferta, mas que esforços para isso estão a ser feitos? Porque não há um anúncio na estação de Tavira e até em cartazes pela cidade anunciando essa oferta? São esses os esforços para uma mobilidade sustentável? Agradeço pois uma informação sobre a situação atual no que toca ao plano de mobilidade sustentável". -----*

--- A **Presidente da Câmara Municipal** respondeu ao Município Michael Hagedorn informando que no início foram dadas indicações expressas pelo Presidente da Assembleia Municipal, pedindo a todas as pessoas que quisessem intervir que tentassem cumprir aquilo que estava estipulado que eram os três minutos;-----

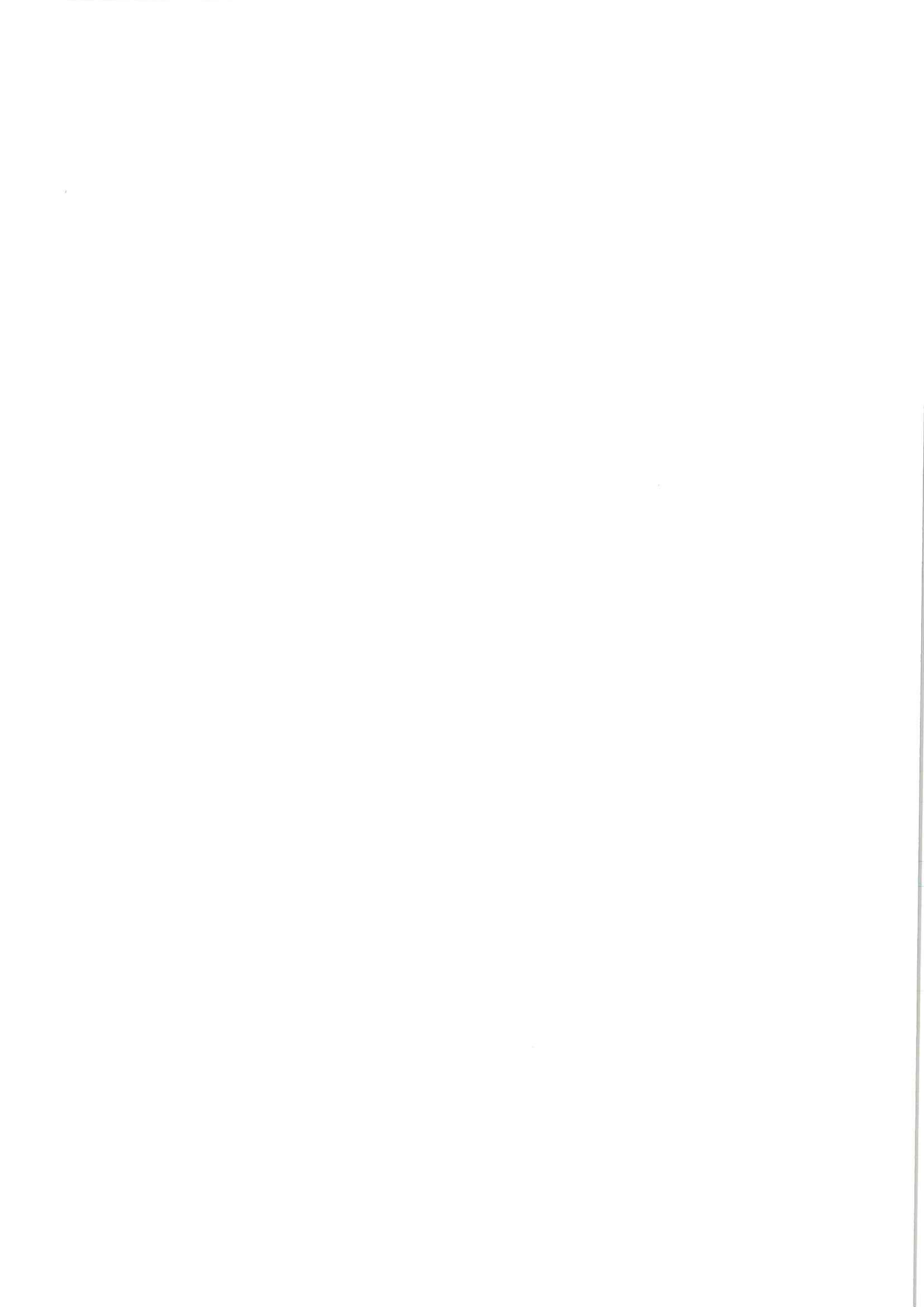
--- Disse que compreendia porque o senhor já lá estava havia muito tempo e que nas últimas Assembleias Municipais quando anteciparam as intervenções do público, a sala estava cheia, ninguém estava interessado na Assembleia Municipal mas sim no seu próprio problema;-----

--- Informou que havia outras maneiras de fazerem a intervenção e fazerem chegar os problemas do público à Câmara Municipal, a ela própria e até à Assembleia Municipal;-----

--- Entendeu que quem ia à Assembleia Municipal estava interessado nos problemas do concelho de Tavira, não estava interessado só no seu próprio problema, porque os problemas pessoais poderiam fazer chegar à Câmara Municipal;-----

--- Passou a palavra à Muniçipe Ana Maria Teixeira Moreno. -----

--- A **Munícipe Ana Maria Teixeira Moreno** saudou todos os presentes, apresentou-se e iniciou a leitura da sua intervenção;-----



--- "Ano após ano, há trinta e cinco anos que passo vários meses em Tavira de visita à minha mãe e a esta cidade que sempre adorei e sonhei passar a fase final da minha vida. Ao longo desse tempo ia vendo Tavira evoluir para melhor. Lembro-me bem de escrever uma carta de elogio à Câmara Municipal quando foram instalados os contentores de lixo enterrados há muitos anos, como sabem. Lembro-me de regressar a casa sem medo, vinda do outro lado da cidade quando, por vezes, saía sozinha do cinema à meia-noite. Lembro-me de uma cidade orgânica com gente de cá, com comércio local, com transformações lentas e com casas em ruína sim, mas uma Tavira com alma, uma Tavira dos tavirenses. Realizei o sonho de vir viver em Tavira, perto da minha mãe e agora vejo uma Tavira que tem mais empresas imobiliárias do que igrejas. Vejo incontáveis restaurantes com mesas e cadeiras que invadem o espaço dos passeios públicos. Vejo ruas pejudadas de lojas de bugigangas, vejo mais e mais alojamento local, vejo novas construções em todos os espaços verdes ou livres do centro. Vejo uma inflação de espetáculos, vejo preços que as pessoas locais não podem pagar. Vejo um cineteatro megalómano, vejo assim a cidade tomada por estrangeiros. Vejo um Executivo e uma Assembleia Municipal dominados pelo espírito do curto prazo e do negócio, ou como gostam de dizer, do Tavira está na Moda e vejo um centro de saúde que fecha às vinte horas, vejo filas de pobres no Refood, vejo igrejas a esboroarem-se. Receio ter de vir a ver uma das mais emblemáticas a desabar e já sei que não pertence à Câmara. Mas remeter-se para a impotência não chega. Vejo carros topo de gama em fileiras ininterruptas em todo o lado e até sobre os passeios a destruir as calçadas à frente da minha casa. A minha pergunta é dirigida a todos os senhores e senhoras autarcas que aqui estão presentes, é muito simples: como conseguem dormir descansados enquanto promovem continuamente a desapropriação desta cidade e a sua redução a um cenário lindo e muito lucrativo, com certeza, mas oco e vendido?" -----

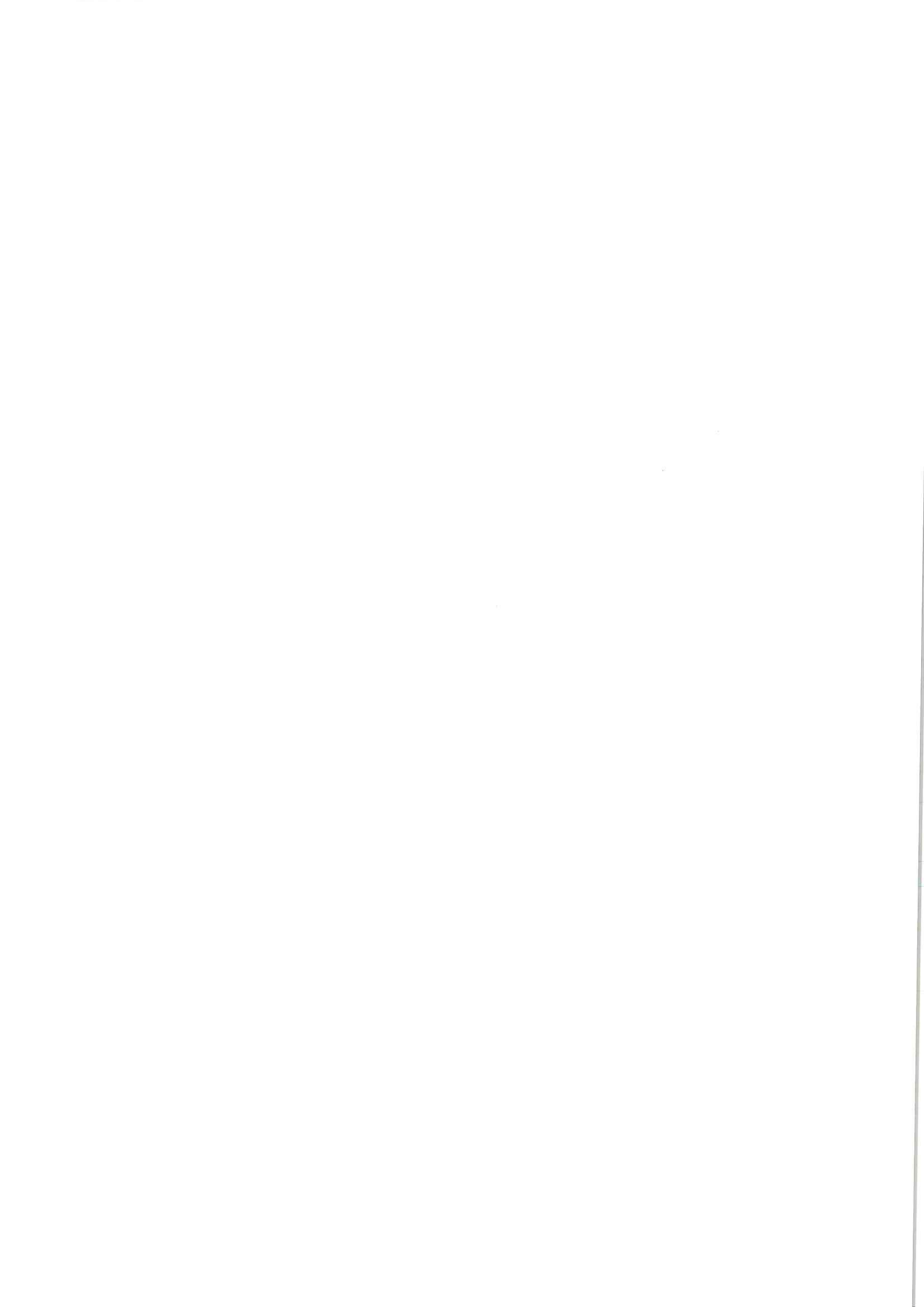
--- O **Presidente da Assembleia Municipal** passa a palavra à **Munícipe Carina Gabriel**. -----

--- A **Munícipe Carina Gabriel** saudou todos e disse que o motivo que a levava ali era saber como estava naquele momento a situação da Casa Mortuária de Cabanas de Tavira; -----

--- Explicou que há quase três anos que Cabanas de Tavira não tinha direito a usufruir da igreja, as pessoas não tinham direito a realizar o seu culto naquela igreja; -----

--- Sabia que em termos estruturais a igreja estava em perigo e que a Casa Mortuária tinha sido também posteriormente fechada, mas sabia que a Casa Mortuária era independente da igreja e que já tinha sido pedido, através de um abaixo-assinado entregue numa Assembleia de Freguesia em Conceição e Cabanas de Tavira, no mês de Abril, a sua reabertura; -----

--- Disse que já tinha ido a duas reuniões na Junta de Freguesia, tinha efetuado a pergunta ao Presidente da Junta de Freguesia e ele tinha dito que não sabia responder pelo que deveria expor a





situação na Assembleia Municipal ou fazer diretamente a pergunta à Presidente da Câmara Municipal;-----

--- Referiu que já tinha falado com a Presidente da Câmara Municipal, a qual mostrou sempre abertura aquele pedido;-----

--- Como representante de um grupo de cidadãos de Cabanas de Tavira, gostaria de saber como é que estava a situação naquele momento, para poder responder às pessoas que tinham assinado o abaixo-assinado para a reabertura da Casa Mortuária de Cabanas de Tavira.-----

--- A **Presidente da Câmara Municipal** começou por responder ao Munícipe Michael Hagedorn, dizendo que leu o artigo de opinião que tinha feito no Postal do Algarve e que posteriormente tinha-lhe ligado porque o munícipe Michael Hagedorn tinha enviado um email para a Câmara Municipal, para várias pessoas, entre as quais o seu email pessoal;-----

--- Voltou a referir que lhe tinha ligado por duas vezes para explicar tudo aquilo que a Câmara Municipal tinha diligenciado, porque no artigo de opinião tinha referido por duas vezes que a culpa era da autarquia por não fazer nada, só que às vezes não se pode falar se não se é detentor de tudo o que a Câmara Municipal já tinha feito;-----

--- Disse que a pessoa de quem estavam a falar, todos o conheciam por "Men" em Tavira e que, efetivamente, na altura da pandemia, tinha sido também a altura em que ele tinha começado a revelar que estava com comportamentos a degradarem-se começando a roubar praticamente todas as pessoas;-----

--- Lembrou que naquela altura faziam reuniões periódicas de quinze em quinze dias com a polícia e com o delegado de saúde, e naquela sequência, tinham conseguido o primeiro internamento compulsivo;-----

--- Informou que os internamentos compulsivos eram feitos apenas com ordem do Delegado de Saúde, onde as pessoas eram acompanhadas pela polícia e internadas num hospital psiquiátrico;-----

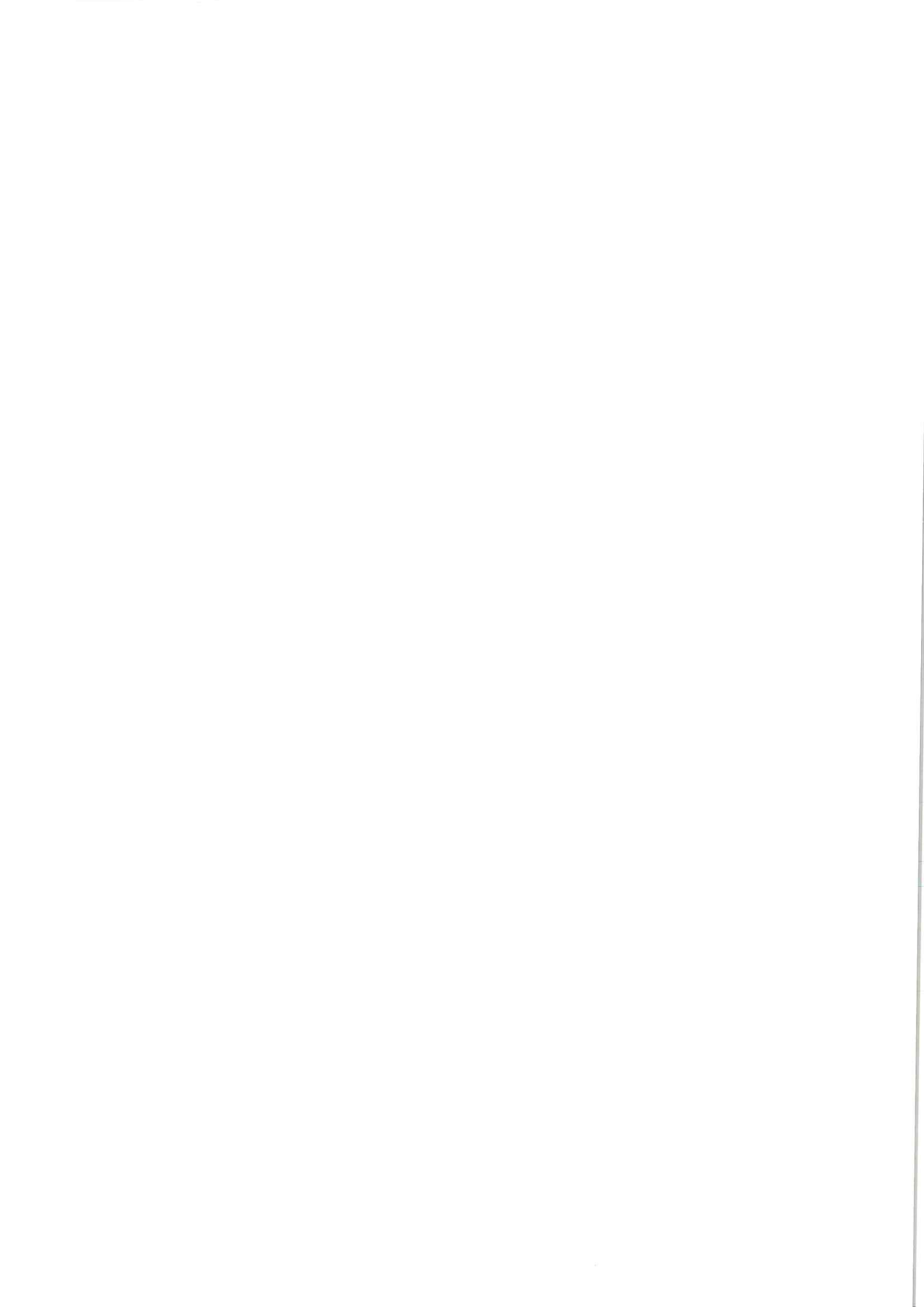
--- Aconteceu que passado uma semana, ele tinha recebido alta médica e com indicações para se deslocar ao Centro de Saúde, sendo que isso acontecia durante uma ou duas semanas e que depois deixava de acontecer porque os familiares não o levavam e chegaram alturas em que era o próprio comandante da PSP que o punha dentro da viatura da PSP e o levava ao Centro de Saúde;-----

--- Continuou dizendo que o facto de ele ter também alguns consumos de outras substâncias, a parte medicamentosa não fazia grande efeito;-----

--- Disse que aquilo que tinha sido conseguido por duas vezes e que tinham chegado a um ponto em que havia muita tendência para fazer artigos de opinião, em fazer cartas abertas à Presidente da Câmara Municipal e ir para a comunicação social, mas que as pessoas esqueciam-se de uma coisa: a Polícia só podia atuar com uma ocorrência, com um auto ou queixa;-----







--- Informou o Município Michael Hagedorn que se ele tinha assistido e se tinha intervindo naquela situação deveria ter registado a ocorrência na Polícia, porque eram aquelas ocorrências que a Polícia apresentava depois ao Ministério Público para depois se poder ordenar uma intervenção sobre o individuo;-----

--- Explicou que já não conseguia convencer a Delegada de Saúde para a realização daqueles internamentos pois ele precisava de uma medida especial para aquela situação;-----

--- Disse que havia pouco tempo tinha aparecido em uma rede social um vídeo dele a roubar num café e que ninguém tinha feito queixa à Polícia;-----

--- Lembrou que na altura em que se faziam as referidas reuniões ele tinha assaltado um outro estabelecimento comercial em Tavira e não tinha havido queixa na Polícia mas o vídeo tinha circulado também nas redes sociais;-----

--- Deu o exemplo de um outro individuo que tinha assaltado casas e inclusivamente instalações do município de Tavira e, passado um ano, com as múltiplas queixas que foram apresentando ele tinha sido presente ao juiz e cumpria uma pena no momento;-----

--- Reforçou que sem queixas na Polícia não se podia fazer nada, pois era com base nas queixas que a Polícia podia fazer os seus relatórios para apresentar ao Ministério Público, sendo aquela entidade que depois impunha as condenações ou outras medidas adequadas;-----

--- Disse que a Câmara Municipal *per si* não podia fazer nada, mas que iam articulando as questões de segurança e falando com a GNR e Polícia, mas que tinham que existir queixas pois na sua ausência não seria possível que os processos prossigam;-----

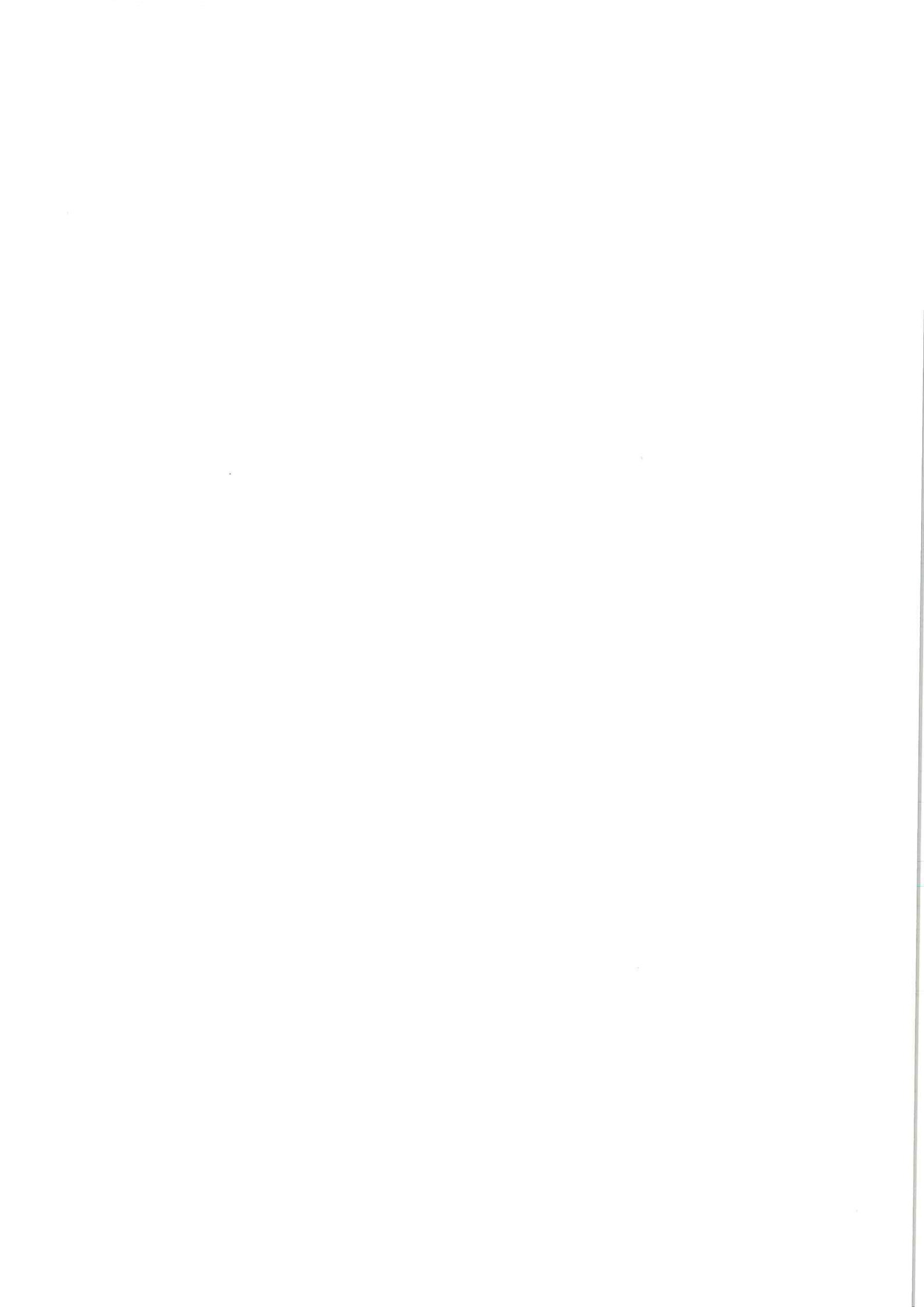
--- Afirmou que já tinham tomado muitas medidas para tentar reabilitar o indivíduo e tentar dar-lhe uma vida mais digna, mas até aquele momento não tinham conseguido e também tinham acabado por desistir, pois já não convenciam os seus pares a outro tipo de intervenção e que tinham mesmo de seguir para uma intervenção judicial;-----

--- Em relação à segunda questão que o Município Michael Hagedorn tinha colocado, a estrada da ponte até à antiga fábrica da Tavipesca disse que tinha existido um projeto e não sabia se tinha sido terminado, entretanto tinha havido um *volte-face*, mas que na atualidade continuava a ser ponderado a construção de uma infraestrutura náutica no espaço em frente ao Mercado Municipal; -

--- Disse que se isso acontecesse, a estrada já não iria ser feita por aquele sítio mas sim pela parte traseira;-----

--- Informou que poderiam encontrar uma solução que minimizasse o problema, mas que não seria uma intervenção profunda e com custos elevados, porque efetivamente, continuavam a ter a pretensão que ali viesse a funcionar um porto misto de pesca e recreio;-----





--- Em relação à última questão colocada, disse que quanto ao plano de mobilidade, pensava existir uma versão em fase final, mas que ainda não estava finalizado porque tinha surgido a pandemia, alteração do executivo, mudanças de pelouro, mas o plano estava praticamente concluído, e posteriormente iria ser submetido à Assembleia Municipal e seria do conhecimento público, aquando da aprovação pela Assembleia Municipal.-----

--- A **Presidente da Câmara Municipal** passou a responder à Muniçipe Ana Maria Teixeira Moreno, pedindo desculpa mas não partilhava da opinião da muniçipe;-----

--- Disse que havia situações que eram uma luta, como a questão das esplanadas pois a Câmara Municipal autorizava três metros mas, à noite já eram seis ou sete metros;-----

--- Tentavam fazer fiscalizações de pedagogia, mas quando a pedagogia acabava iam para as coimas, mas efetivamente à noite quando existia maior procura as esplanadas e cresciam significativamente;

--- Em relação à questão das igrejas referidas pela muniçipe, disse que não concordava pois tinham tentado reabilitar todas as que pertenciam ao Município, tentando colaborar e até estavam a intervir na igreja de Santa Maria do Castelo, que não pertencia ao município mas sim ao Estado;-----

--- Referiu que a igreja que a muniçipe estava a falar era a igreja de São Francisco, disse que a Câmara Municipal tinha dado um apoio financeiro para o projeto e que tinha sido feita uma proposta de um protocolo para que a Câmara Municipal pudesse gerir e a partir daí ser possível realizar a empreitada, pois dado que a igreja não estava na posse do Município não poderiam intervir;-----

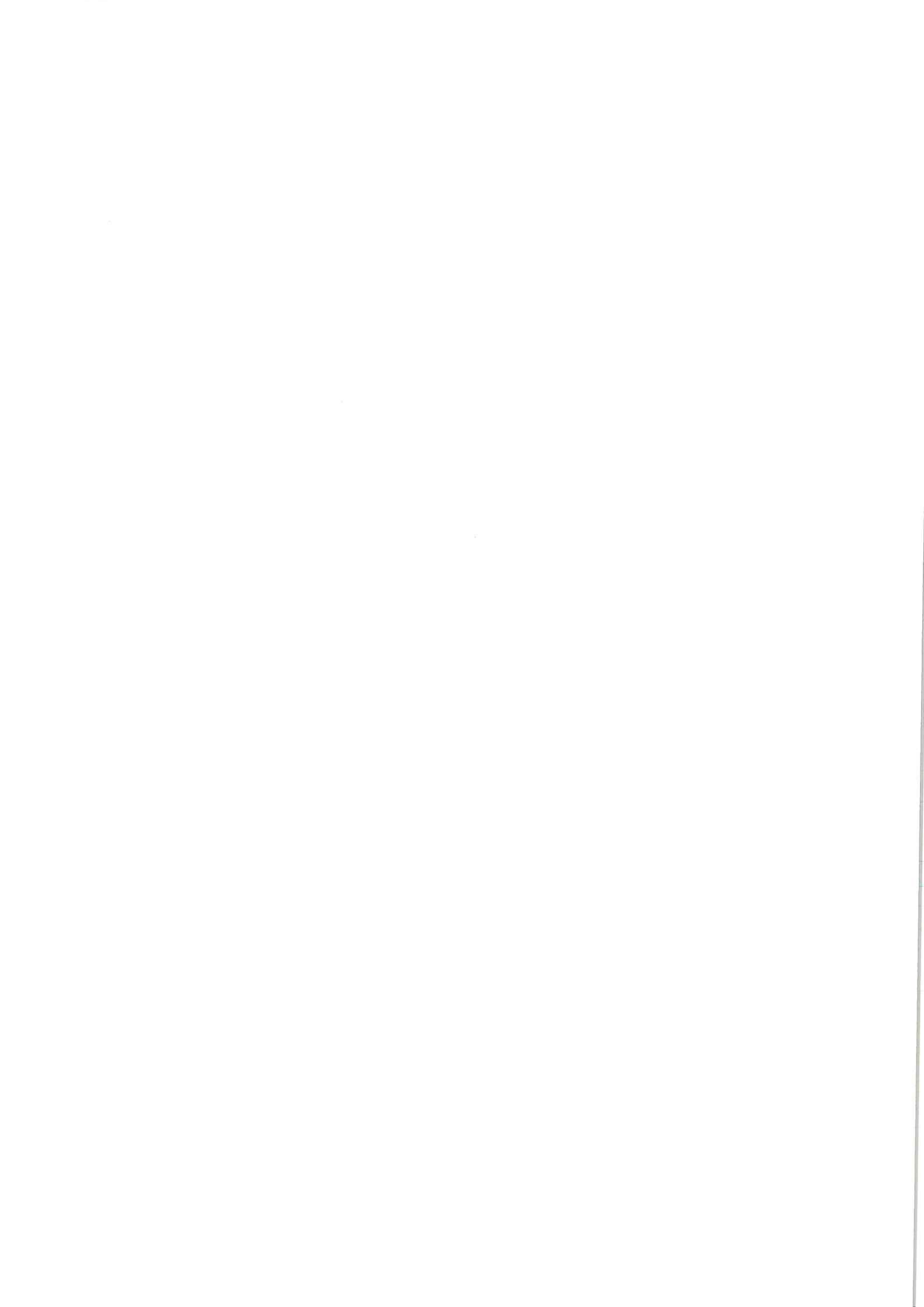
--- Disse que tinham apresentado à Irmandade uma proposta de protocolo e que até aquele dia não tinham obtido resposta sobre a mesma;-----

--- Transmitiu que a resolução daquela situação não estava dependente apenas do Município, mas também dependia que alguém decidisse se queria ver ou fazer de uma forma ou de outra, estavam disponíveis e abertos para encontrar soluções;-----

--- Informou que naquela semana tinha-se reunido com o Bispo D. Manuel António que estava a colaborar com o Padre Miguel Neto nas paróquias de Tavira e que tinham falado sobre a Igreja de São Paulo e a Igreja de São Brás, e que também a Vereadora Municipal Inês Faleiro estava no momento a cooperar naquele processo, disponibilizando-se a Câmara Municipal em colaborar;-----

--- Afirmou que todos os processos eram muito morosos, como era exemplo a intervenção na torre sineira da Igreja da Luz de Tavira, que era um monumento classificado, já tinha sido solicitado uma avaliação a uma empresa, posteriormente a Câmara Municipal tinha que apresentar um relatório do estado e esse relatório terá que ser validado, só depois é que o Município poderia desenvolver um projeto seguido de uma empreitada;-----

--- Em relação à situação da Refood apresentada pela muniçipe, frisou que a Refood não era só para pessoas com carência económica, a Refood também era um combate ao desperdício;-----







--- Disse que a Câmara Municipal, em relação à parte social e das pessoas em situação de sem-abrigo, tinha vindo a fazer um trabalho muito grande, tinham respostas sociais para as pessoas em situação de sem-abrigo, tinham residências partilhadas onde estavam mais de dez pessoas, que tentavam integrá-las e inclui-las na sociedade, tinham alguns casos com resultados positivos e outros não;-----

--- Sobre a situação dos espaços verdes, referiu que a Câmara Municipal não conseguia dar cinco ou seis milhões de euros para fazer um jardim, não era interesse público, assim o que podiam fazer era manter os que já existiam e que motivados pela falta de água que existia seriam obrigados a deixar de regar alguns espaços verdes e transformá-los em espaços com espécies mais resilientes, com menos relva e outras espécies arbóreas;-----

--- Informou que tinham ido para parecer das entidades competentes o projeto do Parque Verde do Séqua, estava projetado um parque de alguma dimensão junto à Escola Fixa de Trânsito mas que estava numa área um pouco sensível com a Reserva Ecológica Nacional e a proximidade do rio em situação de leito de cheia e outras condicionantes;-----

--- Disse que queriam ter mais zonas verdes, mais zonas dedicadas às famílias com mais parques infantis e também com uma parte para os animais de companhia;-----

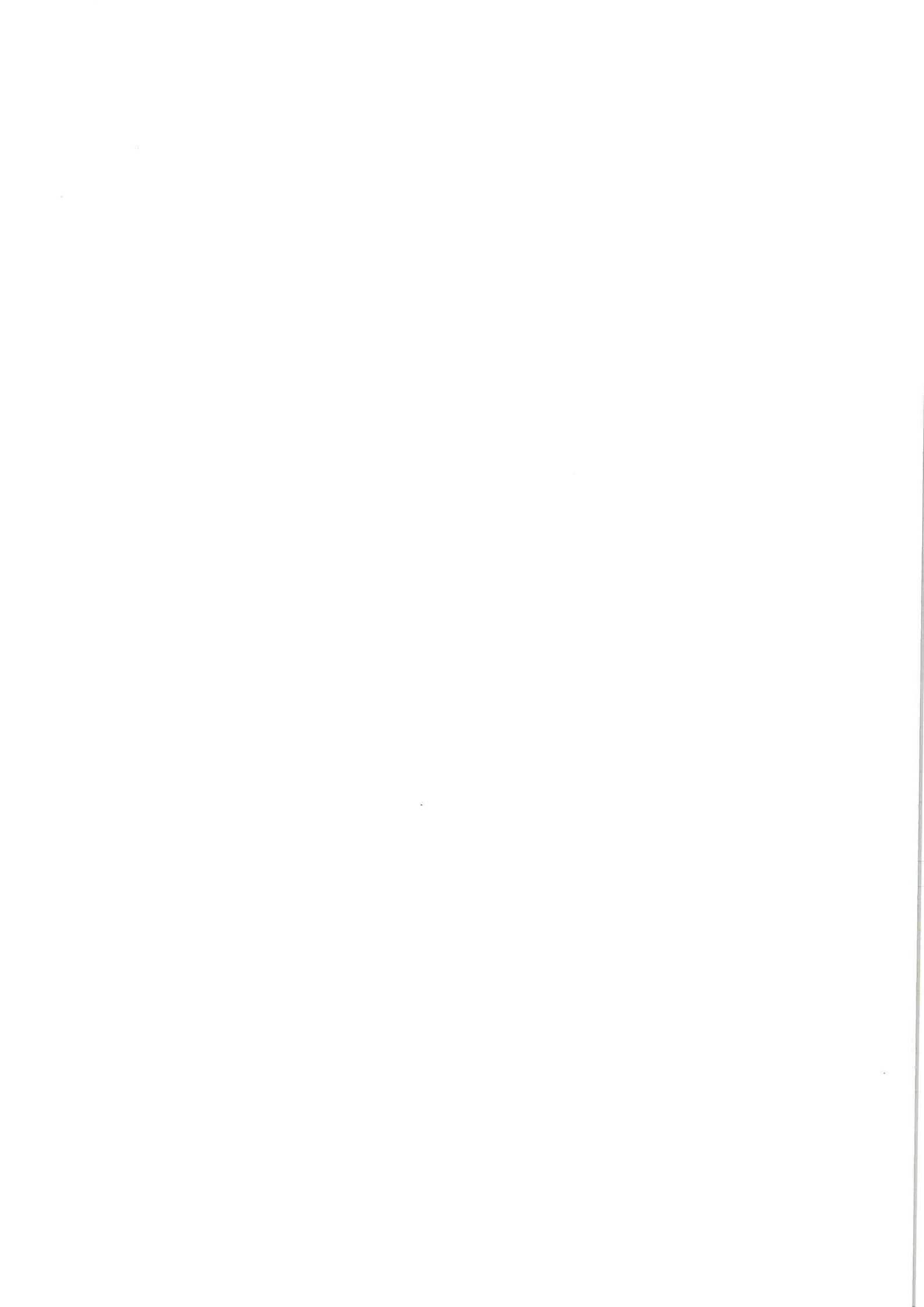
--- Falou em relação ao turismo de qualidade que tinham em Tavira e que tinha vindo a ser potenciado, onde a Câmara Municipal se baseava em tudo o que fazia no sentido da promoção e preservação da identidade do município, quer no património histórico, cultural ou físico;-----

--- Voltou a referir que não concordava no todo com a opinião da munícipe Ana Maria Teixeira Moreno, mas que ficava o registo;-----

--- Disse que em termos de segurança, os indicadores diziam que Tavira continuava a ser a cidade mais segura do Algarve e que quando lhe chegavam informações que a cidade não era segura, falava sempre com as forças de segurança para tentar perceber e o que lhes respondiam era que não tinham o registo desse tipo de ocorrências;-----

--- Mais uma vez reforçou a ideia que era necessário reportar as situações às forças de segurança, porque isso transforma-se em números e esses números eram o que faziam com que houvesse reforço de segurança quer da PSP quer da GNR;-----

--- Em relação à situação do Centro de Saúde de Tavira, disse que tinham um problema com a dimensão do Centro de Saúde e que naquele momento estavam com um projeto para a criação de um novo espaço para a ampliação do espaço existente e que o mesmo já tinha sido adjudicado, encontrando-se em desenvolvimento;-----



--- Disse que estava prevista a criação de um novo edifício com mais valências proporcionando condições para trazer novamente a urgência hospitalar para Tavira e, por conseguinte, poder existir o atendimento prolongado para além das vinte horas;-----

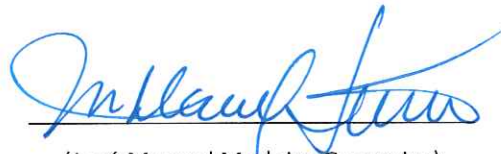
--- A **Presidente da Câmara Municipal** passou a responder à questão da Munícipe Carina Gabriel, informando que iria tentar ir à Igreja de Cabanas de Tavira o mais breve possível;-----

--- Todavia, salientou que as técnicas tinham-se deslocado ao local e tinham afirmado que a Casa Mortuária de Cabanas de Tavira também padecia das mesmas condições de insegurança que a Igreja.

--- **Efetuada a leitura da Ata em minuta foi a mesma aprovada por unanimidade.**-----

--- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pela uma hora e quarenta minutos, da qual, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada.-----

O Presidente da Assembleia Municipal,



(José Manuel Madeira Guerreiro)

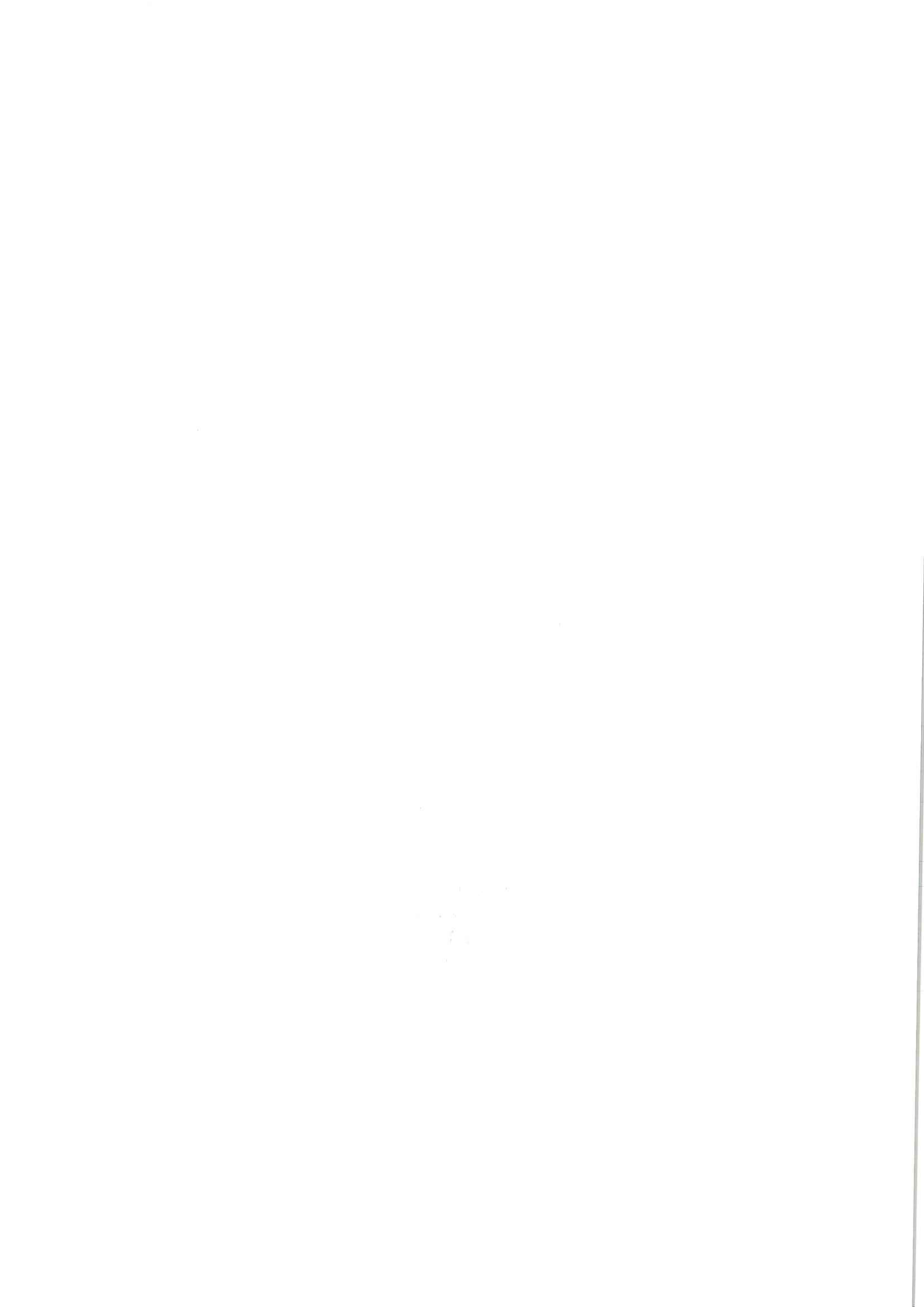
Os Secretários,



(Ana Cristina dos Santos Palmeira)



(Muriel Cristina Dias Neto)





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA

### VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A formação principal da coletividade tavirense Sonâmbulos Futsal Luzense Associação venceu a Liga 1 Algarve Futsal referente á época desportiva 22/23, conquistando o direito a disputar a liguilha de acesso à Segunda Divisão Nacional, onde demonstrou a enorme qualidade desportiva do seu plantel e equipa técnica, alcançando o objetivo há muito ambicionado pelos seus associados e adeptos.

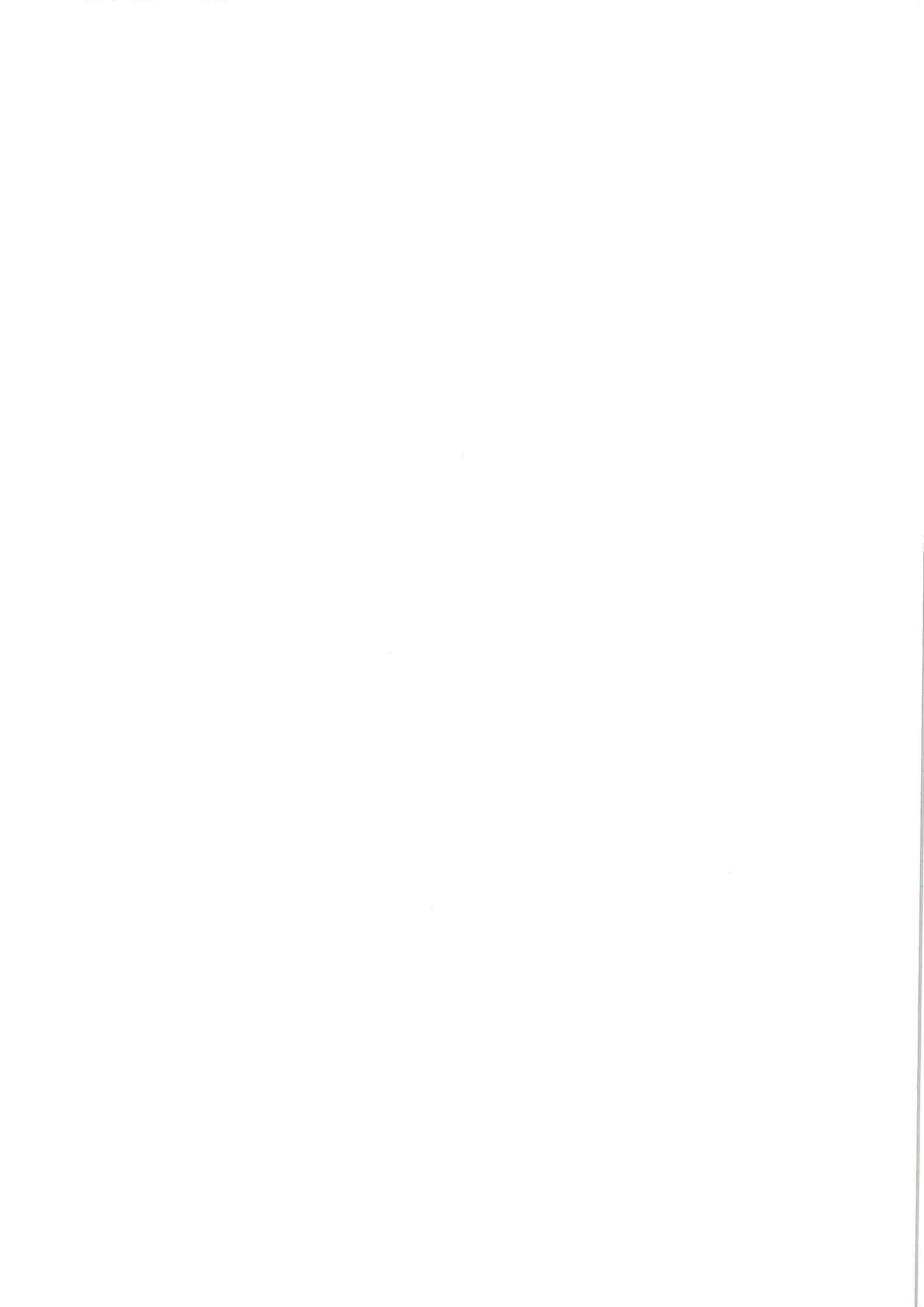
Já no início da presente temporada, o Sonâmbulos FLA venceu o Albufeira FC, vencedor da Taça do Algarve 22/23, e ergueu a Supertaça do Algarve Futsal Seniores Masculinos, no Pavilhão Municipal Professor Joaquim Vairinhos, em Loulé, trazendo para a Luz de Tavira conquistando o primeiro troféu da época 23/24 da Associação de Futebol do Algarve.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida em 29 de setembro de 2023, delibera:

1. Aprovar um Voto de Congratulação pelos êxitos desportivos da Sonâmbulos Futsal Luzense Associação, felicitando os seus desportistas e familiares, equipas técnicas, dirigentes e associados e adeptos.
2. Dar conhecimento da deliberação que recair sobre esta proposta à direção do Sonâmbulos Futsal Luzense Associação, e para conhecimento a divulgação à Câmara Municipal de Tavira e à Associação de Futebol do Algarve, bem como aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, e proceder á sua publicação nos suportes de comunicação do Município de Tavira.

Os Grupos Parlamentares do Partido Socialista e do Partido Social Democrata





Grupos municipais da  
Assembleia Municipal de Tavira

### Voto de Congratulação a David da Silva Livramento

David da Silva Livramento, nasceu no dia 18 de dezembro de 1983, natural de Cabanas de Tavira. Desde cedo descobriu a paixão pelo ciclismo e em 1994, com apenas 11 anos, ingressou nos escalões de formação do Clube de Ciclismo de Tavira, em 2006 chega ao escalão profissional mantendo-se ao longo destes 29 anos fiel às cores da equipa de Tavira.

Após 18 anos de alta competição diz, agora, adeus ao ciclismo profissional, numa carreira profundamente marcada pelo grande trabalho em prol da equipa sendo um dos pilares no apoio nas vitórias de David Blanco e de Ricardo Mestre nas quatro Voltas a Portugal em Bicicleta, que o Clube de Ciclismo de Tavira (CCT) e a cidade de Tavira alcançaram, entre 2008 e 2011.

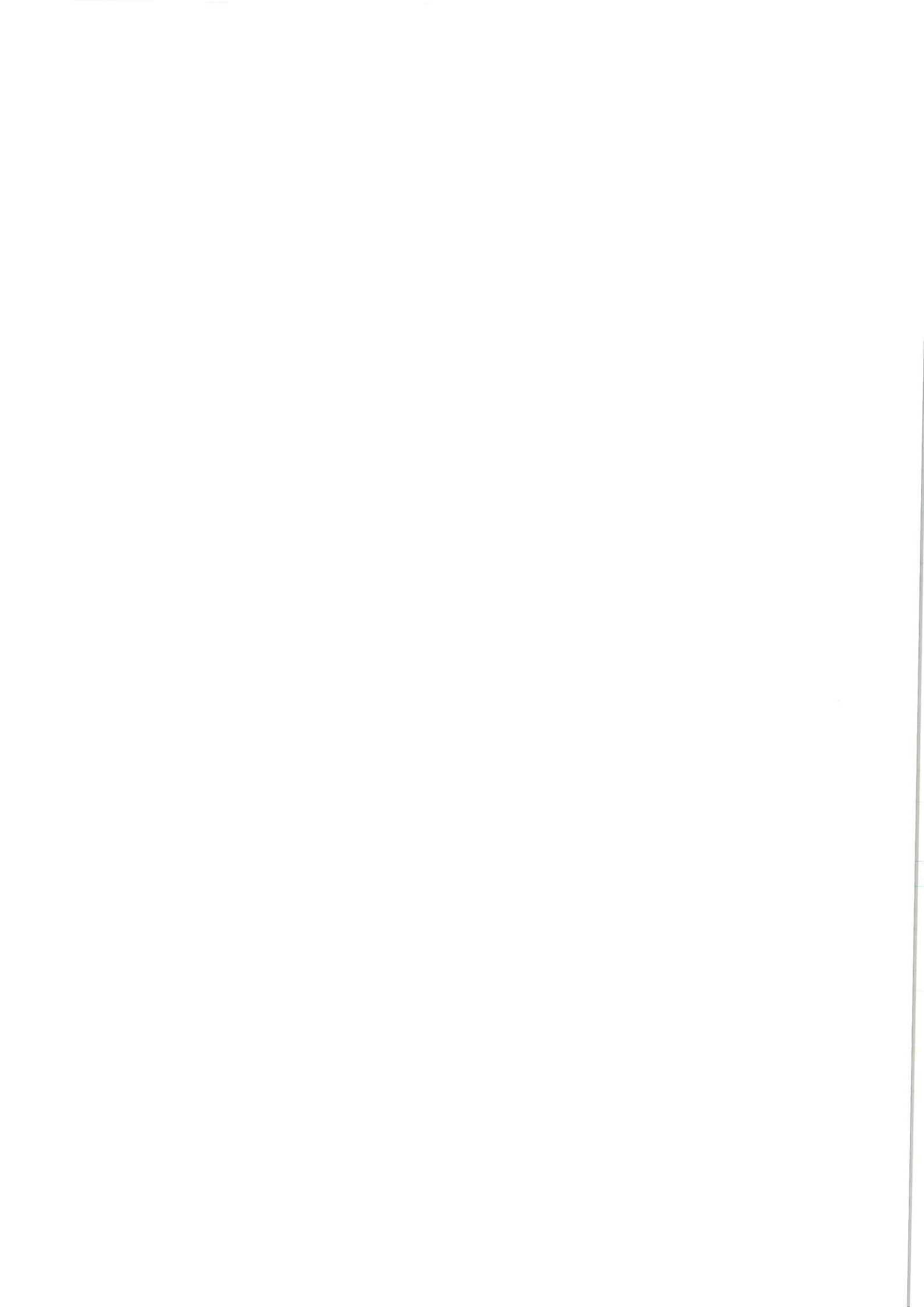
Com um palmarés muito rico; destaca-se o 12º lugar na Volta a Portugal de 2012, ano em que venceu o Grande Prémio Onda Boavista e o Circuito de Nafarros. Mas, não foi nos resultados que o David alicerçou a sua carreira, mas antes na sua atitude, na lealdade, na dedicação e no desportivismo, em que o ponto mais alto é a atribuição do Prémio Internacional “Pierre de Coubertin – World Fair Play”, que o distingue a nível mundial como exemplo de desportista. Assim, para além do grande atleta está a pessoa de trato muito simpático, humilde, com forte espírito de equipa e entre ajuda, numa carreira marcada pelo respeito pelos companheiros de estrada, pela equipa e pela cidade de Tavira, que sempre representou. Estes são valores que comungamos e por isto o David Livramento é nosso embaixador... Bem-haja.

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida a 29 de setembro de 2023, delibera:

- Apresentar, em devido tempo, proposta de “Medalha de Honra da Cidade” (grau ouro);
- Aprovar um Voto de Congratulação pela carreira do atleta David Livramento;
- Felicitar os atletas, equipas técnicas e dirigentes do Clube de Ciclismo de Tavira, que acompanharam, durante 29 anos, o atleta;
- Enviar o presente Voto de Congratulação ao David Livramento e à sua família;
- Solicitar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Tavira, que apresente publicamente esta congratulação na festa de final de época do CCT;
- Remeter cópia da deliberação que recair sobre esta proposta, para conhecimento e divulgação, à Senhora Presidente da Câmara Municipal de Tavira, aos Órgãos Sociais do Clube de Ciclismo de Tavira, da Associação de Ciclismo do Algarve, da UVP - Federação Portuguesa de Ciclismo, bem como aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, e proceder à sua publicação nos suportes de comunicação do Município de Tavira.

Tavira, 29 de setembro de 2023

Pelos grupos municipais da Assembleia Municipal de Tavira



Grupos municipais da  
Assembleia Municipal de Tavira



### Voto de Congratulação a Válter Pereira

Válter Filipe Afonso Pereira, nasceu no dia 18 de dezembro de 1983, natural da Conceição de Tavira. Iniciou a sua formação de ciclista num projeto de formação entre a Associação Agro Cinegética dos Estorninhos e o Clube de Ciclismo de Tavira, em 2012 chega a profissional na equipa de Tavira, onde se manteve até 2023.

Após 11 anos no escalão máximo do ciclismo nacional, deixa no final deste ano a carreira profissional, num percurso pautado, sobretudo, como um atleta de apoio à equipa, era normal ver o Válter a puxar pela equipa, a recolher abastecimento para os seus companheiros, ou a recuar para apoio nas avarias dos seus “chefes de fila”.

Com um palmarés consistente, sobressai a vitória no Prémio da Montanha da Volta ao Algarve de 2014, uma prova que já contava com os grandes nomes do ciclismo mundial, caso do Alberto Contador, vencedor de Grandes Voltas.

Atleta de equipa, voluntarioso e com marcado espírito algarvio, sempre constitui um dos firmes representantes do Clube de Ciclismo de Tavira (CCT) e da nossa cidade.

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida a 29 de setembro de 2023, delibera:

- Aprovar um Voto de Congratulação pela carreira do atleta Válter Pereira;
- Felicitar os atletas, equipas técnicas e dirigentes do Clube de Ciclismo de Tavira e da Associação Agro Cinegética dos Estorninhos, que acompanharam a formação e carreira do atleta;
- Enviar o presente Voto de Congratulação ao Válter Pereira e à sua família;
- Solicitar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Tavira, que apresente publicamente esta congratulação na festa de final de época do CCT;
- Remeter cópia da deliberação que recair sobre esta proposta, para conhecimento e divulgação, à Senhora Presidente da Câmara Municipal de Tavira, aos Órgãos Sociais da Associação Agro Cinegética dos Estorninhos, aos Órgãos Sociais do Clube de Ciclismo de Tavira, da Associação de Ciclismo do Algarve, da UVP - Federação Portuguesa de Ciclismo, bem como aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, e proceder à sua publicação nos suportes de comunicação do Município de Tavira.

Tavira, 29 de setembro de 2023

Pelos grupos municipais da Assembleia Municipal de Tavira







PARTIDO SOCIALISTA - Secção Concelhia de Tavira



## Grupo da ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA

### VOTO DE FELICITAÇÃO

A Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Tavira, expressa o seu agrado pelo recente esclarecimento prestado pela presidente da Câmara Municipal de Tavira, acerca da posição da Autarquia sobre a travessia pedonal para a Ilha de Cabanas.

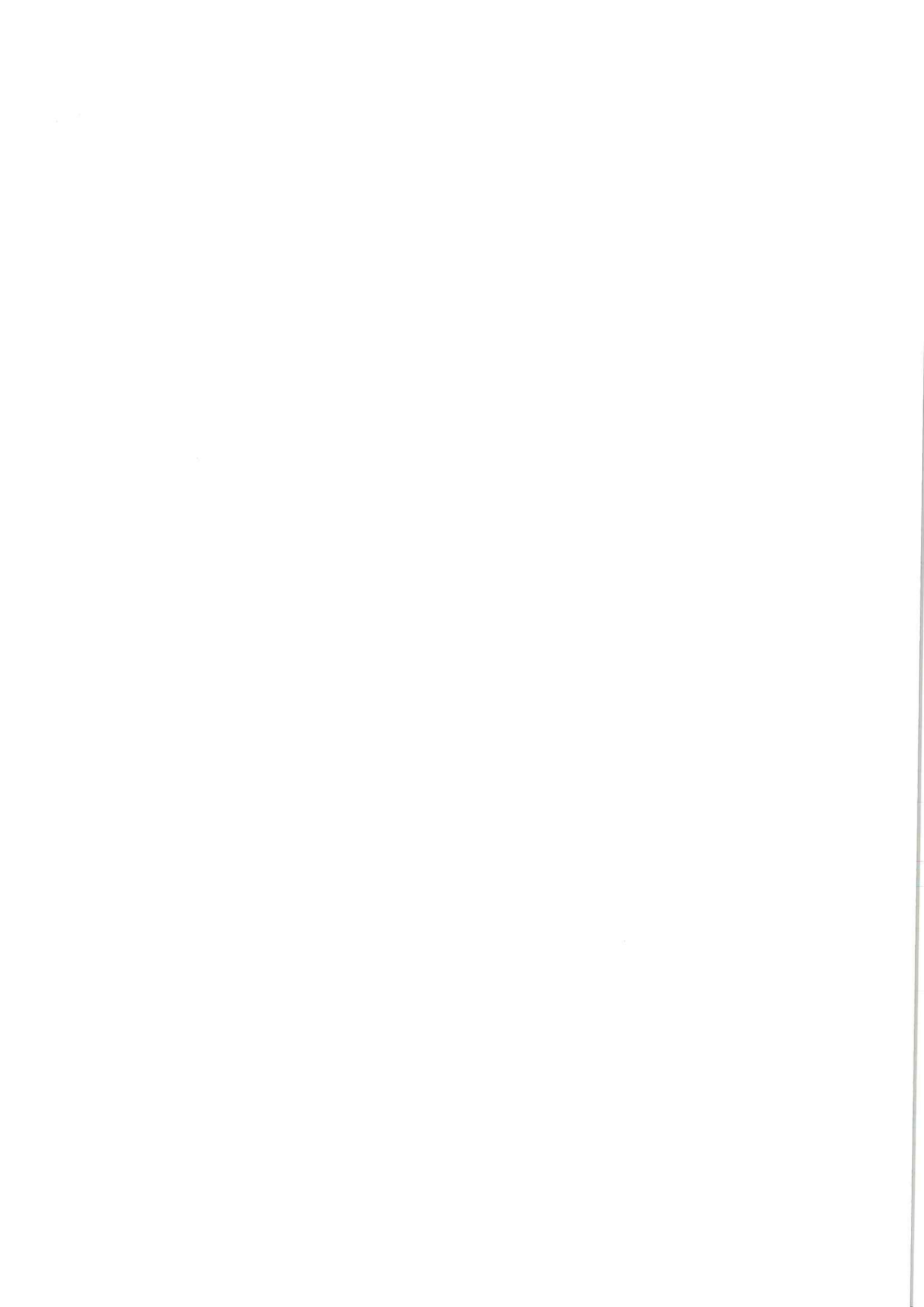
De forma clara e inequívoca, mais uma vez, a Presidente da Câmara afirmou que o executivo é a favor de um atravessamento até à ilha de Cabanas.

Com lucidez, mais uma vez, a Presidente da Câmara frisou todo o trabalho que tem vindo a desenvolver junto das entidades com jurisdição na área - Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e Instituto de Conservação de Natureza e Florestas (ICNF).

O atual Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) inviabiliza a construção da travessia.

Cabanas e a sua ilha está em pleno Parque Natural da Ria Formosa, área protegida classificada como zona húmida de elevado valor internacional e um habitat beneficiário para a fauna e flora, contendo uma enorme importância cultural, ambiental e económica. Esta realidade exige de todos nós bom senso e resoluções com equilíbrio sustentável.

Em nome da verdade na condução dos assuntos públicos é preciso, mais uma vez, referir que a persuasão e o empenho da Presidente da Câmara Municipal de Tavira junto da APA, sobre a possibilidade de um atravessamento para a Ilha de Cabanas levou a que esta entidade admita que possa vir a ser considerado na revisão do POOC.





## PARTIDO SOCIALISTA - Secção Concelhia de Tavira

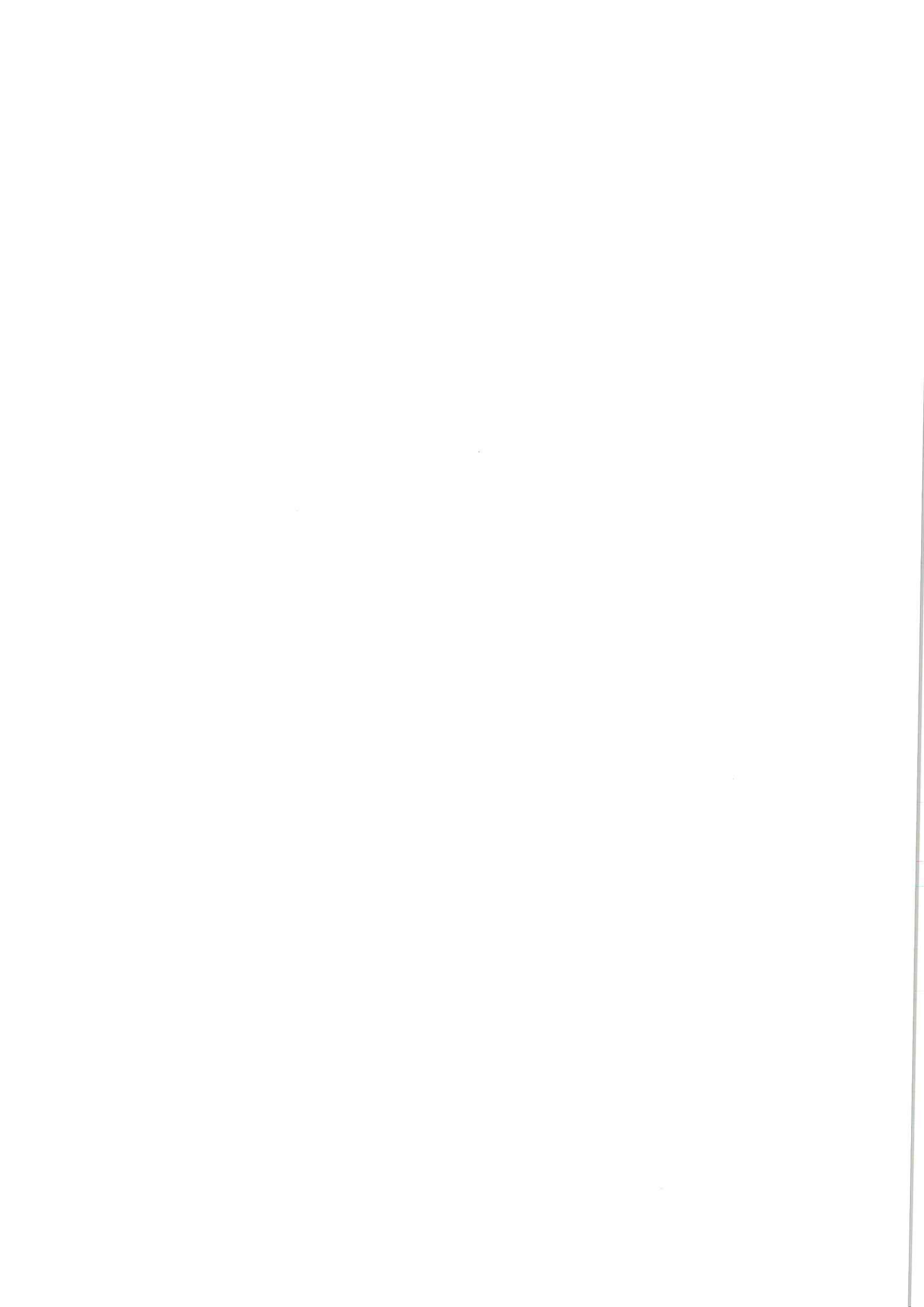
A Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Tavira reconhece a importância dos movimentos cívicos numa democracia participativa, são tidos como parceiros vitais na identificação de problemas e na procura de soluções.

Importa agora, ultrapassando diferenças e equívocos, remarmos todos no mesmo sentido e, salvaguardando os valores naturais em presença, unir esforços para que o atravessamento pedonal para a ilha de Cabanas seja uma realidade num futuro próximo, assegurando que a atividade turística gera um impacto positivo nas populações residentes e contribuindo para alargar a sua duração, de forma equilibrada, responsável e sustentada ao longo do ano.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida em 29 de setembro de 2023, delibera:

- 1) Manifestar publicamente a sua felicitação pela Câmara Municipal de Tavira ter vindo a fazer todas as diligências, junto das entidades responsáveis, para a travessia pedonal para a ilha de Cabanas;
- 2) Dar conhecimento da deliberação que recair sobre esta proposta ao movimento cívico “Por uma Ponte Pedonal para a Ilha de Cabanas” e, para conhecimento e divulgação à Câmara Municipal de Tavira, bem como aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, e proceder à sua publicação nos suportes de comunicação do Município de Tavira.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista,





Grupo municipal do PSD  
Assembleia Municipal de Tavira

### Proposta de recomendação

#### “Por uma ponte pedonal para a Ilha de Cabanas de Tavira”

Considerando que existe uma vontade de muitos residentes e visitantes de Cabanas, os quais se juntaram e criaram em 2020 o Movimento Cívico “Por uma ponte pedonal para a ilha de Cabanas”, contam já com uma petição pública com cerca de 7000 assinaturas, e que têm unido esforços junto da autarquia e de outros órgãos administrativos, para a construção de uma ponte pedonal acessível a todos, todo o ano, através de uma solução pedonal que respeite os valores ecológicos, integrada na paisagem local e respeitando a navegabilidade da ria e a exemplo de outras que têm sido construídas em diversos pontos do Parque Natural da Ria Formosa.

Este Grupo municipal do Partido Social Democrata (PSD) defende a execução desta infraestrutura de acesso pedonal à ilha de Cabanas e está ao lado do Movimento Cívico.

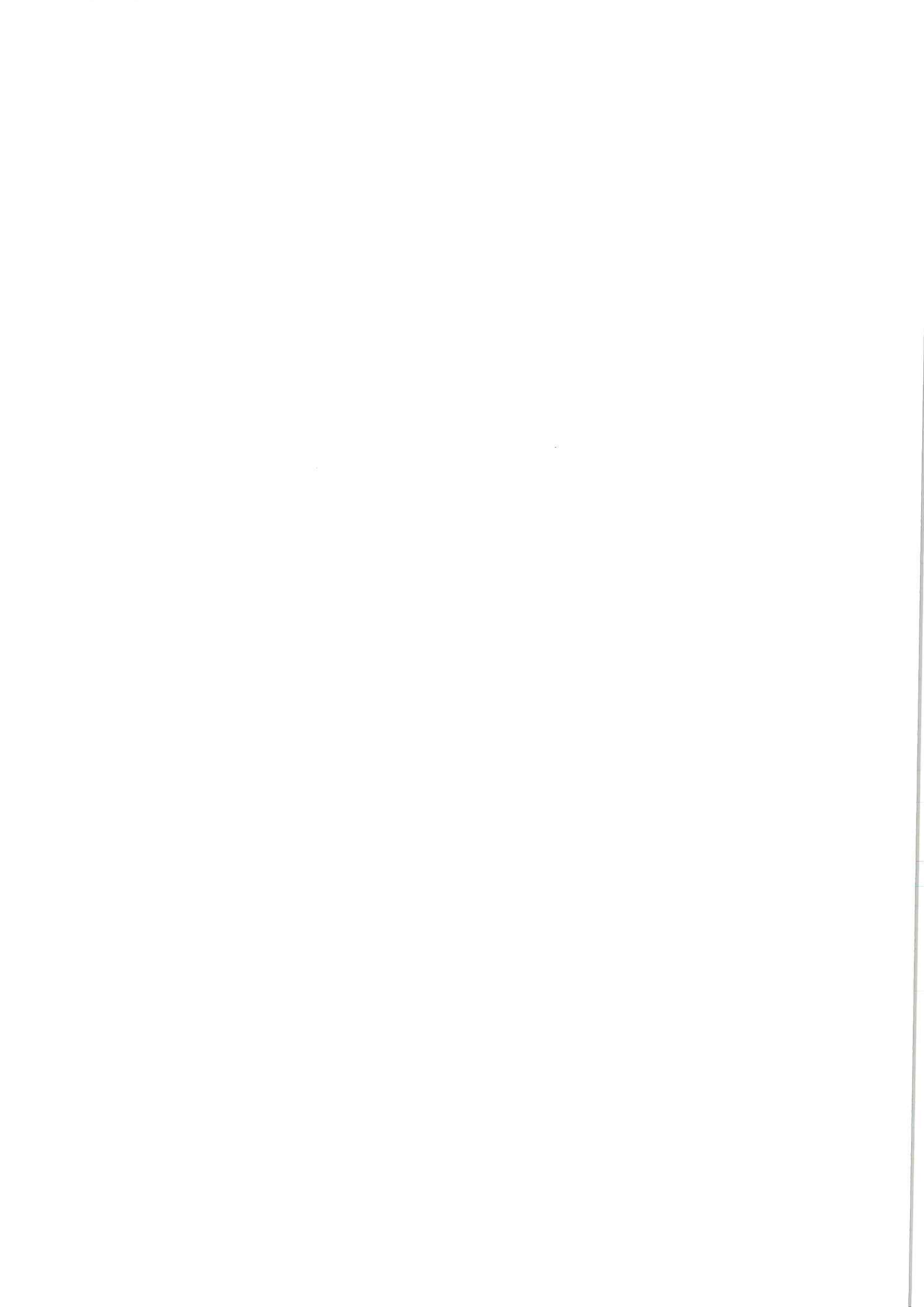
Em face do que antecede, propõe o Grupo Municipal do PSD desta assembleia, nos termos do artigo 23.º, ponto 2, alínea h) e l) do Regimento da Assembleia Municipal de Tavira e do nº 2 do art.º 25 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, que:

- O Município de Tavira desenvolva todas as diligências junto das entidades competentes, por forma a levar por diante este desejo da construção de uma ponte pedonal para a Ilha de Cabanas;
- Sejam informados por escrito de todas as diligências que o Município de Tavira tomou no sentido da viabilidade de construção de uma ponte pedonal para a Ilha de Cabanas, junto das entidades competentes.

Tavira, 29 de setembro de 2023

Pelo grupo municipal do Partido Social Democrata (PSD)







PARTIDO SOCIALISTA - Secção Concelhia de Tavira



## Grupo da ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA

### RECOMENDAÇÃO

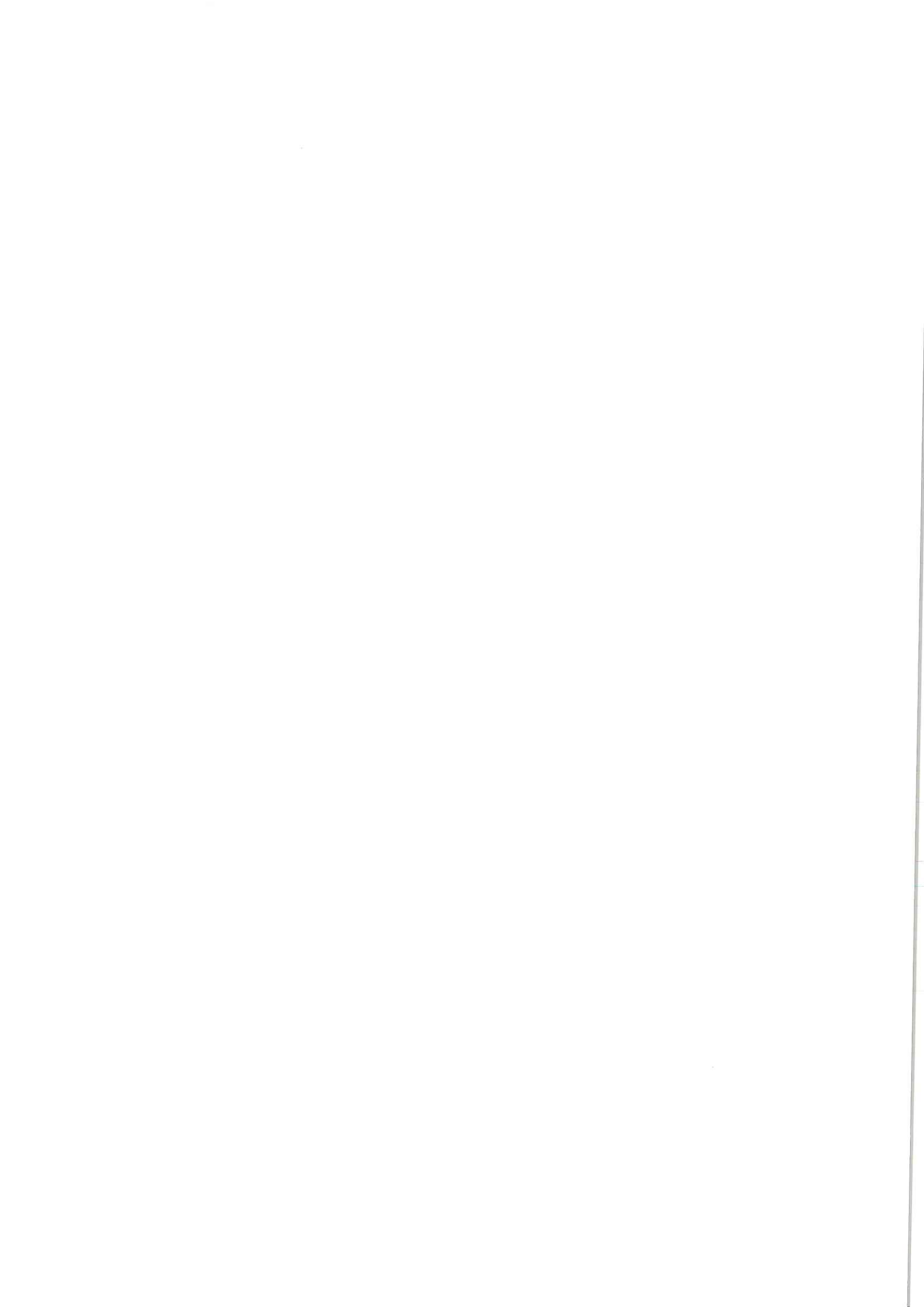
Tal como no restante território do Algarve, a recolha de resíduos recicláveis dos ecopontos e ilhas (papel e cartão, plástico, metal e vidro) no Município de Tavira é da responsabilidade da ALGAR, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S. A., sociedade constituída em 56% pela Empresa Geral de Fomento (EGF), do Grupo Mota Engil, e em 44% pelos Municípios do Algarve.

Através de contrato firmado com o Estado Português, a ALGAR, S. A. tem a concessão dos ecopontos e da gestão dos aterros sanitários da região do Algarve até 2034, não tendo os Municípios qualquer poder de decisão no domínio operacional da empresa.

Constata-se que, particularmente na época estival, que esse serviço não é efetuado com a frequência devida e os resíduos ficam espalhados pelo chão, acumulando-se à volta dos referidos equipamentos, por vezes por vários dias, provocando problemas de insalubridade, agravados pelas altas temperaturas que se fizeram sentir neste verão.

Como se tal não bastasse, face à incapacidade de resposta da ALGAR S.A., muitos dos residentes e visitantes sentem-se tentados a depositar resíduos recicláveis nos contentores destinados a indiferenciados, colocando em causa princípios básicos de economia circular e as metas definidas entre os Municípios e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) no âmbito do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos no caso da recolha seletiva.

É público que os Municípios do Algarve reportam periodicamente esta situação grave e preocupante à Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR), apelando à sua intervenção para resolver o problema, embora sem grandes resultados, considerando que este quadro repete-se ano após ano.



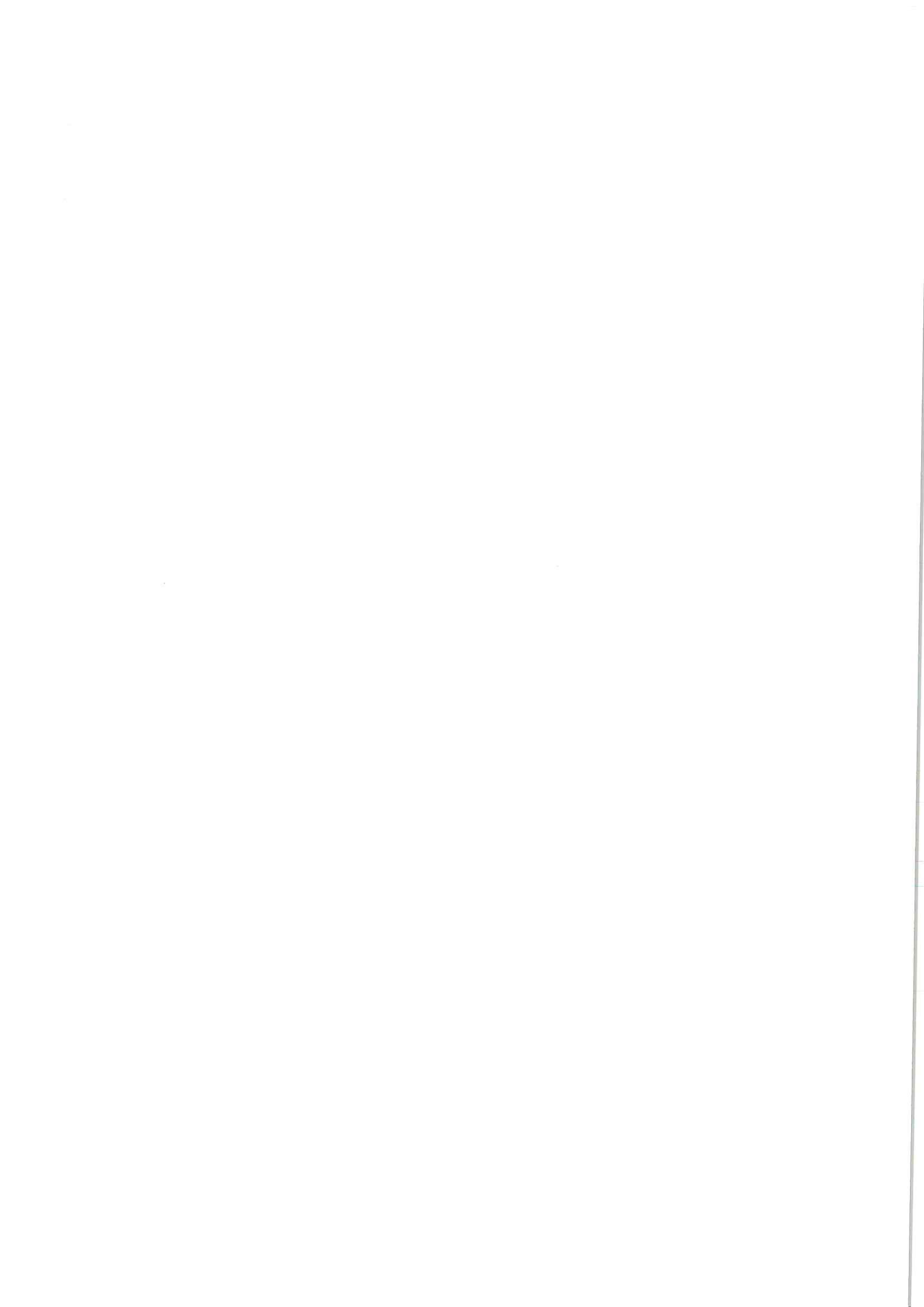


## PARTIDO SOCIALISTA - Secção Concelhia de Tavira

Pelo que, os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal, nos termos da alínea h) do n.º 2 do art.º 23 do Regimento da Assembleia Municipal de Tavira e do n.º 2 do art.º 25 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, vêm recomendar ao Executivo que:

1. Desenvolva todos os esforços junto do Conselho de Administração da ALGAR, S. A. para regularizar as situações que ainda permanecem por resolver, causando incómodo geral e uma imagem deplorável dos serviços públicos, e apele junto da empresa para melhorar a organização de circuitos e aumentar a frequência das recolhas;
2. Remeter cópia da deliberação que recair sobre esta proposta de recomendação, para conhecimento e divulgação à Câmara Municipal de Tavira, à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, à Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) e à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), bem como aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, e proceder á sua publicação nos suportes de comunicação do Município de Tavira.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista,







Grupo municipal do PSD  
Assembleia Municipal de Tavira

## Voto de Pesar

### Arnaldo Casimiro Anica

Arnaldo Casimiro Anica nasceu na freguesia de Luz de Tavira, a 04 de fevereiro de 1926, foi Capitão do exército e dedicou-se ao estudo da história de Tavira como investigador independente.

A sua dedicação à história de Tavira foi cimentado na prática, que entre outros, constam da sua vasta obra publicada: “O Hospital do Espírito Santo e a Santa Casa da Misericórdia”, 1983; “Tavira e o seu Termo”, vol. I, 1993; “Freguesias, Vilas e Cidades do Algarve”, 1994; “História da Misericórdia de Tavira, último quartel do séc. XX”; “Toponímia de Tavira”, 2000; “Tavira e o seu Termo”, vol.II, 2001; “Monografia da Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo”, 2005; “Monografia da Freguesia de Conceição de Tavira”, 2008; “Monografia da Freguesia de Cabanas de Tavira”, 2011.

Sempre pronto a ajudar, Arnaldo Casimiro Anica fez um verdadeiro serviço público ao divulgar novos factos da história de Tavira. Graças a ele muita gente se interessou pela história da cidade e será sempre uma referência na historiografia de Tavira.

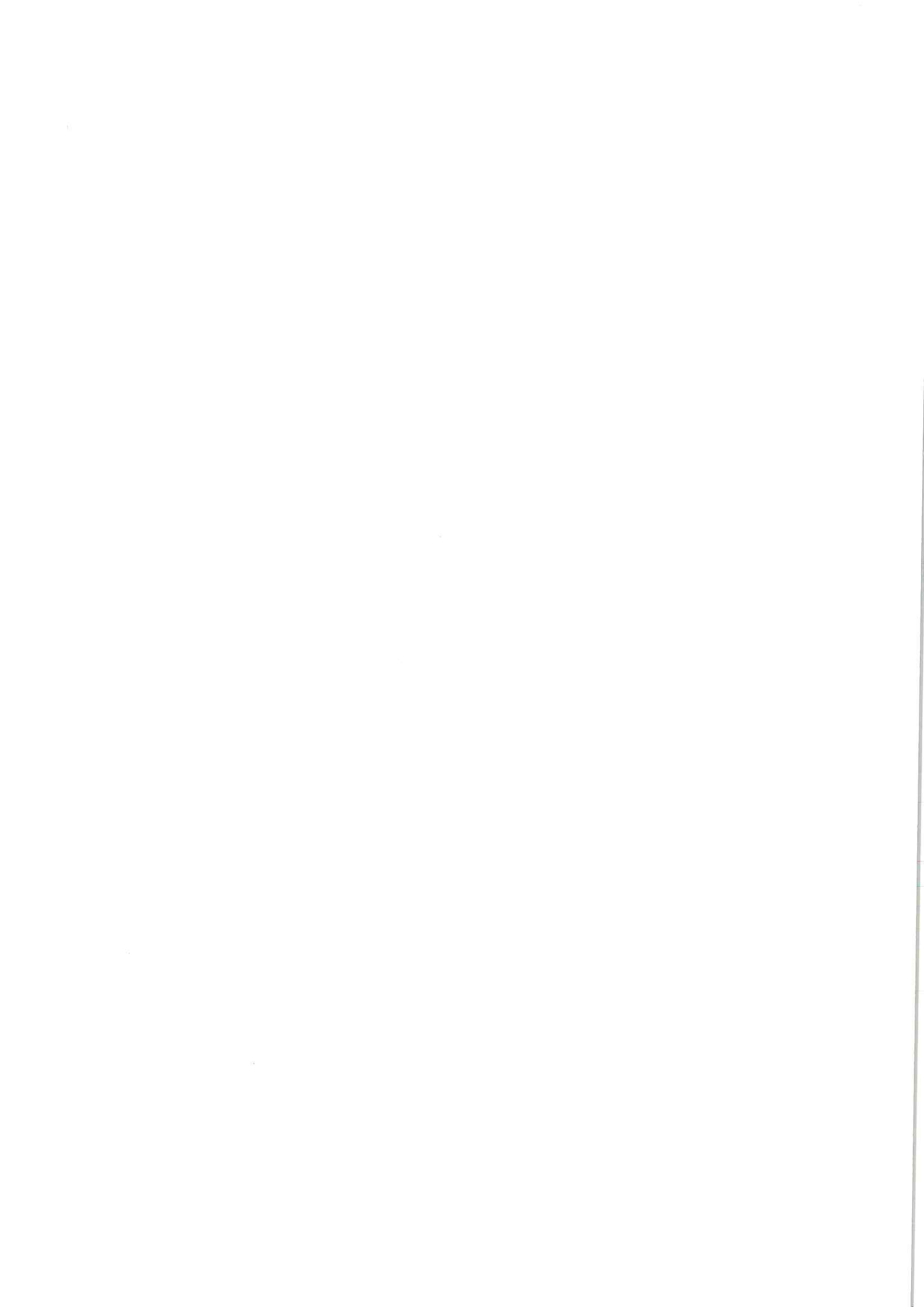
Pelo seu trabalho e pelas suas qualidades pessoais, endereçamos a toda a família e amigos as nossas condolências e sentido de profundo pesar.

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida a 29 de setembro de 2023, delibera:

- Aprovar publicamente um Voto de Pesar pela morte de Arnaldo Casimiro Anica;
- Remeter cópia da deliberação que recair sobre esta proposta, para conhecimento à sua família enlutada, apresentando-lhes as nossas condolências e sentido de pesar.

Tavira, 29 de setembro 2023

Pelo grupo municipal do Partido Social Democrata (PSD)





PARTIDO SOCIALISTA - Secção Concelhia de Tavira



## Grupo da ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA

### Voto de pesar pelo falecimento

de

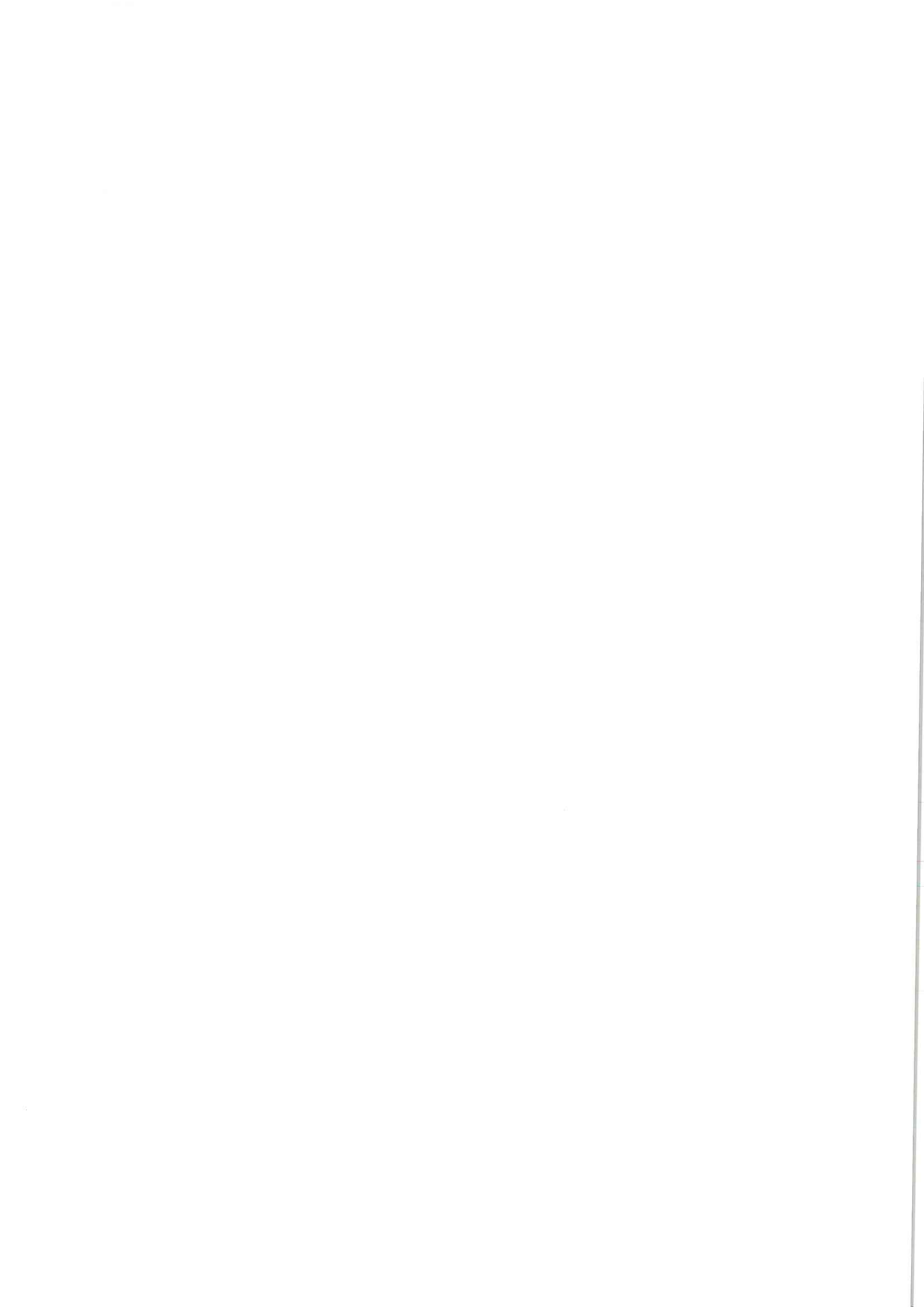
**José Ricardo Viegas [17/08/1983 > 12/08/2023]**

O trágico falecimento do jovem José Ricardo Viegas, dias antes de alcançar os quarenta anos de idade, marcou profunda e indelevelmente os seus familiares e amigos, a comunidade local e todos aqueles que amam o ciclismo e as atividades conexas, sendo nossa obrigação manifestar a nossa profunda solidariedade com a sua família amigos, neste momento de profunda dor e consternação.

José Ricardo nasceu e cresceu no sítio de Porto Carvalhoso, na freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo. Fez os seus estudos em Tavira e muito cedo tirou o curso de modelo, uma das suas paixões, que o levou a desenvolver inúmeros trabalhos e participar nos mais diversos projetos.

Aos trabalhos de marketing e publicidade como modelo, juntou a área profissional da venda de produtos cosméticos, onde deixou um longo percurso. Exerceu também a profissão de assistente técnico num gabinete de advocacia, foi monitor de passeios de bicicleta e mais recentemente dedicou-se à área de turismo em transportes e transferes.

O desporto foi sempre uma fonte de paixões: o tiro aos pratos, em criança, quando praticava com o seu pai, mais tarde o futebol/Futsal e nos últimos anos a sua maior paixão: o ciclismo, representando atualmente a Academia Ciclismo Jopelor.





## PARTIDO SOCIALISTA - Secção Concelhia de Tavira

De genuíno sorriso no olhar, marcou todas as pessoas com que se cruzou com a sua inextinguível simpatia e generosidade ímpar. Sempre aberto a novos desafios e disponível a colaborar com as mais diversas entidades, deixou um valioso contributo à região do Algarve que muito lhe deve e que nesta ocasião pretendemos reconhecer.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida em 29 de setembro de 2023, delibera:

1. Aprovar um Voto de Pesar pela morte de José Ricardo Viegas.
2. Dar conhecimento da deliberação que recair sobre esta proposta à família enlutada e à direção da Academia Ciclismo Jopelor, apresentando-lhes as mais sentidas condolências do Município de Tavira.



